

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.565 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

MEGA DA VIRADA

Para começar o ano milionário!

Brasilienses sonham com o prêmio de R\$ 600 milhões e fazem planos com a bolada. Apostadores têm até o dia 31 para jogar — o valor mínimo é de R\$ 5 e o máximo, R\$ 193,8 mil.

PÁGINA 16

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

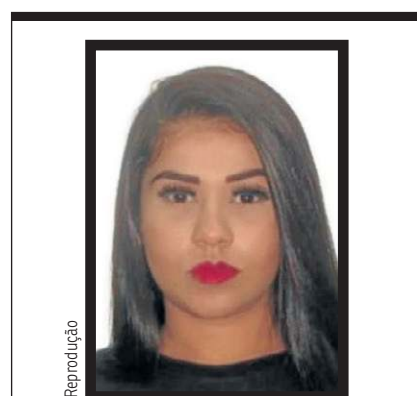
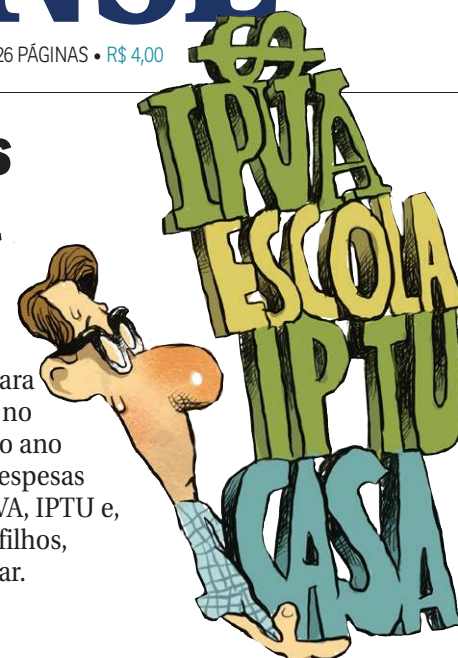


Hélio, Ricardo, Ludimar e Zelma foram ontem à lotérica apostar... E sonhar!

Contas em dia

Especialista alerta sobre a importância do planejamento para não entrar 2025 no vermelho. Com o ano novo, chegam despesas extras, como IPVA, IPTU e, para quem tem filhos, o material escolar.

PÁGINA 14



Casal mata para ficar com imóvel da vítima

Tiago Alves Cajá e Thalissa dos Santos foram presos, acusados de assassinar Samara Regina (foto) para se apropriar de um lote em Ceilândia. De acordo com a polícia, a dupla forjou o suicídio da jovem de 21 anos, que era amiga de Samara.



PÁGINA 15

Avião caiu por ação "externa" no Cazaquistão

Uma investigação preliminar aponta que desastre com a aeronave Embraer 190, com 67 pessoas a bordo, na quarta-feira, pode ter sido causado por "interferências externas, físicas e técnicas". Estados Unidos e Ucrânia acusam a Rússia pela queda.



Solidariedade entre embaixadores

Rashad Novruz (foto), representante do Azerbaijão em Brasília, recebeu colegas diplomatas, que assinaram o livro de condolências pela queda da aeronave.

PÁGINA 9

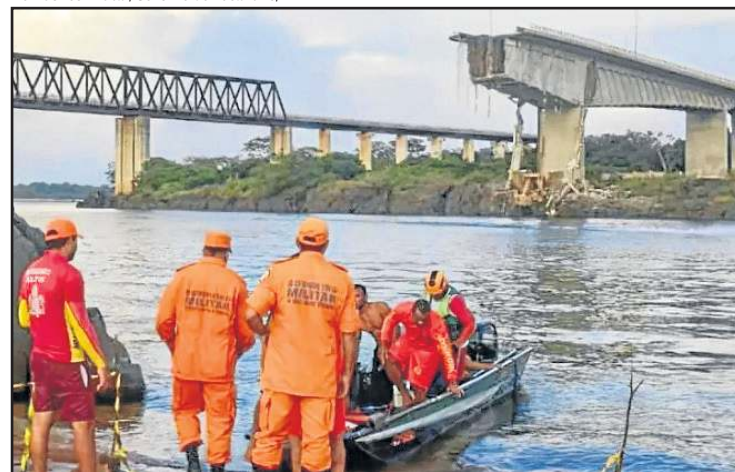
Mais atenção a viadutos e pontes no DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Depois da queda de uma parte da estrutura na Galeria dos Estados, em 2012, a Novacap criou um plano de ação para monitorar e reforçar construções, mas moradores pedem uma nova ligação sobre o Rio Melchior, entre Samambaia e Ceilândia, na DF-180. A ponte que ligava as duas cidades foi destruída pelas águas e uma provisória (foto) foi erguida, porém, com apenas uma faixa. "A atual ponte favorece a comunidade, mas o aumento do tráfego de caminhões a danificou", resalta Márcio Francisco Bezerra, que mora há 10 anos na região. Entre as obras realizadas pelo GDF estão as pontes do Brageto, das Garças, as tesourinhas e passagens subterrâneas do Plano Piloto. Tribunal pede mais vistorias.

Bombeiros Militar/Governo do Tocantins/ND



11 mortos são encontrados

Bombeiros ainda procuram outras seis pessoas desaparecidas depois da tragédia com a queda, dia 22, da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que ligava Tocantins ao Maranhão. Equipes de mergulhadores tiveram de interromper as buscas porque a estrutura da ponte voltou a se mover.

PÁGINA 5 E 13

Câmara diz ao STF que emendas têm norma do governo

Na queda de braço para liberar os R\$ 4,2 bi bloqueados pelo ministro Flávio Dino, do STF, Legislativo afirma que agiu na legalidade ao pagar as emendas. No parecer enviado ao magistrado, a Casa garante ter seguido orientações do Executivo.

PÁGINA 2 E BRASÍLIA-DF, 4

Advogado pede Braga Netto e Cid cara a cara

Defesa do general preso sob acusação de obstrução à Justiça quer uma acareação com Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e delator do plano golpista. PF planeja entregar relatório complementar ao STF.

PÁGINA 3

Brasil tem recorde de empregados: 103,9 milhões

PÁGINA 7

Perícia constata arsênio em bolo envenenado no RS

PÁGINA 6

Roqueiros investem em carreira solo

Artistas, como Samuel Rosa, do Skank, lançam discos autorais depois de trajetórias de sucesso.





PODER

Na tentativa de liberar R\$ 4,2 bilhões suspensos pelo ministro Flávio Dino, do Supremo, Casa afirma ao tribunal que agiu sob orientação do Executivo, reitera legalidade dos procedimentos, mas não apresenta as atas com detalhamentos cobradas pela Corte

Câmara diz ter aval do governo para emendas

» VICTOR CORREIA
» RAFAELA GONÇALVES

A Câmara encaminhou ontem à noite ao ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), respostas a questionamentos formulados pelo magistrado sobre as indicações de emendas de comissão. A Casa repetiu o argumento de que agiu dentro da legalidade, seguindo as orientações do governo. No entanto, não apresentou as atas com detalhamentos pedidos pela Corte.

Em documento de 16 páginas, assinado pelo advogado da Câmara Jules Michelet Pereira Queiroz e Silva, a Casa alega que a liberação das emendas seguiu a tramitação correta, conforme pareceres dos ministérios da Fazenda, do Planejamento e Orçamento e da Gestão; da Casa Civil e da Advocacia-Geral da União (AGU).

O ofício diz que os procedimentos foram feitos em “plena legalidade” e que o “Congresso Nacional, tanto Senado quanto Câmara, adotaram as orientações prévias do Poder Executivo, justamente porque as emendas de comissão não são impositivas”.

Em um novo capítulo da disputa entre o Legislativo e o Judiciário, Dino determinou que a Câmara respondesse objetivamente, até as 20h desta sexta-feira, a questionamentos sobre a indicação dos recursos. Caberá ao ministro, agora, decidir se mantém a suspensão das emendas.

Sobre a falta das atas das sessões das comissões para aprovação das emendas, a Câmara argumentou que a exigência do STF sobre as indicações de emendas de comissão só vale a partir de 2025. Sendo assim, a obrigatoriedade será aplicada apenas a partir dos orçamentos para os anos seguintes.

Entre as indagações, Dino quis saber se todas as 5.449 emendas listadas em ofício enviado ao Executivo foram, de fato, aprovadas pelas comissões. A Câmara, por sua vez, se esquivou do questionamento e reiterou o pedido de liberação dos recursos na ordem de R\$ 4,2 bilhões.

Estranhamento

Na petição enviada à Corte, a Casa ainda afirmou haver estranhamento pelo fato de que apenas a Câmara esteja sendo alvo de questionamentos, “quando a competência para a matéria é do Congresso Nacional”, sugerindo que eventual recurso seja apresentado também pelo Senado.

A disputa gira em torno de um documento assinado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e por 17 líderes partidários, que pediram ao Planalto, em 12 de dezembro, a liberação das emendas. A solicitação ocorreu em meio a votações caras ao governo federal, como o pacote de corte de gastos e a regulamentação da reforma tributária, que só avançaram após a liberação.

Ao mesmo tempo, Lira suspendeu o funcionamento das comissões da Câmara, entre 12 e 20 de dezembro, argumentando que era necessário focar os trabalhos nos projetos deliberados em plenário.

Segundo ação movida por PSol, Novo, Associação Contas Abertas, Transparência Brasil e Transparência Internacional—Brasil, a manobra permitiu que R\$ 4,2 bilhões, divididos em 5,4 mil emendas, fossem indicados sem seguir o rito legal, que inclui o debate nas

comissões. Como estavam suspensos, os colegiados não puderam avaliar a destinação das emendas.

A ação também aponta que parte das emendas sofreu mudanças em sua indicação, no total de R\$ 180 milhões, dos quais R\$ 73 milhões foram para Alagoas, reduto de Lira. Embora o governo federal não tenha apontado irregularidades, aprovando o pagamento das emendas, Dino acatou a posição do PSol e suspendeu os recursos até que o Legislativo preste explicações. Ele também determinou que a destinação de cada emenda e sua respectiva aprovação em comissões fossem divulgadas.

A Câmara respondeu aos questionamentos em ofício enviado na madrugada de ontem, assinado pela advocacia da Casa. O documento, com 22 páginas, nega que tenha havido descumprimento de decisões da Corte sobre a transparência das emendas ou irregularidades na suspensão da atividade das comissões.

“Desde já se rejeita qualquer imputação de tentativa de descumprimento da decisão do tribunal. Nestes autos, a Câmara dos Deputados tem agido de maneira cooperativa e de boa-fé, em sincero diálogo institucional com os Poderes Executivo e Judiciário para aprimorar o processo de elaboração e execução orçamentária de maneira transparente e eficiente”, disse o órgão.

A Câmara argumentou que as atas de liberação das emendas questionadas estão publicadas no site da instituição desde novembro de 2023 e que os valores haviam sido aprovados. Já sobre a suspensão das comissões em dezembro, a Casa afirmou que a suspensão é praxe quando há discussões importantes em plenário.

“O objetivo único da decisão foi dar preferência à apreciação de temas considerados prioritários para o país, como a reforma tributária e o pacote de corte de gastos. Assim, não se pode falar em ato ilegal ou abusivo”, afirmou. “A suspensão das reuniões das comissões é praxe nesta Casa, quando se verifica a necessidade de apreciação pelo plenário de matérias urgentes e relevantes para o país.”

Ao fim do documento, a Câmara pede a liberação do valor e argumenta que pode haver “danos e riscos de descontinuidade de serviços públicos fundamentais, notadamente na saúde” em caso contrário.

Não convenceu

Flávio Dino, porém, rejeitou a explicação e cobrou nova resposta “objetiva” até as 20h de ontem. Segundo ele, o primeiro ofício não continha “as informações essenciais” requisitadas pela Corte. “Aproxima-se o final do exercício financeiro sem que a Câmara dos Deputados forneça as informações imprescindíveis, insistindo em interpretações incompatíveis com os princípios constitucionais da transparência e da rastreabilidade, imperativos para a regular aplicação de recursos públicos”, criticou Dino em sua decisão.

Ele também enviou um questionário com quatro perguntas diretas, para serem respondidas pela Câmara: se as emendas questionadas foram aprovadas ou não em comissões e quando; se houve novas indicações após a aprovação das emendas em comissões; se a Resolução nº 001/2006 do Congresso autoriza os repasses; e se há algum outro ato normativo que legitime as emendas.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Sessão da Câmara: Casa disse ao STF estranhar que o Senado não seja igualmente alvo de questionamentos da Corte sobre as emendas

Sancionado PL do BPC, com dois vetos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, com dois vetos, o projeto de lei que, entre outros pontos, altera regras para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O texto, publicado em edição extraordinária do *Diário Oficial da União (DOU)*, é uma das medidas legislativas do pacote de corte de gastos.

Lula vetou o trecho que exigia atestar deficiência de grau moderado ou grave, nos termos de regulamento, para a concessão administrativa ou judicial do benefício. Esse veto já era esperado. Na discussão do projeto no Senado, parlamentares pediram a retirada do trecho. Para evitar que o texto voltasse para análise da Câmara, já que a tramitação

ocorreu de forma apertada nas duas Casas na última semana antes do recesso parlamentar, o relator do PL no Senado, Rogério Carvalho (PT-SE), sugeriu dividir os parágrafos do projeto para permitir que Lula vetasse o item especificamente sobre o grau da deficiência.

“A proposição legislativa contraria o interesse público, uma vez que poderia trazer insegurança jurídica em relação à concessão de benefícios”, argumenta a Presidência da República no veto publicado no DOU.

O outro veto imposto por Lula anula a revogação prevista pelo projeto de lei de um dispositivo da Lei do Programa Bolsa Família sobre o reingresso de beneficiários. “A proposição legislativa

contraria o interesse público, uma vez que poderia suscitar insegurança jurídica em relação às regras de elegibilidade para reingressar no Programa Bolsa Família”, diz a razão do veto.

O pacote de corte de gastos enviado pelo governo federal ao Congresso teve sua votação e aprovação concluída pelos parlamentares no último dia 20. Inicialmente, o governo estimava um impacto econômico de R\$ 71,9 bilhões em dois anos com as medidas. Após as modificações feitas pelo Congresso, no entanto, o potencial foi reduzido para R\$ 70 bilhões.

O Executivo enviou ao Congresso um pacote contendo três propostas: um projeto de lei, que muda a regra do salário mínimo

e estabelece mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC); um projeto de lei complementar, que cria “reforços” ao arcabouço fiscal e traz regras para emendas parlamentares; e uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que traz alterações no abono salarial e no Fundeb, disciplina os chamados “super-salários”, prorroga a Desvinculação de Receitas da União (DRU) e autoriza ajuste orçamentário em subsídios e subvenções.

A PEC foi promulgada ainda no dia 20 pelo Congresso durante sessão solene. Ontem, o Projeto de Lei do BPC foi sancionado por Lula. Falta ainda a sanção do projeto de lei complementar do pacote, o que deve ocorrer nos próximos dias.

Lula recebe Motta e libera R\$ 6,5 bi para RS

Wallison Breno/SEAUD/PR



Lula com Padilha, Jader Filho e Pimenta: trabalho na Granja do Torto

também interessa ao Planalto, mas o presidente tenta se afastar da determinação do Judiciário.

Motta se reuniu outras vezes com Lula, quando buscava viabilizar sua candidatura à Presidência da Câmara. Com apoio de Lira e da maioria dos partidos, sua vitória é considerada certa no momento, apesar de a disputa ocorrer por

eleição entre os parlamentares em fevereiro do ano que vem.

Lula decidiu trabalhar nos últimos dias na Granja do Torto, residência oficial de campo da Presidência. Além de Hugo Motta, recebeu ministros e integrantes do governo durante o dia, incluindo a diretora Socioambiental do Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico e Social (BNDES), Te-reza Campello.

Ele também esteve reunido com os ministros Alexandre Padilha, Jader Filho (Cidades), e Esther Dweck (Gestão e Inovação).

Auxílio

À tarde, Lula anunciou o repasse de R\$ 6,5 bilhões do governo federal para o Fundo de Apoio à Requalificação e Recuperação de Infraestruturas devido a Eventos Climáticos Extremos, que serão destinados ao Rio Grande do Sul. O valor será usado para recuperar a infraestrutura gaúcha danificada ou destruída durante as enchentes que assolaram o estado. Também participaram da solenidade Jader Filho, Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social) e Padilha.

Segundo o Planalto, cerca de R\$ 2,5 bilhões serão usados para fortalecer diques, bacias de amortecimento e casas de bombas em Porto Alegre e seu entorno. (VC)

TRAMA GOLPISTA

Defesa quer acareação com Cid

Advogado de Braga Netto diz que pedirá o procedimento à Polícia Federal, para confrontar as versões dos indiciados por golpe

» VANILSON OLIVEIRA

Fernando Frazão/Agência Brasil



Braga Netto está preso desde 14 de dezembro, sob a acusação de obstrução de Justiça no inquérito que investiga trama golpista

O advogado José Luís de Oliveira Lima, responsável pela defesa do general Walter Braga Netto, afirmou ontem que pedirá à Polícia Federal (PF) uma acareação entre seu cliente e o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência. A solicitação visa confrontar diretamente as versões apresentadas por ambos no inquérito que investiga suposta tentativa de golpe de Estado para impedir a posse do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Lima argumentou que o procedimento é a forma mais transparente de esclarecer as contradições entre os depoimentos. “Vou pedir uma acareação entre Braga Netto e Cid. Quero os dois ali, um na frente do outro. Essa é a maneira adequada para confrontar as versões e dissipar qualquer dúvida sobre os fatos”, sustentou o advogado, em entrevista à GloboNews.

O defensor cobrou celeridade no processo e destacou que, assim que tiver acesso aos autos, sua equipe jurídica estará pronta para desmontar as acusações apresentadas pela delação de Cid. “Eu preciso ter acesso aos documentos completos para poder exercer plenamente a defesa do meu cliente. Não se pode construir uma acusação tão grave com base em falas isoladas e contraditórias”, frisou.

De acordo com Lima, a delação premiada de Cid, homologada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), apresenta inconsistências e foi obtida sob pressão. Ele chamou o militar de “mentiroso contumaz” e questionou a credibilidade das informações fornecidas à Justiça.

“Como é que pode dar credibilidade à fala de um sujeito que mentiu o tempo inteiro e estava desesperado? Ele passou mais de 100 dias preso, e só assim conseguiu seu acordo de colaboração premiada”, afirmou Lima, ressaltando que as mudanças nas versões apresentadas por Cid fragilizam sua colaboração.

O advogado reforçou que sua prioridade no momento é acessar integralmente os autos da investigação, que ainda não



Como é que pode dar credibilidade à fala de um sujeito que mentiu o tempo inteiro e estava desesperado? Ele passou mais de 100 dias preso, e só assim conseguiu seu acordo de colaboração premiada”

José Luís de Oliveira Lima,
advogado de Braga Netto

foram disponibilizados à defesa. “Eu não tenho como entrar num detalhe de uma mensagem que pode estar completamente

fora de contexto e aqui fazer uma linha de defesa técnica de uma prova e de um documento que eu não tive nenhum acesso”, enfatizou.

Conforme o advogado, algumas das acusações feitas por Cid, como a suposta promessa de cargos por parte de Braga Netto, precisam ser analisadas em um contexto mais amplo. Ele afirmou que seria “absolutamente imprudente contextualizar ou rebater” esses pontos sem ter acesso completo ao material probatório. “O que eu posso dizer é que, nos diálogos que tive com Braga Netto, em momento algum ele disse que teve qualquer participação em golpe de Estado.”

Lima criticou o teor do relatório da Polícia Federal que embasou a prisão preventiva de Braga Netto. Para ele, o documento apresenta interpretações que não refletem com precisão os fatos. “A colaboração premiada do Mauro Cid é

uma peça fundamental que faz uma relação a todo o relatório da polícia. Portanto, eu não tenho como entrar num detalhe específico sem ter acesso ao conjunto completo das provas”, explicou.

“Sincero”

Para a defesa de Braga Netto, a prisão preventiva do general é uma medida “desprovidual de apoio em prova sólida”. Segundo Lima, não há evidências concretas que justifiquem a decisão autorizada por Moraes. “Nós estamos falando de um general quatro estrelas, homem com 42 anos de serviços prestados ao Exército Brasileiro. Portanto, eu não posso acreditar que esse homem não seria sincero e franco comigo”, declarou.

O advogado também rebateu especulações sobre a possibilidade de Braga Netto firmar um acordo de colaboração premiada. Segundo ele, esse

recurso não faz sentido no contexto atual, uma vez que a delação é um instrumento usado por pessoas que tenham cometido crimes e possuam informações adicionais para oferecer. “No caso do general Braga Netto, ele não tem como utilizar este meio de defesa porque não cometeu crime algum”, reiterou.

Braga Netto foi preso preventivamente no último 14 de dezembro, sob a acusação de obstrução de Justiça no inquérito que investiga a existência de uma trama golpista. A operação foi deflagrada com base em elementos apresentados por Cid em sua delação premiada e reforçada por trocas de mensagens no WhatsApp.

Em um dos diálogos, Braga Netto teria prometido cargos caso o grupo envolvido tivesse êxito em permanecer no poder. Além disso, outras mensagens indicam pressão sobre comandos das Forças Armadas para que aderissem ao plano.

PF ampliará o relatório

A Polícia Federal (PF) pretende encaminhar ao Supremo Tribunal Federal (STF), em janeiro, um relatório complementar relacionado ao inquérito que investiga a tentativa de golpe de Estado. A informação foi confirmada pelo diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, em entrevista à CNN.

O relatório apresentará novos elementos colhidos após a conclusão do inquérito principal, incluindo provas e indícios obtidos por meio de operações de busca e apreensão. Entre as ações mais recentes, estão depoimentos de membros da tropa de elite do Exército, conhecidos como kids pretos, além de uma nova oitiva do ex-ajudante de ordens Mauro Cid, que forneceu informações no contexto de seu acordo de colaboração premiada.

Outra operação importante envolveu buscas realizadas contra o general da reserva Walter Braga Netto e seu assessor, o coronel Flávio Peregrino. A PF também investiga movimentações financeiras suspeitas, incluindo o suposto repasse de valores em espécie, entregues em uma sacola de vinho, destinados aos kids pretos.

A expectativa é de que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresente, até março de 2025, uma denúncia formal sobre a tentativa de golpe. Segundo autoridades, o julgamento do caso pode ser finalizado no decorrer do próximo ano.

De acordo com as apurações, a tentativa de golpe foi articulada por militares de alta patente, ex-integrantes do governo de Jair Bolsonaro. O objetivo era anular o resultado das eleições presidenciais de 2022, impedir a posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e instaurar um regime autoritário no país.

No relatório entregue ao Supremo, a Polícia Federal indiciou 37 pessoas por suposta participação no planejamento do golpe de Estado. Entre eles, estão Bolsonaro, apontado como participante ativo das articulações; Braga Netto e Mauro Cid. (VO)

SEGURANÇA

Adiado prazo para PF assumir fiscalização de CACs

» VICTOR CORREIA

Imagem de wirestock/ no Freepik



Para o governo, a PF terá mais controle sobre os armamentos em poder dos CACs do que os militares

O governo federal adiou em seis meses o prazo para que a Polícia Federal (PF) assuma a fiscalização dos Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores (CACs), que hoje é de responsabilidade do Exército. A decisão foi publicada pelos ministérios da Justiça e Segurança Pública e da Defesa no *Diário Oficial da União (DOU)* de ontem.

A mudança ocorreria em 1º de janeiro de 2025, mas agora está marcada para 1º de julho de 2025. O adiamento ocorreu após pedido da PF, que argumentou ter orçamento e efetivo insuficientes para assumir a função no próximo mês.

A transferência de **responsabilidade** foi acordada entre os dois ministérios em setembro de 2023. Desde então, PF e Exército colaboram para realizar a transição, incluindo a mudança dos registros eletrônicos. No entendimento do governo federal, a PF terá mais controle sobre os armamentos do que os militares.

Segundo nota do Ministério da Justiça, 200 servidores da PF já foram treinados para fazer a fiscalização dos CACs, e novas formações serão realizadas nos próximos meses. Além disso, Justiça e Defesa vão apresentar, em até 60 dias, um cronograma para a transferência de

Concessão

O acordo envolve não só a fiscalização, mas a concessão dos registros de armas para os CACs, hoje também sob responsabilidade do Exército.

responsabilidade. Até lá, a fiscalização segue a cargo do Exército.

A alteração faz parte do pacote apresentado pelo governo federal, ainda no início do mandato, para restringir o acesso a armas de fogo e aumentar a fiscalização.

Corte de gastos

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, justificou, no início de dezembro, que a

necessidade de corte de gastos impediu a aquisição dos equipamentos necessários e o devido treinamento dos servidores da PF no prazo original. Ele também disse que haveria um adiamento de, ao menos, seis meses.

O governo Lula endureceu as regras para acesso às armas assim que assumiu, em 1º de janeiro de 2023. Um dos primeiros decretos assinados pelo presidente suspendeu temporariamente os

Saiba mais**Transferência de atribuição**

No repasse de atribuição, o Exército transferiu o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma) — o banco de dados das armas de fogo de uso permitido e restrito dos CACs no país — para os policiais federais, que integraram as informações à sua própria plataforma, o Sistema Nacional de Armas (Sinarm).

A previsão é de que a Polícia Federal herde do Exército a fiscalização de 900 mil CACs e 1,3 milhão de armas. Atualmente, o Sinarm é responsável por 3 milhões de armas.

registros de CACs, endureceu as exigências para posse e porte de armas, proibiu que CACs transportem armas carregadas e iniciou um processo de revisão da legislação, baseado no Estatuto do Desarmamento, de 2003. As medidas foram de encontro à política do ex-presidente Jair Bolsonaro, que desmontou mecanismos de fiscalização e controle e facilitou o acesso a armas de fogo.

Memória**Capacidade contestada**

A capacidade do Exército em fiscalizar armas de fogo e munições vem sendo contestada nos últimos anos. Em 2023, o Tribunal de Contas da União (TCU) publicou o relatório de uma auditoria que encontrou “sérias fragilidades” em todas as áreas do controle militar: autorizadora, fiscalizadora e reguladora. “As deficiências encontradas, porém, em sua maioria, não se iniciaram em 2019 — isto é, já estavam presentes antes disso —, mas tomaram proporções maiores em razão da ampliação de administrados proporcionada pelas flexibilizações normativas ocorridas a partir daquele ano”, diz o documento.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) estima que, entre 2017 e 2022, o número de pessoas com certificados de registros de CACs, sob responsabilidade do Exército, aumentou em 1.140% e chegou a 783,3 mil. O Instituto Igarapé, por sua vez, levantou que o número de armas em acervos de CACs subiu mais de 300% em cinco anos. Em dezembro de 2018, eram 350,7 mil. Em julho deste ano, a quantidade chegou a 1,5 milhão.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

É assim que a banda toca

O modus operandi dos deputados em relação a emendas orçamentárias tem sido aprovar um texto genérico para o estado e, ao empenhar o valor, estabelecer o município beneficiado. Assim, eles tentam evitar brigas com prefeitos menos aquinhoados.

Não confunda

As reuniões das comissões técnicas canceladas no final do período legislativo deste ano para que os parlamentares pudessem se concentrar no plenário nada têm a ver com os pedidos de Flávio Dino. Afinal, o Orçamento de 2024, ao qual se refere a decisão do ministro do STF, foi aprovado em 22 de dezembro de 2023. O cancelamento das reuniões impediu que se avaliasse o Orçamento de 2025, a ser votado no ano que vem.

Arrependidos

Alguns líderes comentam que, se a Câmara separasse um tempo deste ano para votar a proposta de emenda constitucional (PEC) que limita as decisões monocráticas de ministros do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino não teria meios de segurar as emendas sozinho. Precisaria contar com o colegiado.

Extremos climáticos

Se tem alguma área que não desfrutará de folga neste fim de ano é a Defesa Civil. Com 18 estados da Federação em alerta e uma infraestrutura que deixa a desejar, haja vista a queda da ponte na divisa entre o Tocantins e o Maranhão, não está descartada a suspensão do recesso de quem trabalha nesse setor.

A um passo do cancelamento

Os líderes partidários querem que o presidente da Câmara, Arthur Lira, responda aos pedidos do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). Afinal, pior do que não responder é ficar sem emendas liberadas. Da parte da Câmara, a resposta tem sido um pedido para que o ministro de cada pasta contemplada com as sugestões dos deputados e senadores ao Orçamento esclareça quem são os beneficiários. Ocorre que o pedido de Dino nada tem a ver com apenas o conhecimento dos padrinhos das emendas. Ele quer provas do cumprimento

de todas as etapas, ou seja, os documentos relativos à aprovação da destinação de cada centavo das emendas de comissões da Câmara e do Senado, lá em 2023, para tirar a suspeita de que não se trata de emendas da cúpula do Legislativo travestidas de emendas de comissão.



Em tempo: se não houver essas provas, os R\$ 4,2 bilhões estão fadados ao cancelamento. E durma-se com um barulho desses.



CURTIDAS

Ed Alves/CB/D.A.Press



Por enquanto, não saem/ O ex-deputado Daniel Silveira (foto) seguirá preso, assim como os generais Braga Netto e Mário Fernandes, presos na operação que investiga o plano de golpe de Estado, com sequestro e/ou assassinato de autoridades.

Vai que é tua/ O líder de Republicanos, Hugo Motta, continuava em Brasília nesta semana, em conversas com vários parlamentares. É ele quem terá de usar toda a sua habilidade política para buscar um acordo sobre as emendas quando o Congresso voltar à ativa, em fevereiro.

Só rabo de foguete/ As contas dele indicam que, além das emendas, haverá pressão para derrubar o decreto do presidente Lula a respeito da segurança pública e para aprovar uma emenda constitucional que limite as decisões monocráticas de ministros do Supremo Tribunal Federal.

Você já sabia/ Desde o início da crise entre STF e Congresso, o leitor da coluna foi informado que a intenção de Flávio Dino era não ceder no quesito transparência das emendas de 2024. O ministro continuará nessa toada.

@REVISTADOCORREIO

Revista do Correio

ONDE ESTILO, CULTURA E INFORMAÇÃO SE ENCONTRAM.



Com mais de 1.000 edições, a **Revista do Correio** é seu guia de tendências, cultura e estilo de vida.

A cada semana, moda, comportamento, turismo e gastronomia apresentam novas perspectivas, **conectando você ao que inspira e transforma.**

TODOS OS DOMINGOS,
NO CORREIO.

CORREIO
BRAZILIENSE



TRAGÉDIA

Mortos sobem para 11 em ponte que desabou

Corpos foram encontrados ontem à noite e operação de resgate chegou a ser interrompida devido à movimentação da estrutura

» FABIO GRECCHI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Dois corpos foram encontrados, ontem à noite, pelas equipes de resgate que trabalham nos escombros da **ponte Juscelino Kubitschek** que liga o Maranhão ao Tocantins, e desabou em 22 de dezembro. Dessa forma, sobe para 11 o número de mortos na tragédia. Seis pessoas continuam desaparecidas.

Segundo os mergulhadores, os dois cadáveres estavam perto da região onde foi criada uma base da Marinha, que comanda as operações de busca. Um dos corpos tinha sido retirado da água, mas o outro continuava submerso, até o fechamento desta edição, por causa da correnteza. Ambos não tinham sido identificados — o que provavelmente só conseguirá ser feito hoje.

O último corpo a ter a identidade confirmada foi o de Rosimarina da Silva Carvalho, de 48 anos. De acordo com a Marinha, o cadáver foi localizado por moradores da região na noite de quinta-feira — estava longe da área de mergulho, a aproximadamente 6km da região do desabamento, que aconteceu entre as cidades de Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA).

Entre os 11 mortos, estão dois corpos achados a 35m de profundidade no rio Tocantins. Ambos

se encontram na cabine de uma caminhonete. O veículo, porém, foi localizado embaixo de uma carreta e, por isso, os bombeiros estudam a melhor maneira de resgatá-los. As identidades não foram divulgadas.

“Esse veículo foi encontrado em uma situação trágica, debaixo de uma carreta. Dentro desse veículo, consegui identificar duas vítimas, possivelmente uma mulher e um homem. O veículo está a cerca de 35m de profundidade e se torna um mergulho mais preocupante”, explicou o tenente-coronel Rafael Barreto Menezes, mergulhador do Corpo de Bombeiros do Tocantins, em entrevista à *TV Anhenguera*.

Ontem, as equipes tiveram de interromper os trabalhos porque a estrutura da ponte voltou a se mover. A ideia, agora, é que os mergulhadores passem a atuar distantes dos pilares da Juscelino Kubitschek para evitar riscos. Mesmo porque, como o corpo de Rosimarina foi encontrado longe do local da tragédia, os mergulhadores trabalham com a possibilidade de que outros cadáveres tenham sido arrastados pela correnteza do rio Tocantins.

Sem contaminação

Na área de buscas, testes de qualidade da água são feitos por militares especializados

Henrique Machado/Governo do Tocantins



Equipes de resgate retiram mais um corpo de dentro do rio Tocantins. A forte correnteza e a turbidez da água tornam as buscas mais lentas

em Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR). Até o momento, não foram constatadas alterações causadas por agentes químicos. A possível presença de material tóxico faz a Marinha analisar a qualidade da água toda manhã antes de começar as buscas. Isso porque, entre os veículos que mergulharam no rio, um caminhão transportava ácido sulfúrico e outro levava defensivos agrícolas.

Setenta e nove militares da Força naval atuam no local. Quarenta e quatro mergulhadores — 18 da Marinha, 10 dos bombeiros do Maranhão, 10 dos bombeiros do Tocantins e seis dos bombeiros do Pará — se revezam nos mergulhos para localizar os corpos das vítimas.

Segundo os mergulhadores, as maiores dificuldades têm sido a água turva — que reduz a visibilidade —, a correnteza e os escombros da estrutura que desabou — que podem se mover no exato momento em que as equipes estiveram fazendo resgate, algo que aumenta a insegurança para a atuação subaquática. Outro problema é o nível de profundidade do rio Tocantins, que chega a 48 metros.

Tecnologia

Para reduzir ao máximo os riscos às equipes que trabalham nas buscas, uma câmara hiperbárica da Marinha foi disponibilizada para mergulhos de profundidades

Equipamento usado na inspeção de dutos

O ROV disponibilizado pela Transpetro — empresa subsidiária da Petrobras — é um robô utilizado em inspeção de dutos submarinos, com câmeras de alta resolução e operado remotamente por um profissional especializado. A empresa também está operando no local um sonar que tem capacidade de gerar imagens mais nítidas do fundo do rio, o que é mais um instrumento a que ajuda a guiar os mergulhadores. “A Petrobras e a Transpetro integrarão a força-tarefa que está montada no município de Estreito, onde a estrutura se rompeu no último domingo (22) e estarão à disposição com uma equipe que compreende também especialistas em mergulho, análise de risco, atuação em contingência e combate à poluição”, salientou a estatal, em nota divulgada ontem.

maiores que 30m. Além disso, a Transpetro tem auxiliado com três ROVs (sigla para **Remote Operated Vehicle**, uma espécie de drone subaquático) para localizar as vítimas

os veículos submersos. Um sonar “sidescan” — instrumento que ajuda a identificar a posição dos veículos submersos — orienta as equipes nos mergulhos.

Corredor entre o Norte e o Centro-Oeste

A ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, de 533m e mais de 60 anos, servia de travessia entre o Tocantins e o Maranhão para atender ao corredor que liga Belém a Brasília desde a década de 1960, quando foi inaugurada. Faz parte de um eixo rodoviário importante para a Região Norte, por ser ponto de travessia das rodovias BR-226 (Belém-Brasília) e BR-230 (Transamazônica). A estrutura, porém, apresentava sinais de exaustão. Passou por uma grande obra entre 1998 e 2000, segundo a documentação da inspeção feita, em 2019, feito pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Nos últimos 20 anos, a ponte foi submetida somente a reformas pontuais — como recuperação do asfaltamento e de muretas de contenção, além da melhoria da sinalização e do preenchimento com concreto de partes degradadas pela exposição à umidade. No dia 22 de dezembro, 10 veículos mergulharam no rio Tocantins.

HOMENAGEM

Parentes e amigos dão adeus a Ney Latorraca

O corpo do ator e diretor Ney Latorraca foi cremado, ontem à tarde, em uma cerimônia reservada aos amigos e à família. Mas, antes, no velório no Teatro Municipal, no Centro do Rio, dezenas de amigos, parentes e colegas de trabalho deram o último adeus ao artista.

O ator e diretor Edi Botelho, marido de Ney Latorraca, disse que os momentos que precederam a morte do companheiro de 30 anos foram tranquilos. “Os médicos fizeram de tudo para ele não sentir dor. Ele fez uma passagem tranquila. É muito difícil, muito difícil (a morte do Ney). Foram 30 anos (de relacionamento). Não é uma relação qualquer. (Foi) uma relação de muito amor, fizemos trabalhos juntos, trabalhos maravilhosos. Acho que vai ficar a alegria dele. Essa espontaneidade, alegria, forma

de viver, a vontade de viver”, lembrou Edi, emocionado.

O casal mantinha a vida privada o mais longe possível dos holofotes. Foram poucas as vezes que Ney falou abertamente do casamento com Edi. Registros públicos dos dois juntos são igualmente raros, a não ser de produções teatrais das quais os dois participaram.

Mas Lucas Botelho, sobrinho de Edi, publicou fotos da família em uma viagem — não fica claro quando foi feita. Em um dos stories, escreveu: “Hoje o céu veste cinza de luto, mas seu riso, Ney, é como o brilho persistente do sol após a tempestade — eterno e incontornável. Você que fez da vida um palco de inteligência e humor, agora repousa na imensidão, tão vasto e inesquecível quanto o próprio horizonte carioca. A saudade dói, mas sua

Estadão Conteúdo



Edi (D) e Ney tiveram uma relação de três décadas marcada pela discrição e pela pouca exposição da vida pessoal

memória, como o Rio, é poesia que o tempo jamais apagará”. Amigos de Ney e de Edi como Marcelo Serrado, Marcos Frota,

Othon Bastos, Maria Padilha e Ary Fontoura passaram algum tempo ao redor do caixão do ator. Edwin Luisi não conseguiu

conter a emoção e chorou muito ao se aproximar do corpo do amigo. Já Lucinha Lins deu um beijo na testa do ator e diretor.



Os médicos fizeram de tudo para ele não sentir dor. Ele fez uma passagem tranquila. É muito difícil, muito difícil (a morte do Ney). Foram 30 anos (de relacionamento). Não é uma relação qualquer. (Foi) uma relação de muito amor. Fizemos trabalhos maravilhosos. Essa espontaneidade, alegria, forma de viver, a vontade de viver”

Edi Botelho, marido de Ney Latorraca

SAÚDE PÚBLICA

Alerta para febre oropouche

Antes restrita à Região Amazônica, há registro da infecção em 22 estados. São cerca de 11 mil casos; última morte foi em 10 de dezembro

O avanço da febre oropouche entrou no radar das preocupações do Ministério da Saúde. Isso porque não se restringe mais à Região Amazônica: chegou a 22 estados e ultrapassou 11 mil casos até a semana epidemiológica 50, entre os dias 8 e 14 de dezembro — a quarta morte deste ano foi confirmada em Vitória (ES), no dia 10 passado. Apenas Rio Grande do Norte, Goiás, Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Sul não registraram transmissão local (autóctone).

Desde 2023, o Brasil enfrenta um aumento significativo na detecção de casos da doença, que é causada por um arbovírus (vírus transmitido por mosquitos) chamado *orthobunyavirus oropoucheense* (OROV). Transmitido aos seres humanos principalmente pela picada do *Culicoides paraensis* — conhecido como “maruim” ou “mosquito-pólvora” —, esse vírus foi detectado no Brasil na década de 1960, a partir de amostra de sangue de um bicho-preguiça capturado à época da construção da rodovia Belém-Brasília.

De acordo com a pasta, o quadro clínico é agudo e evolui com febre de início súbito, cefaleia (dor de cabeça) prolongada e intensa, mialgia (dor muscular) e artralgia (dor articular). Tontura, dor retro-ocular, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos também são considerados sintomas, que duram de dois a sete dias. Parte dos casos pode apresentar gravidade e óbitos têm sido relacionados a doença.

Suspeitas

Até agora, quatro mortes foram confirmadas pelo Ministério da Saúde — duas na Bahia, uma

Reprodução/Conselho Federal de Farmácia



Ministério monitora 24 casos de infecção causada pela picada do “maruim”. Além de levar à morte, a febre oropouche pode causar anomalia congênita

Como se proteger da doença

O Ministério da Saúde dá orientações gerais sobre como reduzir a exposição ao vírus e se proteger da febre oropouche. Grupos vulneráveis e gestantes precisam de cuidados redobrados.

▶ Proteger áreas expostas do corpo com calças e camisas de mangas compridas, meias e sapatos fechados;

▶ Evitar, se possível, a exposição aos maruims. O vetor tem atividade durante o dia, mas os momentos de maior atividade são ao amanhecer e no final tarde;

▶ Uso de telas de malha fina nas janelas ou mosquiteiros, com gramatura inferior a 1,5mm, que não permita a passagem do vetor;

▶ Não há, até o momento,

comprovação da eficácia do uso de repelentes contra o maruim. Porém, sua utilização é recomendada, principalmente para proteção contra outros mosquitos, como, por exemplo, *culex spp* (pernilongo) e *aedes aegypti*;

▶ Até o momento, se desconhece a efetividade de inseticidas para o controle do maruim. Assim, a medida mais efetiva é o manejo

ambiental, como manter a casa limpa e o solo livre do acúmulo de material orgânico — principalmente folhas e frutos de plantações, como bananeiras, cacauzeiros, cafezais etc.;

▶ As gestantes, se possível, não devem se ocupar da limpeza dos quintais ou de qualquer outra atividade que apresente risco de exposição ao vetor.

▶ Pasta garante estoque de vacina

O Ministério da Saúde anunciou, ontem, que atendeu a “todas as solicitações” de imunizantes das unidades da Federação nos últimos meses do ano. “Os estoques de vacinas no país estão abastecidos”, garantiu, em nota. Isso porque, em novembro, ao menos 11 estados e o Distrito Federal registravam falta de algum tipo de imunizante.

no Paraná e a mais recente no Espírito Santo. Outras quatro estão em investigação, com suspeitas reportadas no Espírito Santo, em Alagoas, no Mato Grosso e no Acre.

Não há um medicamento para tratar a febre. Por isso, o tratamento é de suporte — ou seja, costumam ser administradas medicações para dor, náuseas e febre, além da indicação de hidratação e repouso.

Em 2023, de acordo com o ministério, foram identificados quatro casos de transmissão vertical da doença (quando o agente infeccioso passa da mãe para o bebê durante a gravidez, o parto ou a amamentação), com desfecho de óbito fetal. Três deles ocorreram em Pernambuco e um no Ceará. Houve, ainda, o registro de um caso de anomalia congênita no Acre, também associado à infecção pelo vírus.

Vinte e quatro casos seguem em investigação. Desses, 20 são óbitos fetais reportados em Pernambuco e quatro são anomalias congênitas, com um caso na Bahia, dois no Acre e um no Espírito Santo.

BOLO ENVENENADO

Exame constata arsênio no sangue

▶ ISABELA STANGA

Resultados de análises laboratoriais indicaram que havia **arsênio** — substância extremamente tóxica que pode levar à morte — no sangue de uma das vítimas e de dois sobreviventes que sentiram-se mal, depois de comer um bolo em uma festa de família em Torres (RS). Os exames foram feitos pelo Hospital Nossa Senhora dos Navegantes.

Foram analisados os sangues de Neuza Denize Silva dos Anjos, de 65 anos — que morreu depois de ingerir o bolo — e de outras duas pessoas: da mulher que preparou o confeito e do sobrinho-neto dela, de 10 anos — cujos nomes não foram divulgados. Eles estão hospitalizados e apresentam quadros “clínicamente estáveis”.

Além de Neuza, Tatiana Denize Silva dos Santos, de 43 anos, e Maida Berenice Flores da Silva, de

Substância descoberta em 1250

Trata-se de um metal natural que está presente no solo. Inclusive, traços dele são encontrados em alimentos e cosméticos, mas, dependendo da concentração, pode ser letal. Foi descoberto por Alberto Magno — Santo Alberto Magno, conhecido também como Alberto, o Grande, e Alberto de Colônia —, filósofo, escritor, cientista e teólogo católico. O arsênio foi descoberto em 1250, aproximadamente.

58, morreram horas depois de comerem o bolo. Elas tiveram parada cardiorrespiratória.

O delegado Marcos Vinícius Veloso, que conduz as investigações, disse que a mulher que fez o bolo foi a única a comer duas fatias. A maior concentração de veneno foi detectada no sangue dela.

O episódio ocorreu na noite de 23 de dezembro. Sete pessoas da mesma família estavam reunidas para um lanche, quando começaram a sentir-se mal, conforme a Polícia Civil. Uma das mortes

aconteceu horas depois e outras duas, na véspera do Natal. Somente uma delas não comeu o bolo.

O caso chama a atenção porque, segundo o delegado Marcos Vinícius Veloso, o ex-marido da mulher que fez o bolo morreu em setembro por intoxicação alimentar. À época, o óbito não foi investigado pela polícia por ter sido considerado natural. Mas, agora, a polícia instaurou inquérito e pediu a exumação do corpo, pois há a suspeita de que trate-se de um homicídio doloso por envenenamento.

VIOLÊNCIA

Chefe do PCC preso ao sair de cruzeiro

Reprodução/Polícia Civil de São Paulo



Morcegão: comandante da rede de tráfico do PCC no interior paulista

A Polícia Civil paulista prendeu Rogério Faria da Silva, o Morcegão, de 44 anos — apontado como chefe da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) —, ao desembarcar de um navio de cruzeiro, em Santos (SP). Ele voltava de uma viagem com a família no transatlântico.

De acordo com as investigações, o suspeito gerenciava a facção no interior paulista. “O Rogério é uma liderança importante, é cofundador do PCC na nossa região (Limeira). Ele coordenava a chamada ‘rota caipira’ da droga. A cocaína sai da Bolívia ou do Paraguai, fica escondida no que eles chamam de ‘chão’ ou ‘torre’ aqui e, depois de negociada, segue para embarque no Porto de Santos”, explicou o delegado Leonardo Bürger, responsável pela operação que prendeu Morcegão.

A ação teve como objetivo combater o tráfico de drogas na Baixada Santista, que é controlada pelo PCC. Segundo a polícia,

o Porto de Santos é usado como rota para o envio de cocaína para o exterior.

Os agentes cumpriram dois mandados de prisão temporária e 10 mandados de busca e apreensão em Limeira e em Santos. Uma casa no Residencial Morada das Acácias,

em Limeira, funcionava como “torre” da organização. No imóvel, os policiais encontraram 400 tijolos de cocaína — o equivalente a meia tonelada da droga. Os dois homens que estavam no local foram presos em flagrante. Um deles atuava como gerente de Rogério.

Além da droga, os policiais apreenderam duas caminhonetes de luxo, celulares, máquina de contar dinheiro, R\$ 250 mil em pacotes de cédulas e farto material relacionado à contabilidade do tráfico.

Segundo o delegado Leonardo Bürger, a cocaína estava escondida em fundos falsos de móveis. “Fizemos uma operação em maio deste ano e prendemos 12 integrantes do PCC, inclusive dois líderes locais, o que nos permitiu fechar o cerco na organização que controlava o tráfico em Limeira”, explicou.

Segundo o policial, Morcegão levava uma vida de luxo. Para o cruzeiro, ele alugou uma cabine sofisticada e embarcou com 10 parentes.



Leão Amigo

da solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 6% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa. A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 35 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

Depósito até 30/12/2024

na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61.99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar! Entre em contato com a Casa Azul para mais informações 99168-6481

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.





7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 28 de dezembro de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,67% São Paulo	122.102 20/12 23/12 26/12 27/12	R\$ 6,193 (+ 0,22%)		R\$ 6,458	12,15%	12,30%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39

TRABALHO

Desemprego: menor taxa desde 2012

Taxa de desocupação no país recua para 6,1% no trimestre encerrado em novembro, o menor patamar da série histórica do IBGE, iniciada há 12 anos. No mercado formal, criação de vagas desacelera

» RAFAELA GONÇALVES

O mercado de trabalho segue aquecido, com aumento da massa salarial, mas com perda de fôlego nas contratações do mercado formal.

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação no Brasil recuou para 6,1% no trimestre encerrado em novembro, 510 mil pessoas deixaram o desemprego no período. Esse foi o menor patamar da série histórica do IBGE, iniciada em 2012.

Com o resultado, o número de indivíduos que ainda estão em busca de emprego no país caiu para 6,8 milhões. O total de pessoas ocupadas bateu novo recorde, chegando a 103,9 milhões de trabalhadores.

Segundo a coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, o ano de 2024 caminha para o registro de recordes na expansão do mercado de trabalho brasileiro, impulsionado pelo crescimento dos empregados formais e informais.

“A expansão da ocupação por meio de diversas atividades econômicas vem permitindo que tanto os trabalhadores de ocupações elementares quanto os de serviços profissionais mais avançados sejam demandados, expandindo o nível da ocupação geral da população ativa”, explicou a técnica do IBGE.

Entre os empregados com carteira assinada, o número absoluto de profissionais na Pnad chegou a 39,1 milhões. Já o número de empregados sem carteira assinada não teve variação significativa no trimestre, mantendo-se em 14,4 milhões, enquanto o total de trabalhadores por conta própria (25,9 milhões) cresceu 1,8% no trimestre, chegando a 25,9 milhões, e ficou estável no ano.

A taxa de informalidade ficou em 38,7%, o equivalente a 40,3 milhões de trabalhadores sem carteira assinada. Esse percentual está ligeiramente abaixo do registrado no trimestre anterior, quando alcançou 38,8%, e foi menor do que o do mesmo período de 2023, de 39,2%.

Para a economista-chefe da CM Capital, Carla Argenta, o trimestre encerrado em novembro ratificou a dinâmica recente do mercado de trabalho e mostrou, mais uma vez, a força da atividade doméstica. Além da queda na taxa de desemprego pelo oitavo mês consecutivo, chama atenção o conjunto de fatores que caracterizam o mercado de trabalho neste momento, que tem dado sinais de arrefecimento sobre a dinâmica verificada em todo o ano de 2024.

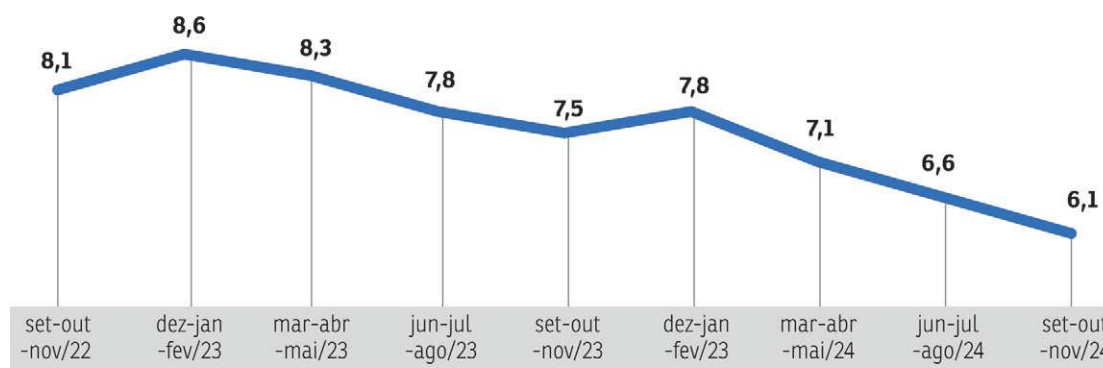
“Diferentemente do que ocorreu nos meses anteriores, a queda no desemprego não foi acompanhada do crescimento do contingente de mão de obra, sugerindo que houve atenuação do aquecimento do mercado de trabalho no período de referência”, destacou.

Evolução

Histórico da taxa de desemprego em relação à População Economicamente Ativa (PEA), de acordo com a Pesquisa por Amostragem de Domicílios (Pnad), do IBGE

ÍNDICE NO TRIMESTRE

Período Desocupação — Em % da PEA



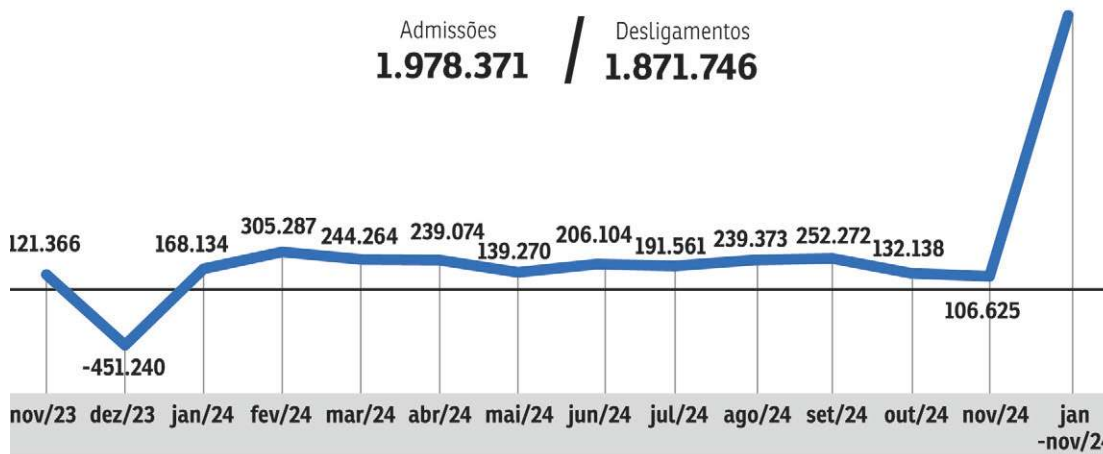
DESTAQUES

População desocupada: 6,8 milhões de pessoas	Empregados sem carteira assinada: 14,4 milhões
População ocupada: 103,9 milhões	Trabalhadores por conta própria: 25,9 milhões
População fora da força de trabalho: 66 milhões	Trabalhadores domésticos: 6 milhões
População desalentada: 3 milhões	Trabalhadores informais: 40,3 milhões
Empregados com carteira assinada: 39,1 milhões	Taxa de informalidade: 38,7%

MERCADO FORMAL

O Brasil abriu 106,6 mil empregos formais em novembro, segundo dados do Caged. Veja a evolução mensal

Vagas com carteira assinada



Fontes: Pnad/IBGE e Caged/MTE



A queda no desemprego não foi acompanhada do crescimento do contingente de mão de obra, sugerindo que houve atenuação do aquecimento do mercado de trabalho no período de referência”

Claudia Argenta, economista-chefe da CM Capital

A taxa de subutilização, que faz a relação entre desocupados, quem poderia trabalhar mais e quem não quer trabalhar com toda a força de trabalho, segue em tendência de baixa. O montante foi de 15,2%, menor taxa desde o trimestre encerrado em dezembro de 2014.

De acordo com Argenta, houve um movimento de formalização da população ocupada. “Essa hipótese ganha força se levada em conta a sazonalidade positiva, que impulsiona o comércio e os serviços às vésperas de datas festivas e períodos de férias escolares e que não apresentou força no período, algo que pode ser verificado através da inexistência de variações significativas sobre

o emprego nos setores de comércio e de serviços prestados às famílias no trimestre encerrado em novembro em comparação com o trimestre encerrado em agosto”, observou.

Os grupos de atividade que se destacaram positivamente no período foram indústria, construção, administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais. No sentido oposto, os destaques negativos foram agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. “A dinâmica expressa acima, que retrata a demanda por mão de obra, não é refletida com a mesma intensidade nos indicadores de rendimento”, avaliou a economista.

armazenagem e correio registrou alta no rendimento médio: 4,7%, ou mais R\$ 141. Não houve variações significativas no rendimento médio dos demais grupamentos de atividade.

Carteira assinada

Em outra pesquisa divulgada ontem, relacionada ao mercado formal, foram registradas 106,6 mil novas vagas de trabalho com carteira assinada. O dado ficou abaixo do registrado em outubro, quando foram criados 132,1 mil empregos formais. De acordo com os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), contabilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), esse saldo foi resultado de 1,978 milhões admissões e 1,871 milhões de desligamentos.

O resultado de novembro também representou queda em relação a novembro do ano passado, quando foram criados cerca de 121,3 mil empregos com carteira assinada. No acumulado de janeiro e novembro deste ano, 2,24 milhões de empregos formais foram criados no país.

Apenas dois dos cinco grupos econômicos pesquisados pelo Caged registraram saldos positivos de vagas no último mês: comércio e serviços. Indústria, agropecuária e construção civil registraram saldos negativos, associados à sazonalidade das atividades.

Apesar da queda mensal, o secretário-executivo do Ministério do Trabalho, Francisco Macena, ressaltou que a indústria apresentou um saldo positivo de empregos no ano, o que demonstra um crescimento estrutural do setor. No entanto, ele avalia que houve uma clara desaceleração no mercado no terceiro trimestre do ano, que estaria relacionada à retomada do ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic). “Quando você conversa com setores da indústria, os investimentos diminuíram, isso tem a ver com expectativa econômica, está diretamente relacionado à taxa de juros”, disse ele, em coletiva de imprensa.

A Pnad Contínua é uma pesquisa mais completa sobre o comportamento e situação dos brasileiros, especialmente pela grande quantidade de trabalhadores informais. O Caged, por sua vez, é a fonte mais confiável para os dados de emprego formal.

De modo geral, a leitura qualitativa do indicador é de que o mercado de trabalho segue forte e com uma composição saudável, “recuperando suas características intrínsecas, que agora estão com um desemprego estrutural mais baixo”, avaliou Ariane Benedito, economista-chefe do PicPay.

“Olhando à frente, esperamos que o mercado de trabalho continue aquecido e resista nesse patamar historicamente baixo por mais tempo. Para 2024, projetamos uma taxa média de desemprego de 6,9%, terminando o ano em 5,8%. Já para 2025 a nossa média projetada para o nível de desemprego está em 6,8%”, afirmou.

CÂMBIO

Dólar acumula alta de 2% na semana

O dólar comercial fechou a última sexta-feira do ano cotado a R\$ 6,19, após acumular valorização de 2% na semana. A moeda norte-americana, que vem de uma sequência histórica de altas, repercutiu no último pregão uma bateria de dados econômicos no âmbito doméstico, além da permanente incerteza sobre a condução da política fiscal.

Na mínima do dia, o dólar atingiu R\$ 6,171, enquanto, na máxima da sessão, chegou a R\$ 6,215. O Banco Central não realizou leilão de divisa estrangeira, o que contribuiu para que a moeda norte-americana seguisse mais fortalecida, com poucos minutos em queda no pregão.

O Índice Bovespa (Ibovespa), principal indicador da Bolsa de Valores do país, a B3, caiu 0,67% no penúltimo pregão do ano, fechando a semana com 121.609 pontos. No ano, o Ibovespa acumula queda de 10,37%.

Os dados positivos do mercado de trabalho divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) colaboraram para o mercado seguir negociando com o dólar mais valorizado. Logo no início do pregão, o IBGE ainda informou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), considerado uma prévia da inflação oficial, subiu 0,34% em dezembro, abaixo do esperado pelo mercado, pressionado por alimentos e bebidas. Mas o índice ultrapassou o teto da meta, de 4,50%, no acumulado do ano (**Leia mais na página 8**).

E, no âmbito político, o enfoque do mercado ficou por conta do imbróglio sobre as emendas indicadas pelas comissões parlamentares da Câmara dos Deputados, o que contribuiu para aumentar a desconfiança dos agentes financeiros em relação ao equilíbrio fiscal e manter o dólar acima de R\$ 6. (**Leia mais na página 2**)

Fragilidade

“A disparada do dólar, que já superou R\$ 6,20 e caminha para R\$ 6,30, evidencia um cenário de fragilidade no Brasil”, avalia Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike. “Internamente, a ausência de medidas fiscais concretas por parte do governo alimenta a desconfiança, mesmo com a taxa de juros elevada em 12,25% ao ano. Externamente, o fortalecimento do dólar é impulsionado pela expectativa de cortes nas taxas de juros nos Estados Unidos, que tornam os títulos do Tesouro americano ainda mais atrativos”, observou o economista.

Essa combinação faz com que os investidores busquem refúgio em ativos de menor risco, ampliando a volatilidade no mercado, de acordo com os analistas.

“A trajetória de alta do dólar, que já flerta com os R\$ 6,30, reflete a ausência de medidas concretas por parte do governo para lidar com o risco fiscal e estabilizar a economia. Apesar das taxas de juros em patamares historicamente elevados, a incerteza continua dominando o cenário doméstico. Com investidores buscando ativos mais seguros, a pressão sobre o câmbio se intensifica”, disse Felipe Vasconcelos, sócio da Equus Capital. (RG)

CONJUNTURA

Prévia da inflação rompe teto

Com alta de 0,34% em dezembro, IPCA-15 acumula, desde janeiro, avanço de 4,71% em 2024, de acordo com dados do IBGE

» ROSANA HESSEL

Carestia

Após subir 0,34% em dezembro, prévia da inflação oficial, o IPCA-15, acumula alta de 4,71% e fica acima do teto da meta

A prévia da inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) registrou alta de 0,34% em dezembro, conforme dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O dado ficou 0,28 ponto percentual abaixo do resultado de novembro, de 0,62% e também foi inferior às estimativas do mercado, em torno de 0,46%.

No acumulado em 12 meses, o indicador registrou alta de 4,71%, acima do limite superior da meta de inflação, de 4,50%, o que mantém aceso o sinal de alerta em relação ao Banco Central na condução da política monetária.

Conforme dados do boletim Focus, do BC, a mediana das apostas do mercado para a taxa básica da economia (Selic) no fim de 2025 passou de 12% para 14,75% ao ano enquanto o dólar segue sendo negociado acima de R\$ 6 em meio ao grande volume de saída de dólares para o exterior. Até o último dia 20, o saldo das operações de câmbio no país ficou negativo em US\$ 19,9 bilhões, segundo dados do BC.

Apesar da desaceleração no ritmo de alta da prévia da inflação, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para o IPCA-15, cinco tiveram alta em dezembro, de acordo com o IBGE. Alimentação e bebidas foi responsável não só pela maior variação mensal, de 1,47%, como também pelo impacto positivo mais acentuado, de 0,32 ponto percentual. No acumulado do ano, a variação acumulada dessa categoria foi de 8%, contribuindo com impacto de 1,68 ponto percentual na variação anual.

O dado do indicador abaixo do esperado pelo mercado foi resultado, por exemplo, da



IPCA-15 - VARIACÃO ACUMULADA EM 12 MESES — EM %



Fonte: IBGE

DESEMPENHO

Dos nove grupos pesquisados pelo IBGE, cinco apresentaram aumento de preços

Variação mensal

(Em ponto percentual)

	Nov	Dez	Peso no IPCA-15
Alimentação e bebidas	1,34	1,47	0,32
Habitação	0,22	-1,32	-0,20
Artigos de residência	0,11	-0,52	-0,02
Vestuário	0,36	0,34	0,02
Transportes	0,82	0,46	0,09
Saúde e cuidados pessoais	0,18	-0,05	-0,01
Despesas pessoais	0,83	1,36	0,14
Educação	-0,01	0,00	0,00
Comunicação	0,11	0,08	0,00

desaceleração da alta de preços das passagens aéreas e do impacto negativo observado no grupo habitação, de 0,20 ponto percentual decorrente da queda de

1,32% no mês. Esse recuo, inclusive, ocorreu graças ao tombo de 5,72% nos preços da energia elétrica em dezembro — devido ao retorno da vigência da bandeira

tarifária verde, no início do mês, com a qual não há cobrança adicional nas futuras.

Não à toa, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)

manterá a bandeira verde em janeiro (ver matéria abaixo).

Na avaliação de Luciana Rabelo, economista do Itaú Unibanco, apesar da surpresa

4,50%

Limite superior da meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3%, com piso de 1,50%

baixista no IPCA-15 de dezembro, “o qualitativo seguiu piorando na margem (mais do que o esperado), com aceleração em serviços subjacentes, refletindo altas maiores do que o projetado em alimentação fora do domicílio e cinema, além dos grupos mais ligados à atividade econômica que seguiram rodando em patamar alto”.

O economista Alberto Ramos, do Goldman Sachs, ressaltou que os preços em alimentação em casa e passagens aéreas surpreenderam para baixo, mas ainda houve pressões intensas sobre os serviços, como os sensíveis à política monetária, que registraram aumento de 0,71%, acima do esperado, acumulando em 12 meses alta de 5,74% até dezembro, taxa superior aos 5,32% registrados no mesmo período até o mês passado.

Com base nos dados do IBGE, Ramos destacou que a média das cinco principais medidas do núcleo de inflação, apresentou leve aceleração entre novembro e dezembro, passando de 0,40% para 0,41%. No acumulado em 12 meses, a média dos núcleos passou de 3,95% para 4,08% na mesma base de comparação. Enquanto isso, os custos dos serviços sensíveis à mão de obra também aceleraram e subiram 0,57% em dezembro, com a medida anual agora em 5,45% contra 5,34% registrados em novembro.

Divulgação ANEEL



Agência retirou a taxa extra na conta de luz em dezembro

Aneel mantém bandeira verde em janeiro

A fim de contribuir para diminuir as pressões inflacionárias no primeiro mês de 2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou, ontem, a manutenção da bandeira tarifária verde para janeiro. Com isso, não haverá custo adicional na tarifa de energia no primeiro mês do próximo ano.

A justificativa central é a redução no custo de energia, a partir de condições favoráveis para a geração no país. Com a seca histórica no segundo semestre deste

ano, a Aneel havia acionado a bandeira tarifária vermelha patamar 1, em setembro, pela primeira vez em mais de três anos.

Gatilho

Além do risco hidrológico (GSF), outro gatilho para o acionamento da bandeira mais cara foi o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) — valor calculado para a energia a ser produzida em determinado período. O PLD iniciou essa semana

no patamar regulatório mínimo, de R\$ 61,07 por megawatt-hora (MWh), em todo o Sistema Interligado Nacional (SIN).

As projeções de inflação do Banco Central já consideram uma melhora nas condições climáticas que influenciam no acionamento da bandeira tarifária de energia, conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de dezembro, divulgado na última quinta-feira (19).

O sistema de bandeiras tarifárias, criado em 2015, vai fechar o

ano de 2024 com a marca de 61 acionamentos nas classificações amarela, vermelha 1, vermelha 2 ou, com maior impacto, a classificação “escassez hídrica”.

O sistema visa atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia. Na série histórica, o maior período em que a bandeira tarifária ficou verde foi de abril de 2022 até julho deste ano. O retorno da bandeira verde ocorreu em dezembro. (Com informações da Agência Estado)

CRÉDITO

Juro do cartão chega a 445,8% ao ano

» VANILSON OLIVEIRA

Os juros médios cobrados pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu 6,9 pontos percentuais, entre outubro e novembro, de 438,9% para 445,8% ao ano, informou, ontem, o Banco Central.

Segundo a instituição, a taxa do crédito parcelado no cartão passou de 180% (dado revisado) para 183,3% ao ano na mesma comparação. Considerando o juro total do cartão, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, a taxa passou de 82,2% (dado revisado) para 83,2% ao ano, na passagem entre os dois meses.

O Congresso Nacional definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da dívida, caso os bancos não chegassem a um acordo sobre o assunto, chancelado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Como não houve consenso, o teto para os juros e encargos da modalidade passou a valer no dia 3 de janeiro de 2024.

As taxas apresentadas pelo BC podem sugerir, portanto, que os bancos estejam descumprindo a lei, mas o que acontece é apenas um registro estatístico. Para chegar às taxas anuais, a autoridade monetária extrapola o juro cobrado ao mês pela instituição financeira para o ano. Essa taxa nem sempre é efetivada, já que os consumidores normalmente ficam “pendurados” no cartão por apenas dias ou semanas.

O chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, explicou que a instituição não pretende descontinuar essa série histórica, porque ela ainda serve como referência para mostrar a velocidade de aumento ou redução dos juros e também porque é um dos componentes para se chegar à taxa cobrada pelo sistema como um todo.

Conforme os dados do relatório do BC, o saldo do crédito ampliado ao setor não financeiro cresceu 1,9%, em novembro, somando R\$ 18,2 trilhões, representando 156% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. O

Raphael Ribeiro/BCB



Conforme dados do BC, taxa anual cobrada no rotativo nem sempre é efetivada devido a mudanças nas regras

crédito ampliado para empresas totalizou R\$ 6,5 trilhões (55,5% do PIB), com um avanço mensal de 2,6%. Já o crédito destinado às famílias alcançou R\$ 4,2 trilhões (35,8% do PIB), com alta de 1,1% no mês e 11,8% nos últimos 12 meses. Esse avanço foi puxado, sobretudo, pelo crescimento dos empréstimos do Sistema

Financeiro Nacional (SFN).

De acordo com o relatório, o saldo das operações de crédito do SFN somou R\$ 6,3 trilhões, em novembro, registrando um aumento de 1,2% em relação ao mês anterior. Conforme os dados da autoridade monetária, esse crescimento foi distribuído entre 1,4% no crédito às empresas

(R\$ 2,4 trilhões) e 1,0% no crédito às famílias (R\$ 3,9 trilhões). No acumulado dos últimos 12 meses, houve uma aceleração leve, com alta de 10,7%, frente a 10,6% registrados até outubro.

A taxa média de juros nas concessões de crédito atingiu 28,6% ao ano, em novembro, com aumento mensal de 0,5 ponto percentual.

» Busca por empréstimos

Após crescer 8,8% em outubro, a busca dos brasileiros por recursos financeiros desacelerou em novembro ao avançar 1,6%, na comparação com o mesmo período de 2023, segundo o Indicador de Demanda dos Consumidores por Crédito da Serasa Experian. “O recebimento do 13º salário incentiva o consumo e a tomada de crédito, especialmente para cobrir gastos sazonais ou antecipar receitas”, disse a economista da entidade, Camila Abdelmalack.

Nas operações para empresas, chegou a 19,4% ao ano, e, para famílias, alcançou 33% anuais.

A inadimplência, medida pelo saldo de crédito com atraso superior a 90 dias, manteve tendência de queda, ficando em 3,1% da carteira total. E o endividamento das famílias ficou em 47,9% em outubro, com ligeira redução de 0,1 ponto percentual no mês e de 0,2 ponto percentual em 12 meses. (Com informações da Agência Estado)



ÁSIA CENTRAL

Estados Unidos e Ucrânia acusam a Rússia pela queda de aeronave da Azerbaijan Airlines com 67 pessoas a bordo, no Cazaquistão. Autoridades de Baku divulgam dados da investigação preliminar

Ação “externa” derrubou avião

» RODRIGO CRAVEIRO

Silêncio da Rússia, acusações dos Estados Unidos e conclusões preliminares que afastam as hipóteses de erro do piloto ou de falha mecânica. Dois dias depois da queda do Embraer 190, que fazia o voo J2-8243, os primeiros detalhes da investigação sugerem que a aeronave da Azerbaijan Airlines que caiu no Cazaquistão sofreu “interferências externas, físicas e técnicas”. Das 67 pessoas a bordo, 38 morreram. O avião decolou de Baku, capital do Azerbaijão, à 0h55 de quarta-feira (hora de Brasília), e seguiu a trajetória prevista até 1h25, não muito distante de seu destino — Grozny, capital da república da Chechênia, em território russo. Os radares registraram a última posição do aparelho às 3h38, próximo ao aeroporto de Aktau, no Cazaquistão.

Sobreviventes relataram ter escutado três explosões, pouco antes da tragédia. Um deles, Subjonkul Rajimov, relatou à mídia estatal da Rússia que houve uma explosão fora do avião. “Eu não diria que foi dentro porque parte da fuselagem perto de onde eu estava sentado voou para fora”, afirmou. As suspeitas são de que um míssil do sistema de defesa antiaérea russo tenha provocado o desastre. Passageiros e tripulantes tinham lesões causadas por “vários objetos cortantes” que perfuraram a fuselagem.

“Há uma investigação em curso. Até que as conclusões sejam conhecidas, consideramos que não temos o direito de fazer nenhum comentário e não o faremos”, declarou o porta-voz da Presidência russa, Dmitri Peskov. A companhia Azerbaijan Airlines suspendeu suas operações em várias cidades russas.

Apesar das evasivas do governo de Vladimir Putin, Dmitri Yadrov — diretor da agência de aviação civil russa Rosaviatsia — classificou a situação no aeroporto de Grozny, na quarta-feira, como “muito difícil” e citou ataques de “drones militares ucranianos” contra a capital chechena. “Neste momento (do incidente), drones militares ucranianos lançaram ataques terroristas contra a infraestrutura civil nas cidades de Grozny e Vladikavkaz”, relatou Yadrov, referindo-se a outra cidade no Cáucaso russo.

Na tarde de ontem, John Kirby — porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos — anunciou que a Casa Branca recebeu “evidências” de que a Rússia derrubou o avião civil do Azerbaijão. “Vimos alguns indícios iniciais que certamente apontariam para a possibilidade de este avião ter sido derrubado pelos sistemas de defesa aérea russos”, declarou.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, pediu uma “investigação exaustiva” sobre as circunstâncias do desastre. “Toda perda de vida merece



Funcionários do aeroporto de Baku e médicos recebem feridos na queda de aeronave da Embraer em Aktau, na quarta-feira

Embaixada abre livro de condolências

Embaixada da República do Azerbaijão



Entre quinta-feira e o fim da tarde de ontem, vários embaixadores compareceram à Embaixada da República do Azerbaijão em Brasília, no Lago Sul, para assinar um livro de condolências pela tragédia aérea com o voo da Azerbaijan Airlines. Entre eles, estão os representantes de Rússia, Israel, Polônia, Alemanha, Palestina,

Irã, Paquistão e Vietnã. “A presença dos embaixadores é uma demonstração de solidariedade e de apoio à investigação das causas dessa tragédia. Suas palavras de condolências, escritas no livro, são uma manifestação de nossos fortes laços e de nossa parceria política”, afirmou ao **Correio** Rashad Novruz (foto), embaixador do Azerbaijão em Brasília.

uma investigação completa para estabelecer a verdade. Podemos ver como as claras evidências visuais no local do acidente apontam para a responsabilidade da Rússia pela tragédia”, escreveu na rede social X.

Embaixador

Rashad Novruz, embaixador do Azerbaijão no Brasil, afirmou ao **Correio** que “pretende acreditar que não houve uma atitude deliberada” para derrubar

o avião da Azerbaijan Airlines. “Temos uma forte razão para crer que uma explosão externa semelhante à de um míssil, do lado de fora da aeronave, enquanto voava a uma altitude normal, provocou um grave dano à fuselagem e a outras partes do avião. Muitos buracos de tamanhos diferentes atestam isso”, disse.

O embaixador admitiu que as autoridades de Baku escutaram relatos sobre atividades de drones no espaço aéreo daquela região da Rússia. “No entanto, isso ocorreu somente depois da tragédia. O espaço aéreo russo não estava fechado naquele momento. Não posso comentar o motivo. Espero que uma investigação completa lance luz sobre porque isso ocorreu dessa forma, sem aviso prévio, e por qual razão o avião não conseguiu pousar em outros aeroportos, que estavam muito próximos.”

Ainda de acordo com Novruz, “depois da tragédia com o avião da Azerbaijan Airlines, Israel, Emirados Árabes Unidos e talvez alguns outros países anunciaram o encerramento das operações de voo naquela parte do espaço aéreo”. “Tudo isso está na mídia. Nosso presidente (Ilham Aliyev) assinou o decreto em 26 de dezembro como um dia de luto. É nossa tragédia. Mas, hoje, ela é maior do que nós. O mundo e a indústria estão reagindo. A propósito, o voo da Azerbaijan Airlines tinha muitos passageiros da Rússia, do Cazaquistão e do Quirguistão. Esta é, de fato, a nossa tragédia comum e compartilhada.”

COREIA DO SUL

Yonhap/AFP



Han Duck-soo é acusado de obstruir investigação sobre a lei marcial

Presidente interino sofre impeachment do Parlamento

O presidente interino da Coreia do Sul, o primeiro-ministro Han Duck-soo, foi destituído pelo Parlamento, em mais um capítulo da crise política que começou com a tentativa frustrada de seu antecessor de decretar a lei marcial. A votação da moção de impeachment ocorreu em meio às vaia dos deputados do partido governista, que cantaram e levantaram os punhos em sinal de protesto. “Dos 192 deputados que participaram da votação, 192 votaram pela destituição”, anunciou o presidente do Parlamento, Woo Won-shik.

Pela primeira vez na história da Coreia do Sul um presidente interino é destituído. Han Duck-soo assumiu o cargo depois do afastamento de seu antecessor, Yoon Suk Yeol, em 14 de dezembro. Neste cenário, o ministro das Finanças, Choi Sang-mok, assumiu a função de chefe de Estado interino do país. Em sua primeira declaração à nação, ele se comprometeu a reduzir a tensão política. “O governo dedicará todos os esforços a superar este período turbulento”, disse.

Os parlamentares acusaram Han Duck-soo de ter “participado ativamente na insurreição”, depois que seu antecessor declarou lei marcial por algumas horas em 3 de dezembro. Em uma disputa com a oposição pelos orçamentos do Estado, e alegando suposto conluio dos opositores com a Coreia do Norte, Yoon Suk Yeol surpreendeu o país e o mundo na noite de 3 de dezembro ao declarar lei marcial e enviar o exército ao Parlamento.

Os deputados conseguiram, no entanto, se reunir em uma sessão na mesma noite, depois que superaram o cordão de isolamento militar, e derrubaram a lei marcial com uma votação. Em 14 de dezembro, em outra votação, aprovaram o impeachment do presidente. Agora, a decisão está nas mãos da Corte Constitucional, que deve validar ou invalidar o afastamento de Yoon em um prazo de seis meses.

Corte Constitucional

O problema é que, no momento, a Corte tem três juízes a menos, depois que alguns magistrados se aposentaram e não foram substituídos. Embora o tribunal superior possa atuar com os seis juízes atuais, um único voto dissidente significaria o retorno de Yoon à presidência. A oposição desejava que Han aprovasse três nomeações para a Corte Constitucional, o que o presidente interino se negou a fazer, deixando a situação estagnada.

O texto da moção de destituição do presidente interino o criticava por “obstruir intencionalmente a investigação especial sobre as pessoas envolvidas na rebelião de 3 de dezembro” e por ter “expressado claramente sua intenção de rejeitar as nomeações de três juízes da Corte Constitucional”. As ações, acrescenta a moção, “violam o dever de todo funcionário público de respeitar a lei”. O presidente do opositor Partido Democrata, Lee Jae-myung, afirmou que “a autoridade interna se transformou em autoridade insurrecional”.

Armênia apresenta plano para paz e progresso regional

Novos ventos podem soprar no sul do Cáucaso em 2025, depois de anos de conflitos e dor. O primeiro-ministro da Armênia, Nikol Pashinyan, apresentou a iniciativa “Encruzilhadas da Paz”, um plano que vislumbra uma nova era de cooperação regional e de crescimento econômico. Armen Yeghanyan, embaixador da Armênia no Brasil, explicou ao **Correio** que o “projeto visionário busca transformar o Sul do Cáucaso em um centro econômico próspero, promovendo paz e estabilidade duradoura”. “Ao desenvolver infraestrutura crítica, a Armênia visa melhorar o seu potencial de trânsito e criar ligações mais fortes com nações vizinhas, incluindo Irã, Turquia, Azerbaijão e Geórgia”, disse. Segundo ele, a iniciativa abrange redes de transporte, logística, integração econômica regional e programas de intercâmbio cultural.

O embaixador armênio afirmou que, apesar de os compromissos explícitos do Azerbaijão e da Turquia permanecerem “incertos”, a vontade de Yerevan de estabelecer postos de controle

e restaurar trechos ferroviários ao longo das fronteiras demonstra uma “boa vontade genuína”. “O apoio internacional de organizações conceituadas, como a Comissão Econômica da ONU para a Europa e o Banco de Desenvolvimento da Ásia, além do endosso de países como EUA, França e Grécia, bem como a União Europeia, incentiva a participação”, comentou Yeghanyan.

Supervisão

Para ele, o sucesso do “Encruzilhadas da Paz” depende da supervisão internacional, dos benefícios econômicos regionais, de mútuos interesses em estabilidade e segurança, e de um quadro de princípios que enfatize a soberania, a jurisdição e a reciprocidade. “A implementação gradual e o desenvolvimento em etapas promoverão a confiança e a cooperação entre as nações participantes”, previu o diplomata.

Yeghanyan crê que a iniciativa dará lugar à coexistência pacífica, à medida que as tensões se dissiparem e forem

substituídas pela cooperação regional, reforçada por programas de intercâmbio cultural e pelo diálogo.

No entanto, Rashad Novruz, embaixador do Azerbaijão no Brasil, disse ao **Correio** que seu país “não é parte da ideia da Armênia chamada de ‘Encruzilhadas da Paz’”. “Por causa disso, tem havido algum trabalho e debates sobre o Corredor Zangezur, que implica um corredor logístico-comercial e de infraestrutura, com um regime especial de transporte jurídico e multimodal. Ele ofereceria enormes oportunidades de comércio não apenas para Armênia ou Azerbaijão, mas para todos os países vizinhos. Poderia começar com transporte e logística, mas expandir-se para o corredor energético. Trata-se de uma abordagem prática”, comentou.

De acordo com Novruz, o Azerbaijão construiu corredores comerciais com nações da Ásia Central, como Rússia e Irã, que poderiam atrair a Índia e países do Golfo Pérsico. “Curiosamente, em um paradoxo confuso, durante o conflito de 30 anos, a Armênia sempre falou a favor

Arquivo pessoal



Armen Yeghanyan, embaixador da Armênia, crê que iniciativa favorece a coexistência

da cooperação regional sem condições prévias — mas sem resolver o conflito”, disse o embaixador azeri. “A ideia da Armênia não surtiu ação ou discussão. Grandes coisas levam tempo. Por que a Armênia opta por perder tempo agora? Perdeu quase 30 anos para uma política isolacionista”, acrescentou Novruz. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Ausência de transparência não tem explicação

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou, nesta sexta-feira, que a Advocacia-Geral da União (AGU) explique em até 10 dias úteis porque estados e municípios ainda não criaram fundos específicos para o recebimento de emendas parlamentares da saúde. A indagação coincide com outra decisão do ministro, que manteve a suspensão do pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas de comissão ao Orçamento da União, porque a resposta da Câmara às exigências de transparência e rastreabilidade dos recursos não foi satisfatória.

A polêmica entre o ministro Flávio Dino, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o advogado-geral da União, Jorge Messias, não é trivial. Há muito dinheiro envolvido nessa história. Causa estranheza o fato de Lira não querer revelar a autoria das emendas, quando se sabe que é um dos autores. Alagoas, proporcionalmente, seria o estado mais beneficiado. Também é muito estranho que o advogado-geral da União, Jorge Messias, não tenha tomado as providências devidas para facilitar o controle dos recursos da saúde, uma pasta inteiramente controlada pelo PT.

Como se sabe, o Supremo adotou diversas medidas para assegurar maior transparência e rastreabilidade na execução das emendas parlamentares. A criação das contas foi determinada pelo STF, em agosto deste ano, com o objetivo de aumentar a transparência dos repasses. Segundo Dino,

houve “tempo mais do que suficiente para as providências administrativas” necessárias à criação dos fundos.

A criação das contas separadas acatou uma sugestão técnica do Tribunal de Contas da União (TCU), para dar transparência ao uso das emendas, após “reiteradas denúncias ou decisões judiciais sobre mau uso de recursos de emendas parlamentares na saúde, por exemplo com os pagamentos de compras e serviços inexistentes”.

Esse é o xis da questão. Diversas irregularidades estão sendo investigadas pela Polícia Federal por malfeitos com os recursos provenientes de emendas parlamentares, especialmente aquelas cuja autoria e destinação específica não são reveladas pela Câmara nem exigidas pelo Executivo.

É uma situação insustentável que virou caso de polícia. As regras do jogo estão mais do que claras na Constituição. Dinheiro público precisa ser gasto com transparência. Não está em questão o mérito da aplicação dos recursos, que atende interesses clientelísticos, e não as prioridades do país, mas é prerrogativa dos autores.

Dino também determinou a adoção de medidas adicionais para aprimorar a execução das emendas parlamentares, incluindo a reestruturação do Portal da Transparência pela Controladoria-Geral da União (CGU) e a utilização de códigos específicos pela Secretaria do Tesouro Nacional para identificar repasses provenientes de emendas. Ou seja, o Executivo também precisa cumprir a sua parte.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Cérebros podres

Tão comprometidas com o sistema estabelecido, as pessoas estão incapazes de pensar em alternativas contrárias aos critérios impostos pelo poder. Jamais confundindo o simples com o simplório e o complexo com o complicado, Mario Quintana (1906-1994) trouxe à tona o ordinário e o extraordinário entrelaçados dialeticamente: “O quadro na parede abre uma janela/que dá para o outro mundo/deste mundo.../Um mundo isento de rumores/e de mil flutuações atmosféricas/ — alheio a toda humana contingência.../Onde um momento é sempre/e o mal e o bem não têm nenhum sentido.../Mundo/em que a forma também é a própria essência./Ó Vida/Transfixada ao muro — e que palpita,/entanto,/num misterioso, eterno movimento!” (Poema para uma exposição, 1989). Agora, a promoção de “Cérebros podres” revela uma campanha deliberada do famoso status quo para enfraquecer a consciência crítica da realidade. Nesta subcultura do entretenimento vazio, razão e sensibilidade são menosprezadas enquanto grandes predicados humanos.

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Sul

Concessão de estacionamento

Li, com preocupação, pelo **Correio Braziliense**, que várias áreas de estacionamento de Brasília serão concessionadas à iniciativa privada para exploração comercial via cobrança de tarifa. Pelo modelo adotado, haverá uma enorme transferência de recursos da sociedade para o Governo (cerca de 45% da tarifa), o que transforma o

Governo em sócio majoritário do negócio, ao invés de serem os usuários o foco principal dos serviços. Explico: para remunerar os R\$ 126 milhões a uma taxa de retorno de 10% aa (atividade de baixo risco), a receita anual deveria ser R\$ 45 milhões, equivalente a uma contribuição média de R\$ 0,8 para cada um das 55 mil vagas. Isto sim, seria aplicado o conceito de modicidade tarifária para o máximo bem-estar dos usuários. Não estaria na hora do GDF rever o mérito e a forma de calcular a tarifa para que os usuários sejam o foco da política pública e não o investidor?

» **Luis Henrique T. Baldez**
Asa Sul

Desafio

Senhor governador Ibaneis, saiba que, assim como eu, outras centenas de milhares de contribuintes do DF gostaríamos de saber o que o senhor fará para a deliberada do retroativo da gratificação exacerbada que os conselheiros do Tribunal de Contas do DF aprovaram em 30 segundos neste fim de ano? Nós, cidadãos comuns, que trabalhamos 12 meses, sendo seis deles para pagarmos impostos, nos sentiríamos desrespeitados e lesados caso esses usurpadores do dinheiro público recebam o retroativo dessa gratificação. Saiba que foram os mesmos conselheiros que determinaram ao GDF que retirassem dos contra-cheques dealguns servidores públicos várias gratificações, direitos adquiridos. As hipocrisias de cada um desses conselheiros não têm tamanho, quando fazem o uso de um velho ditado brasileiro que diz “farinha pouca, meu pirão primeiro”.

» **Evânildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Arte de Planaltina: aplausos para Adriana Bernardes e Darcianne Diogo. Texto romaneado, saiu da mesmice.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

Essa lei que elimina a separação de elevador social e de serviço é mais uma das inutilidades que surgem na legislação. O elevador de serviço de condomínios tem a finalidade de carregar lixo dos prédios e transporte dos animais, que, muitas vezes, urinam no equipamento, mudanças, materiais de construção etc

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

A exigência de transparência na aplicação do dinheiro público virou um problema político. Por que os parlamentares têm tanto medo da senhora Transparência? A resposta é óbvia, não?

Benjamin Costa — Sudoeste

O decreto diz que o uso de armas de fogo deve ser o último recurso. É preciso não tomar muito ao pé da letra a parábola “os últimos serão os primeiros”.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Altos salários, gratificação extra, segurança, carro e outros penduricalhos, fazem a festa do alto escalão do TCDF. Enquanto isso, falta ônibus, asfalto, remédio, segurança e infraestrutura para a população.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A Rússia, na guerra com a Ucrânia, utiliza equipamento velho, desatualizado e sem manutenção; operado por recrutas de primeira viagem. Desmotivados.

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Um 10 para chamar de seu

Em meio à era dos extremos, a ditadura dos pontos, 2025 ensaia o ano das meias. Basta olhar os elencos dos principais times do país. A corrida por um camisa 10, que nem sempre atampa a dezena às costas, é uma das atrações do mercado da bola. Como escreveu um dia Eduardo Gonçalves de Andrade, o mestre Tostão, “a principal função desses atletas é a de criar e organizar as jogadas no meio-campo e ataque. Para isso, é preciso atuar com a cabeça em pé, sem olhar para a bola, e ter uma ampla visão de campo; jogar e pensar o jogo”.

Tostão acrescenta: “Além de enxergar mais que os outros, o camisa 10 precisa ter habilidade, dominar a bola e não perdê-la; ser capaz de driblar e tabelar em pequenos espaços e ter um bom passe curto e longo. O grande passador não é o que coloca a bola, com precisão, no lugar esperado, e sim o que surpreende e põe a bola onde não se espera. Seria bom que o camisa 10 tivesse mobilidade e velocidade para aproveitar todos os espaços ofensivos. Por fim, é necessário fazer gols, muitos gols”.

Achar um fora de série com esses atributos é cada vez mais artigo de luxo. De Bruyne no Manchester City; Modric e Bellingham no Real Madrid; Dani Olmo e Gavi no Barcelona e um ou outro a mais com um tiquinho de boa vontade. A Seleção Brasileira carece de ritmista. Times do país se viram para ter ou improvisar alguém na função.

O Flamengo ostenta dois. Ambos da seleção do Uruguai. Arrascaeta assumirá a camisa 10 em 2025. O desafio de

Filipe Luís é escalá-lo em sintonia com De La Cruz. Tite tentou. Marcelo Bielsa se recusa: é um ou outro na Celeste.

O novo técnico do Vasco enfrentará desafio semelhante. Fábio Carille conseguirá contar com Philippe Coutinho e Dimitri Payet ao mesmo tempo ou um será titular e o outro ficará no banco?

O Fluminense desfruta de um maestro à moda antiga: Paulo Henrique Ganso resiste. O Botafogo procura um substituto para o argentino Thiago Almada.

Em São Paulo, o trio de ferro iniciará 2025 com bons homens de criação. O São Paulo repatriou Oscar. O Corinthians descobriu Garro. O Palmeiras não se satisfaz com Raphael Veiga e o diamante Estêvão. Por sinal, o meia formado na Academia de Futebol está cansado do papel de ponta. Quer voltar a ser 10. O alviverde cobiça Andreas Pereira do Fulham. Fora da capital paulista, o recém-promovido Santos sondou Eduardo do Botafogo.

O Cruzeiro ainda conta com Matheus Pereira, mas o Palmeiras oferece um caminhão de dinheiro a Pedro Lourenço para tirá-lo da Toca da Raposa. O Atlético-MG desfruta de Gustavo Scarpa, porém Gabriel Milito, ex-técnico do Galo, preferia utilizá-lo na ala-direita. Alan Patrick é o metronomo do Internacional. Cristaldo encerrou a temporada dono do pedaço no Grêmio. Espero mais de Everton Ribeiro no Bahia.

Como diz Gérson, o Canhotinha de Ouro, “futebol se ganha no meio de campo, tá certo?”. Feliz ano-novo a quem tem um “camisa 10” para chamar de seu na temporada de 2025.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ
Grupos

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Discriminação se sente até em um olhar



» CARLOS ROBERTO DE SOUZA
Delegado de Polícia inativo (RS), advogado, cientista jurídico, cientista social, teólogo, maçanólogo e bábálorisá

Os registros de racismo aumentaram 127% no país em 2023, e o Rio Grande do Sul lidera o ranking, com São Paulo e Paraná vindo, na sequência, informações do jornal *Folha de S. Paulo*. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública conseguiu dados de todas as unidades da Federação e aponta que, dos 11,6 mil Boletins de Ocorrências de Racismo no Brasil, no ano passado, mais de 2,8 mil são do RS. No mesmo ano, foram feitos 11.610 Boletins de Ocorrências (BO), sendo que, em 2022, houve 5,1 mil documentos registrados.

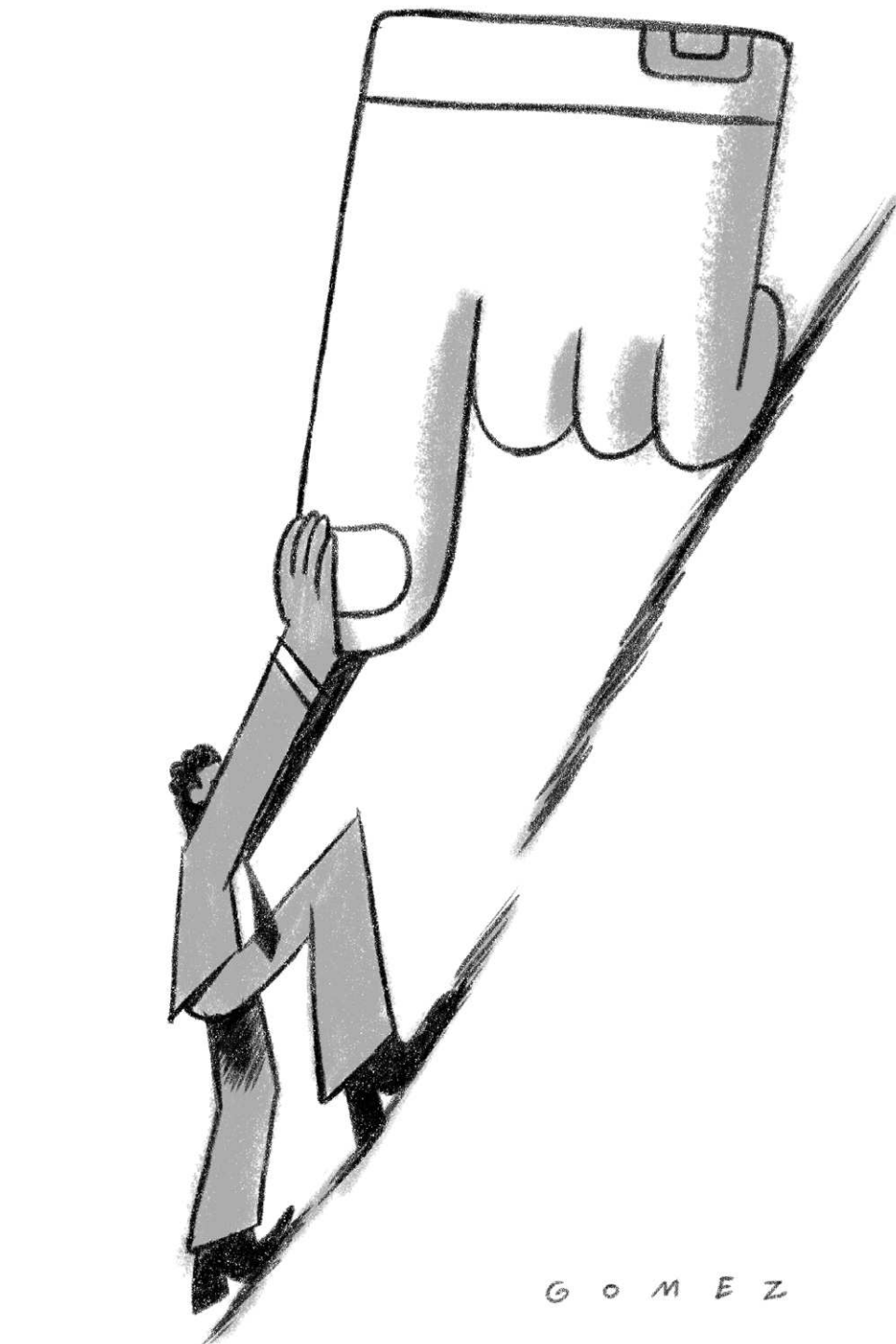
Devemos diferenciar o crime de racismo, tendo como vítima uma comunidade definida, da injúria racial que diz respeito às pessoas. Em consonância com as estatísticas, que são científicas, poderíamos dizer que o Rio Grande do Sul é o estado mais racista deste Brasil "brasileiro"? Só a pessoa negra sente este preconceito, e cada uma de uma ótica, uma situação no tempo e no espaço, dependendo da classe social.

Como delegado de Polícia no Rio Grande do Sul, tive muitas situações de discriminação, mas sempre de uma forma encoberta, velada, furtivamente. Eu, um negro católico, por tradição, e africanista, por convicção, a ponto de saber de comentários em cidades do interior deste estado, de pessoas indagarem se existia delegado preto. Hoje, lá se vão 27 anos de aposentadoria.

Em uma cidade, por volta de 1985, aconteceu um atrito entre os indígenas de uma reserva e seus vizinhos brancos. Incontinentemente, comuniquei ao órgão policial federal, competente para solucionar a contenda, junto ao cacique e seus comandados. Deparei-me com a dificuldade de que eles, indígenas, não acreditavam que eu, negro, era autoridade policial do município. Foi mais difícil convencê-los do que apaziguar os ânimos. Consegui mostrar para eles, que, tanto eu quanto eles, estávamos no mesmo barco do racismo e sabíamos dessas coisas. E, dali em diante, passei a ser convidado para todas as festas da aldeia, situada na reserva de Inhacorá.

Em 1989, desenvolvendo a atividade policial ainda no interior do RS, em uma cidade de grande apego à cultura gauchesca, sempre procurei estar integrado às suas comunidades. Mais ainda, pela cultura das coisas de nosso povo serem das mais acentuadas. É normal, na atividade policial, pessoas tentarem se aproximar de autoridades com o intuito de solicitarem determinadas benesses. E, assim, deve-se ter postura e saber rechaçar esses pleitos.

Em não sendo receptivo a determinados interesses, que não entravam na seara criminal, de alguns grupos tradicionais na região, fui surpreendido por um telefonema de "sua excelência", o doutor chefe de polícia, me relatando que um grupo de pessoas sedizentes representantes da sociedade, estavam se queixando de minha atuação intransigente com as infrações criminais, uma postura que não lhes interessava, e



G O M E Z

diziam que eu passeava na cidade com a família "à vontade, de bermudas". O chefe de polícia de pronto se apercebeu do embuste. E redarguiu dizendo que me designaria para a delegacia de polícia da cidade de Torres, pois lá eu poderia andar de bermuda, calção, de chinelos e sem camisa, que ninguém estranharia. Fui consultado se queria assumir aquela delegacia, e aí quem ficou surpreendido fui eu. De pronto, aceitei e comuniquei aos órgãos de imprensa de que era o novo titular da delegacia da mais bela praia do Estado, na divisa com Santa Catarina. E lá atuei por cerca de cinco anos.

Quando de minha assunção ao cargo de delegado de polícia regional na cidade de Pelotas, na solenidade de posse, fui indagado por repórter de rádio, ao vivo, se eu tinha conhecimento de ser o primeiro negro a assumir aquele posto, bem como por qual razão assumiram junto mais dois delegados negros? Respondi que eles "teriam

simplesmente que se acostumarem com a ideia".

Recentemente sancionada, a Lei nº 14.759/2023 estabeleceu o 20 de novembro, de Zumbi dos Palmares, como feriado nacional, Dia da Consciência Negra, data que era comemorada em vários estados, menos no RS. Foi idealizada em oposição ao 13 de maio, data política não aceita pela negritude, por iniciativa de alguns jovens que se reuniam no centro de Porto Alegre, para discutirem as questões dos negros, entre eles o poeta Oliveira da Silveira, Antônio Carlos Côrtes, advogado, e outros da confraria. Muito tarde veio o feriado, não é?

Este relato pessoal traduz um pouco de como vejo e vivi o estado do Rio Grande do Sul, com suas colonizações multirraciais que aqui chegaram, mas saliente-se que só os negros foram trazidos em uma diáspora de flagelo, os outros vieram de livre vontade.

Errar melhor



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O final de ano é absolutamente previsível. Todos se preparam para fazer alguma reflexão sobre o que passou ou o que está por vir. As reuniões de família costumam ser tranquilas, apesar de algumas exceções. As confraternizações de empresas às vezes desbordam para festas incríveis que revelam o verdadeiro caráter daquele chefe austero ou da colega discreta. Vez por outra, os casamentos acabam e outros acontecem.

No jornalismo, o Natal é um momento especialmente difícil. Neste dia é feriado em todos os países cristãos do Ocidente. Ou seja, não há novidades. Não acontece nada. Na Primeira Guerra Mundial, naquele insano conflito de trincheiras, franceses e alemães suspenderam hostilidades no 25 de dezembro para festejar o nascimento do Cristo. Confraternizaram com cerveja, vinho e uísque. Ninguém deu tiro em ninguém. Não houve conquista de território. Momento de paz. Então, não há notícia. Além dos símbolos da festa, há pouco para comentar, destacar ou criticar.

O Natal chega de maneira escandalosa nas propagandas de televisão ou nos alto-falantes dos supermercados. Todos nós somos submetidos ao *Jingle Bells* ou *Noite Feliz*. São dois hinos oficiosos das festas de fim de ano trazidos pelos estrangeiros que também introduziram o sempre presente *White Christmas*. O *Jingle Bells*, que se presta a vários trocadilhos, foi lançado

em 1857, pelo bostoniano J. Pierpont que esqueceu a estrela de Belém para realçar Papai Noel, trenós e carruagens. Não esquecer que o Natal vermelho, com o velhinho barba branca, é invenção de um refrigerante norte-americano, que possui a marca registrada do produto.

O Natal, como festa religiosa, começou a ser comemorado em 25 de dezembro no século 4, pela Igreja ocidental e no século 5 pela Igreja oriental. Homenageia o nascimento de Jesus Cristo. É o seu significado nas línguas neolatinas. Os primeiros indícios da comemoração do nascimento de Jesus em 25 de dezembro são do ano 354. Essa celebração começou em Roma, enquanto no cristianismo oriental o nascimento de Jesus já era celebrado em conexão com a Epifania, em 6 de janeiro.

A origem da data é antiga. Trata-se da comemoração do Natalis Solis Invicti, celebração do Sol, festa tradicional do solstício de inverno realizada pelas populações pagãs que foram, posteriormente, convertidas ao cristianismo. A festa foi incorporada ao calendário da Igreja Católica. Mas não há nenhuma evidência histórica de que o Cristo tenha nascido no em 25 de dezembro do ano zero, mesmo porque o calendário se modificou muito ao longo dos séculos.

A discussão é parte relevante da história da Igreja Católica. Mas, voltando ao ponto inicial, o dia de Natal é um desastre para o jornalismo porque não há notícias. Réveillon, também. E pior, para quem trabalha em jornal impresso, o pessoal da gráfica pressiona para sair mais cedo. A primeira página, que é a última a fechar, deve estar concluída por volta das três da tarde. Depois dessa hora, o pessoal costuma começar a confraternizar dentro da redação. Cerveja, champanhe e os salgadinhos providenciados pelas secretárias.

Tempos atrás, estava na posição de dirigir um jornal impresso no dia de Natal. Tinha por

obrigação escrever o editorial. Mas não encontrava assunto. Recorri ao mesmo expediente de agora. Dissertei sobre o Natal, sua história, sua beleza, o lado comercial, mas ressaltei o momento de reflexão sobre a vida. Como se os olhos pudessem saltar das órbitas e o indivíduo enxergasse a si mesmo.

No dia seguinte, recebi o telefonema do dono do jornal. Ele me perguntou:

— Quem escreveu o editorial?

— Fui eu.

— Está muito bem escrito, parabéns, mas no meu jornal Cristo nasceu no dia 25 de dezembro. E a festa é católica. Aqui não se discute o assunto. Entendeu?

Levei a bronca calado e entendi que são muitos os perigos do Natal. O governo tornou pública mais uma norma sobre segurança pública. Será tema obrigatório de discussão nos próximos tempos, áridos, de recesso, até o final de janeiro. Haverá sempre uma tragédia para lamentar, mortos a prantear e histórias a inventar para ganhar tempo, ao longo das férias de verão. Boa parte do país vai para a praia.

Sugiro aproveitar o tempo com atividade mais tranquila e reflexiva. Ler o magnífico livro *Sempre Paris, crônica de uma cidade e seus escritores*, Rosa Freire D'Águar, Companhia das Letras. Delicioso passeio por Paris dos anos 1970 e 1980, da jornalista que trabalhou como correspondente na capital francesa. Fomos colegas na revista *IstoÉ*. Ela se casou com Celso Furtado, deixou o jornalismo e se dedicou às traduções. O livro contém interessantes entrevistas com personagens da cidade como George Simenon, Júlio Cortázar, Eugene Ionesco, entre outros personagens preciosos. Pelo menos é um meio de apreciar a paisagem e tentar errar melhor no futuro.

Feliz ano-novo!!

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circacunha.df@dabr.com.br

Em busca do Santo Graal

É uma pena que nenhuma das mais importantes obras da literatura mundial entre para a grade curricular das escolas públicas. Nossos jovens acabam perdendo a oportunidade de entender o mundo ao redor. Sem esse entendimento, tornam-se também presa fácil dos labirintos opressores do mundo, diluídos num amálgama disforme e sem propósitos.

Na luz do conhecimento, estão os mapas e os passaportes para o caminhar com o salvo-conduto necessário para a construção de uma vida digna, longe das teorias que buscam transformar os homens numa espécie de formigueiro coletivo, cujo único propósito é o da sobrevivência. A perda do individualismo e a deformação da persona de cada um, tão caras aos renascentistas e que tantos progressos trouxeram para o entendimento e desenvolvimento da humanidade, é, talvez, a mais severa punição infligida aos homens.

Infelizmente, nossas escolas, por suas precariedades humanas e materiais prejudicam mais do que ajudam na formação humanística dos alunos. Prejudicam porque ensinam e incentivam a competição entre os indivíduos, tornando o processo doloroso para os alunos e fonte de rivalidades. Prejudicam também porque não estimulam a correta cooperação, preferindo o caminho mais fácil da pasteurização do ensino, levando os alunos a trabalhar em grupos, em que apenas uma minoria participa e é ativa e o restante, mesmo sem esforço algum e se mantendo passivo, fica com os mesmos louros.

Talvez o que fique de positivo nessas experiências coletivistas, é que esse método mostra, na prática, como funcionam certas teorias políticas comuns e socializantes, na qual as massas produzem as riquezas que são incorporadas apenas pelas elites do aparelho partidário. O Santo Graal buscado pela humanidade não são atendidos, o que se tem é o esmagamento do indivíduo e sua transformação numa espécie de zumbi sem vontade própria. Talvez seja esse um dos principais objetivos da escola: mostrar a cada um as possibilidades infinitas do indivíduo, além de fazê-lo entender os perigos de que certas doutrinas políticas coletivistas apontam para um futuro oposto do que prometem e são, sobretudo, um caminho seguro para a servidão e a postergação da felicidade.

É certo que para atingir tal estado de satisfação e recompensa, as necessidades individuais precisam ser atendidas, tais como direito à liberdade de opinião, igualdade perante as leis, direito à propriedade entre outros ganhos. Quando quaisquer desses direitos não são atendidos, o que se tem é o esmagamento do indivíduo e sua transformação numa espécie de zumbi sem vontade própria. Talvez seja esse um dos principais objetivos da escola: mostrar a cada um as possibilidades infinitas do indivíduo, além de fazê-lo entender os perigos de que certas doutrinas políticas coletivistas apontam para um futuro oposto do que prometem e são, sobretudo, um caminho seguro para a servidão e a postergação da felicidade.

E é aí que entra a obra como o *Caminho da Servidão* do ganhador do Prêmio Nobel de economia, Friedrich von Hayek (1899-1992). Óbvio que uma obra desse quilate ou similares, como *1984*, de George Orwell (1903-1950) passam longe da grade curricular de nossas escolas, por motivos que nem mesmo os professores mais preparados sabem explicar. No caso da obra de Hayek, esse autor, demonstra, quase cientificamente, como políticas coletivistas geram uma sociedade dependente de governos, com os indivíduos deixando de perseguir progresso e mobilidade social e econômica, preferindo se esforçar para integrar as doutrinas políticas do governo de plantão, em que a influência pessoal e os contatos privilegiados com a cúpula do governo passam a ser entendidos como o único caminho para a prosperidade.

Para von Hayek, o controle exercido por governos coletivistas, acabam por produzir também um controle de ordem psicológica, modificando o caráter do povo, induzindo as pessoas a se voltarem umas contra as outras e em favor unicamente do governo. Fica patente em sua obra que somente a liberdade econômica pode conduzir à plena liberdade política. Ao inverter essa equação, o que se tem é a perda de liberdade, com o povo desprovido tanto de liberdade econômica quanto política.

Nesse ponto, Hayek mostra que é a propriedade privada um dos principais alicerces da liberdade individual. Como ensinava Hannah Arendt (1906-1975), "a educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele", pois "os direitos humanos é o direito a ter direitos". Também para ela, "o mais radical revolucionário tornar-se-á um conservador no dia seguinte à revolução."

Voltando a Hayek, a propriedade privada é também garantia de vida privada e um caminho livre para perseguir o que o indivíduo deseja para sua vida, sem intromissões do governo. "O individualismo (...) tem como características essenciais o respeito pelo indivíduo como ser humano, isto é, o reconhecimento da supremacia de suas preferências e opiniões na esfera individual, por mais limitada que esta possa ser, e a convicção de que é desejável que os indivíduos desenvolvam dotes e inclinações pessoais" diz o autor dessa obra básica.

A frase que foi pronunciada:

"Do meu ponto de vista, a globalização econômica é a nova forma adotada pelo totalitarismo. O chamado neoliberalismo é um capitalismo totalitário."

José Saramago

Definitivamente 2024 ficará marcado como o período de desastres naturais agravados pelo aquecimento global, incluindo recordes de temperatura, registros de ciclones e fenômenos climáticos, segundo uma rede internacional de cientistas

Ano de extremos CLIMÁTICOS

» ISABELLA ALMEIDA

De um extremo a outro do mundo, passando pelas ricas cidades europeias e pela grande Savana africana, nenhuma região do planeta foi poupada dos desastres naturais em 2024, extremos intensificados pelo aquecimento global. Com recordes de temperatura batidos, este foi o ano mais quente já registrado, tanto na atmosfera quanto na superfície do mar. O calor inédito fortaleceu ciclones e outros fenômenos climáticos.

Segundo a rede de cientistas World Weather Attribution (WWA), especializada na avaliação do impacto da mudança climática nos desastres naturais, quase todas as grandes catástrofes analisadas ao longo do último ano foram exacerbadas pelas emissões de gases de efeito estufa geradas pela atividade humana.

“Os impactos do aquecimento causado pelos combustíveis fósseis nunca foram tão evidentes ou tão devastadores quanto em 2024. Estamos vivendo uma nova era de riscos iminentes”, afirmou a climatologista Friederike Otto, diretora da WWA.

Ondas de calor

O perigo das ondas de calor para a saúde se manifestou fortemente em junho, quando mais de 1.300 peregrinos muçulmanos morreram durante o hajj, a peregrinação à Meca, na Arábia Saudita, onde as temperaturas alcançaram os 51,8°C.

Todos os continentes sofreram com o calor anormal, classificado como um “assassino silencioso”, fazendo vítimas na Tailândia, Índia e Estados Unidos. No México, as temperaturas foram tão severas que dezenas de macacos bugios morreram no sul do país. No Paquistão, milhões de crianças precisaram ficar em casa quando os termômetros ultrapassaram os 50°C.

Em junho, uma onda de calor precoce, com temperaturas superiores a 40°C, levou ao fechamento da Acrópole, na Grécia, e alimentou uma série de incêndios, iniciando o verão mais quente já registrado na Europa. No entanto, o aquecimento global não se limitou a elevar os termômetros. Oceanos mais quentes aceleraram a evaporação da água, o que, associado a uma

AHMAD AL-RUBAYE/AFP



Entardecer na área do Complexo de Refinaria de Petróleo Dora em Bagdá, no Iraque

atmosfera mais quente, resultou em chuvas torrenciais.

Em abril, em apenas um dia, choveu o esperado para dois anos nos Emirados Árabes Unidos, provocando inundações em grandes áreas do país desértico e paralisando o aeroporto de Dubai. No oeste e centro da África, cerca de quatro milhões de pessoas precisaram de ajuda humanitária após alagamentos históricos, que deixaram mais de 1.500 mortos.

As inundações também devastaram a Europa, com destaque para a Espanha e a região de Valência. Países como Afeganistão, Rússia, China, Nepal e Índia também enfrentaram enchentes nos últimos 12 meses. No Brasil, as chuvas intensas no Sul mataram quase 200 pessoas e deixaram milhares de desabrigados.

O aquecimento dos oceanos fortaleceu os ciclones tropicais. A temporada de 2024 registrou uma atividade acima da média, com grandes furacões como

Milton, Beryl e Helene afetando o sul dos Estados Unidos e países do Caribe. Nas Filipinas, tempestades devastadoras atingiram o país no final do ano, e o sudeste asiático foi impactado pelo superfuracão Yagi em setembro. O ciclone Chido, que causou estragos em Mayotte e Moçambique em dezembro, teria sido menos destruidor sem a influência das mudanças climáticas, conforme estudo preliminar.

Secas e incêndios

Os efeitos da mudança climática estão tornando algumas regiões mais úmidas e outras, como a América e algumas partes da África, mais secas, o que favoreceu a propagação de incêndios florestais em diferentes locais.

A seca severa afetou várias regiões das Américas, provocando incêndios de grandes proporções no oeste dos Estados Unidos, no Canadá e

até mesmo na Amazônia, uma das regiões mais úmidas do planeta. Na África Austral, a escassez de chuvas provocou uma grande onda de insegurança alimentar, que afetou cerca de 26 milhões de pessoas, segundo o Programa Mundial de Alimentos da ONU.

Conforme Marco Moraes, divulgador científico e autor do livro *Planeta Hostil* — que aborda esses problemas globais — embora parte dessa temperatura elevada possa ser atribuída ao El Niño e pelo aquecimento das águas de diversos oceanos, “não há dúvida que o padrão geral de elevação da temperatura e, portanto, da ocorrência de eventos cada vez mais extremos, se deve à emissão de gases de efeito estufa pelos humanos.”

Segundo Moraes, mesmo que 2025 não seja tão quente quanto 2024, em razão do fenômeno La Niña, este ano e seus eventos extremos foram uma amostra do que está por vir. “Ou seja, provavelmente não conseguiremos

evitar que em alguns anos temperaturas médias de 1,5°C acima dos níveis pré-industriais passem a ser a norma.”

Prejuízo financeiro

Os desastres climáticos de 2024 causaram milhares de mortes e aumentaram a pobreza em várias regiões. O custo global dos desastres naturais foi estimado em US\$ 310 bilhões — aproximadamente R\$ 1,91 trilhão — de acordo com a companhia de seguros Swiss Re.

No Brasil, a seca provocou perdas agrícolas de US\$ 2,7 bilhões de dólares — R\$ 16,6 bilhões — entre junho e agosto, e a produção mundial de vinho caiu para o menor nível desde 1961, de acordo com a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV). Nos Estados Unidos, até 1º de novembro, os problemas gerados pelos extremos somaram R\$ 6,16 bilhões, conforme dados das autoridades locais.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



SEGUNDA-FEIRA, 23 FILHOTE DE MAMUTE DE 50 MIL ANOS

A Rússia apresentou os restos visivelmente bem conservados de um filhote de mamute com 50 mil anos de idade, encontrado há poucos meses no extremo norte do país, uma descoberta científica de grande importância. A fêmea de mamute foi batizada de “Iana” em homenagem ao rio em cuja bacia foi localizada, no território escassamente povoado de Yakutia. A carcaça foi revelada à comunidade científica na Universidade Federal do Noroeste de Yakutsk, a capital regional. “A excepcional preservação desse mamute surpreendeu a todos nós: não há perda de cabeça, tronco, orelhas ou boca, nenhum dano ou deformação visível”, destacou Anatoli Nikolaiev, reitor da universidade, em um comunicado. Iana pode ser o espécime de mamute mais bem preservado do mundo. O filhote pesa 180kg e mede 1,2 metro de altura e menos de dois metros de comprimento. Estudos determinarão a idade exata de Iana em “um ano ou um pouco mais”, segundo estimativas.

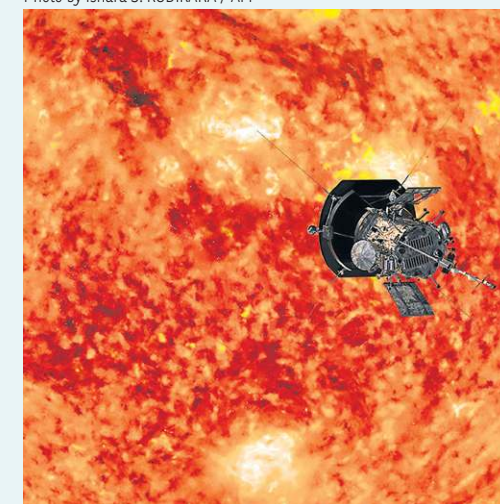
QUARTA-FEIRA, 25 SOLTEIROS INSATISFEITOS

Uma pesquisa da Universidade de Brown publicada na revista *Psychological Science* revela que solteiros demonstram menos satisfação com a vida, comparado a pessoas com parceiros, o que foi verificado por um teste com 77 mil europeus com mais de 55 anos. As descobertas mostraram que, além de menores índices de satisfação com a vida, os solteiros de longa data são menos extrovertidos, menos conscientes e menos abertos a experiências, em comparação com indivíduos em relacionamentos. Os autores ressaltaram que é preciso encontrar maneiras de promover o bem-estar de solteiros mais velhos, pois pesquisas anteriores apontaram que a insatisfação pode estar associada a problemas de saúde e à mortalidade em geral.

QUINTA-FEIRA, 26 MICROPLÁSTICOS EM TERRAS DA FRANÇA

Um estudo publicado pela agência de transição ecológica da França revela a presença quase sistemática de microplásticos em solos usados para agricultura no país. O trabalho revela, pela primeira vez, a extensão dessa contaminação. Das 33 amostras coletadas de locais tão diversos como florestas, prados, vinhedos e pomares, bem como de grandes áreas cultivadas em toda a França metropolitana, 25 delas, ou 76%, continham o material. Em média, os solos analisados continham 15 partículas de microplástico por quilo de solo seco. Em nota, a agência observou que os dados coletados não permitiram a identificação da fonte desses vetígios. No entanto, “presume que, para solos usados para atividades agrícolas, parte de sua origem vem das práticas agrícolas implementadas”. Os microplásticos são partículas menores que 5 milímetros, provenientes da degradação de plásticos que se acumulam em aterros sanitários ou no ambiente natural.

Photo by Ishara S. KODIKARA / AFP



SEXTA-FEIRA, 27 PERTINHO DO SOL

Após quebrar o recorde de maior aproximação do Sol, na terça-feira (24) a Sonda Solar Parker da Nasa transmitiu um sinal sonoro para a Terra, indicando que está “viva” e funcionando normalmente. A equipe de operações recebeu o sinal pouco antes da meia-noite EST, na noite de 26 de dezembro. Os cientistas não tinham contato com o objeto desde que o novo recorde foi estabelecido. A Parker Solar Probe passou a apenas 6,12 milhões de quilômetros da superfície solar a uma velocidade aproximada de 692 mil quilômetros por hora.

INFRAESTRUTURA

Pontes e viadutos são monitorados no DF

Depois de alerta do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) construções são reforçadas ou reformadas pela Novacap. Moradores pedem a intervenção na estrutura que cruza o Rio Melchior, entre Samambaia e Ceilândia

» ARTHUR DE SOUZA
» DAVI CRUZ

Ed Alves/CB/D.A Press



A ponte que desabou sobre o Rio Tocantins acendeu alerta sobre a necessidade de conservação e reforma de pontes, viadutos, passagens subterrâneas e passarelas no Distrito Federal. Desde 2012, relatório do Tribunal de Contas (TCDF) apontou que nove pontes e viadutos da capital estavam com riscos estruturais e indicava a necessidade de intervenções imediatas em algumas obras do Plano Piloto. A Novacap monitora e faz reforços nessas estruturas (veja quadro ao lado).

Os locais em risco eram: Ponte do Bragueto; Ponte Costa e Silva; Ponte das Garças; viaduto do Eixo W, sobre a via N2; viaduto do Eixo L, na altura da 215/216 Norte; viaduto do Eixo W, na altura da 115/116 Norte; viaduto do Eixo L, na altura da 203/204 Sul; viaduto do Eixo L, na altura da 215/216 Sul; e a passagem de pedestres subterrânea entre as quadras 115/116 e 215/216 Norte.

Problemas estruturais e falta de manutenção acarretaram no desabamento de parte do viaduto do Eixo Sul, em 2018, e na interdição da ponte sobre o Rio Melchior, por representar risco, em 2022. Especialista em Infraestrutura de Transportes e mestre em Transportes, o engenheiro civil Erick Luiz de Freitas pontuou que os viadutos, túneis e pontes são conhecidos na engenharia como Obras de Arte Especiais (OAE) e exigem procedimentos de inspeção e manutenção singulares.

“Assim como toda e qualquer estrutura, requer que sejam realizadas manutenções preventivas, com o intuito de prolongar a vida útil, assim como identificar eventuais manifestações patológicas ou anomalias”, ressaltou.

O engenheiro lembrou do desabamento de parte do viaduto do Eixo Sul para afirmar que, assim como o desabamento da ponte na BR-266, esse tipo de situação é causada pelo desgaste natural da estrutura associados à falta de manutenção preventiva. “Cabe destacar que a malha rodoviária federal, implantada desde a década de 40, remete às primeiras normas de cálculo e execução de estruturas de concreto armado do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes)”, observou.

Erick comentou que as OAEs espalhadas pelo Brasil são bastante heterogêneas, com diferentes geometrias transversais, calculadas para solicitações de diferentes carregamentos e dimensio-

Via que passa por baixo do viaduto próximo ao Setor Policial, no final da Asa Sul, passa por constantes obras de conservação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Estrutura desabou próximo à ponte sobre o Rio Melchior

nadas segundo critérios vigentes à época dos respectivos projetos. “Assim, é urgente que as estruturas antigas passem por uma atualização de seus projetos, o que demanda, além de manutenção, eventuais reforços estruturais, para que possam acompanhar os esforços de carga, cada vez maiores, em função do avanço da tecnologia, que permite aos caminhões transportarem cada vez mais carga”, opinou o especialista.

Medo

A ponte sobre o Rio Melchior, que divide as regiões de Samam-

baia e Ceilândia, na DF-180, é utilizada diariamente por moradores que reclamam da estrutura de mão única e sem a visibilidade adequada. Gil Batista de Freitas, 47 anos, ferrador de cavalos, contou como é a rotina na região. “Passo aqui todos os dias e vemos que o problema da ponte é que ela é muito estreita, só tem uma mão. Os carros chegam juntos por falta de visibilidade”, explicou ao **Correio** e, no momento em que seguiu viagem novamente, se depa-rou com outro carro no sentido contrário e precisou retornar para o veículo passar.

Márcio Francisco Bezerra, 46,

Pedro Santana/CB/D.A Press



Márcio Francisco Bezerra alerta para o risco de acidentes

mora há 10 anos na região e relatou que os desafios da ponte são gerados especialmente com o aumento do tráfego de caminhões de lixo. “Ela favorece a comunidade, mas ficou muito danificada por causa desses caminhões. Ficamos sem acesso por quatro meses até que consertaram, mas continua sendo uma ponte de mão única. Torcemos para eles aumentarem uma faixa, mas isso não aconteceu e sofremos com isso”, destacou. Ele ainda alertou para os riscos de acidentes. “Até uma moto e um carro passando juntos ali é perigoso. Pode cair na ribanceira”, temeu.

Respostas

O Tribunal de Contas do DF, por meio de nota enviada ao **Correio**, disse que realiza inspeções periódicas para atualizar e detalhar o estado das pontes e dos viadutos da capital do país, com o objetivo principal de munir os gestores de informações que possam subsidiar uma política efetiva e constante de manutenção corretiva e, também, preventiva (veja o histórico em Linha do tempo). A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) disse que tem monitorado e reformado todas as estruturas citadas (**leia Reforço**).

Confira os reforços

Ponte do Bragueto

Em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) foram realizados ensaios estático e dinâmico na estrutura da ponte, em 2019, para avaliar o comportamento da estrutura quando submetida a diferentes variações de carga. A instrumentação da ponte monitora os efeitos estruturais, tais como: deslocamentos, vibrações, rotações e deformações, com registro de temperatura ambiente e da construção;

Ponte Honestino Guimarães

Foi realizado um teste na estrutura, chamado prova de carga dinâmica. O procedimento ocorreu em 27 de julho e os resultados extraídos e compilados comprovam que o local atende às exigências de segurança para o fluxo constante de veículos. A obra reforçou a estrutura do tabuleiro da ponte com a instalação de cabos de reforço nas longarinas da passagem. A prova de carga teve como objetivo validar o reforço aplicado recentemente;

Ponte das Garças

Recebeu reparos na estrutura em 2018, com recursos próprios da Novacap. A companhia concretou a laje no canteiro central, entre os dois tabuleiros da ponte. Além disso, o guarda-corpo que protege os pedestres e os veículos foram substituídos. A manutenção na ponte contou ainda com a limpeza do sistema de drenos, da galeria de águas pluviais e reparos no asfalto;

Tesourinhas e passagens subterrâneas

Todos os 24 viadutos das tesourinhas da Asa Norte foram reformados em 2020. As estruturas nunca tinham passado por qualquer reforma desde a inauguração de Brasília, em 1960, e apresentavam problemas graves, conforme atestado por vários laudos técnicos de especialistas. Além disso, a resistência dos viadutos foi adequada às novas normas de trânsito (antes, aguentavam apenas 36 toneladas, agora, até 45 toneladas). Apesar de não ser comum o trânsito de veículos de grande porte, a passagem ficou pronta para aguentar caminhões, por exemplo;

Viadutos da N2

Passou por obra que garantiu reforço estrutural das travessias localizadas na área central de Brasília, aumentando a dimensão dos pilares em 20 centímetros. Além disso, a resistência dos viadutos foi adequada às novas normas de trânsito (antes, aguentavam apenas 36 toneladas, agora, até 45 toneladas). Apesar de não ser comum o trânsito de veículos de grande porte, a passagem ficou pronta para aguentar caminhões, por exemplo.

Fonte: TCDF

Linha do tempo

2011 Auditoria sobre a Conservação e Manutenção de Bens Públicos do DF identificou que três pontes e oito viadutos estavam em situação grave. Entre as estruturas, a da Galeria dos Estados, que desabou em fevereiro de 2018;

2018 Processo específico em que foi realizada nova vistoria para avaliar o estado de conservação desses bens públicos, de modo a verificar se ofereciam riscos

à população. Nessa inspeção, foram visitadas as Pontes do Bragueto, Costa e Silva, das Garças; e os viadutos da N2, da DF-002 e dos Eixos W e L. Em quase todos os locais visitados, permanecia a necessidade de intervenções imediatas. No decorrer do processo, foram realizados três monitoramentos (2019, 2020 e 2023);

2019 Detectou que o planejamento das atividades de manutenção era incipiente e não garantia

a integridade dos bens patrimoniais do Distrito Federal. Por isso, o Tribunal reiterou prazos e determinações para que os órgãos responsáveis realizassem vistorias para avaliar o estado de conservação dos bens públicos, com a adoção das medidas necessárias nos casos mais urgentes e elaboração de planos de manutenção para todos os casos;

2020 Relatório mostrou que a maioria das medidas

determinadas pela Corte foram apenas parcialmente implementadas. Quanto aos bens que haviam sido objeto da primeira auditoria, em 2011, e da vistoria realizada em 2018, 12 deles — entre os quais constam cinco viadutos —, sofreram intervenções e não apresentavam mais risco à população. Porém, não havia informações conclusivas sobre os riscos apresentados por outras oito edificações avaliadas — entre elas três viadutos;

2023 O monitoramento mais recente também mostrou que as medidas determinadas pelo TCDF foram apenas parcialmente implementadas, permanecendo diversas falhas na gestão do patrimônio público do DF, como: falta de informações cadastrais; não realização de vistorias; ausência de planos de manutenção dos bens públicos; e incipiência na implementação do Sistema de Patrimônio Público (SPP).



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sandro Avelar: "Decreto do MJ acovarda as instituições e torna os criminosos cada vez mais ousados"

Na condição de presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Segurança Pública do Brasil, o delegado da Polícia Federal Sandro Avelar criticou o decreto do Ministério da Justiça que disciplina o uso da força pelas polícias e de instrumentos de menor potencial ofensivo. "O decreto pegou a contramão, talvez por ter sido editado logo após a larga divulgação de imagens de violência policial em São Paulo. Ocorre que essas imagens são flagrantes de crimes, não têm nada a ver com o uso progressivo da força. São casos a serem resolvidos pelas corregedorias e pela justiça criminal", afirmou o também secretário de Segurança Pública do DF. "O governo federal precisa se inteirar da realidade dos estados, do que seja realmente segurança pública, sob pena de continuar se fiando em atos cometidos por alguns maus policiais para balizar a atuação dos bons, que são a imensa maioria. Isso acovarda as instituições e torna os criminosos cada vez mais ousados. A maior prejudicada, mais uma vez, é a sociedade", acrescentou.



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Diferente

Apesar de estar nas mesmas condições dos demais procuradores do Ministério Público de Contas do Distrito Federal e, portanto, podendo receber o mesmo benefício retroativo da chamada gratificação de acervo, a procuradora Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira nada recebeu. Segundo apurou o **Correio**, ela questionou a necessidade de ser comprovado, antes do pagamento, se os colegas do Ministério Público da União (MPU) receberam e os seus fundamentos, já que seus pares requereram o benefício com base na simetria com aquele órgão. Procuradores e desembargadores de contas receberam até R\$ 1 milhão. O **Correio** ouviu alguns membros do Ministério Público do Trabalho, Militar, Ministério Público do DF e Ministério Público Federal e todos disseram que não obtiveram esses retroativos.

Carlos Moura/CB/D.A Press



Arthur Lopes/Divulgação



Brasiliense é destaque na lista "Under 30" da Forbes 2024

Tito Santana, atuante no empreendedorismo social, conquistou um lugar na lista "Under 30" da Forbes em 2024, na categoria Empreendedorismo Social e Terceiro Setor. Sua trajetória é marcada por dedicação a iniciativas que transformam burocracias em pontes para o impacto social. Em 2019, ele fundou a Projetus, uma empresa que oferece ferramentas e orientações para que a sociedade civil possa acessar recursos públicos e concretizar suas iniciativas. A lista "Under 30" destaca jovens com menos de 30 anos que estão revolucionando suas áreas de atuação e impactando a vida das pessoas.

Defesa comum

Ex-comandante do batalhão responsável pela segurança da Esplanada dos Ministérios, a tenente-coronel da Polícia Militar do DF Kelly Cezário tentou alinhar a defesa com o então comandante-geral da PMDF Coronel Fábio Augusto Vieira, em 7 de fevereiro de 2023, quando coronéis foram presos por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF; como revelou a *Folha de S. Paulo* nesta semana. Kelly não aparece nas investigações, mas a atitude mostra a união de policiais militares em torno de uma defesa comum. A 3ª Promotoria de Justiça Militar requisitou que a Corregedoria da PMDF abra investigação.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Anistia?

Em meio ao sucesso do filme *Ainda estou aqui*, baseado em seu livro de mesmo nome sobre a história de sua família, o escritor Marcelo Rubens Paiva registrou no X: "Sempre é bom lembrar. JK sofreu duas tentativas de golpe. Foram desbaratadas. Golpistas foram presos, exilados e anistiados. Anos depois, deram o Golpe de 64, cassaram, prenderam e exilaram JK".

Nelson Mello



Carlos Gandra/CLDF



Mais projetos

A Câmara Legislativa aprovou 352 proposições em 2024, um aumento de 19% com relação ao ano anterior. Desse quantitativo, são 221 projetos de lei, 104 projetos de decreto legislativo, 14 projetos de resolução, nove projetos de lei complementar e quatro propostas de Emendas à Lei Orgânica.



SIGA O DINHEIRO

R\$ 4 BILHÕES

Valor do investimento em 2024 sob a responsabilidade da Novacap para aplicação em obras, como reforma de símbolos icônicos do Distrito Federal, da Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro, a Ponte JK e a Piscina com Ondas do Parque da Cidade. Além disso, foram firmados contratos para a construção dos hospitais regionais do Recanto das Emas e de São Sebastião, além do Hospital Clínico Ortopédico do Guarã.

"Apesar de ter tido informação, o governo Lula não fez nada para se proteger. Até hoje o STF não procurou saber o porquê da omissão"

Ives Gandra Martins, advogado

"Segundo a Polícia Federal, o golpe começou a ser programado em 2019. Ou seja, em 2018 foi eleita uma organização criminosa! Quem ganha eleição governa, não tenta tramar golpe. Bolsonaro e os demais envolvidos têm que pagar por seus crimes"

Marcelo Freixo, presidente da Embratur



SÓ PAPOS



Arquivo Pessoal



Ed Alves/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA/ Especialistas orientam sobre os riscos dos gastos do fim de ano e dão dicas para as finanças dos consumidores

Para começar 2025 no verde

» DARCIANNE DIOGO

Festividades de fim de ano, 13º salário, promoções tentadoras em lojas e publicidades sedutoras e convincentes podem gerar, entre diversas pessoas, um "combo" de estímulo ao consumo exacerbado e, consequentemente, um indesejado endividamento. O final do ano é a época dos presentes, da aquisição de roupas e calçados novos, do retoque na beleza, e da criação de boletos para os próximos meses, compromissos dos quais não dá para fugir ou postergar. Além das despesas de casa (luz, telefone, água), essas as contas periódicas costumam assombrar as famílias, somadas a outras, como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e, para quem tem filhos, materiais escolares. Nessas horas, quem conta com um planejamento orçamentário doméstico consegue ver saídas ao aperto econômico.

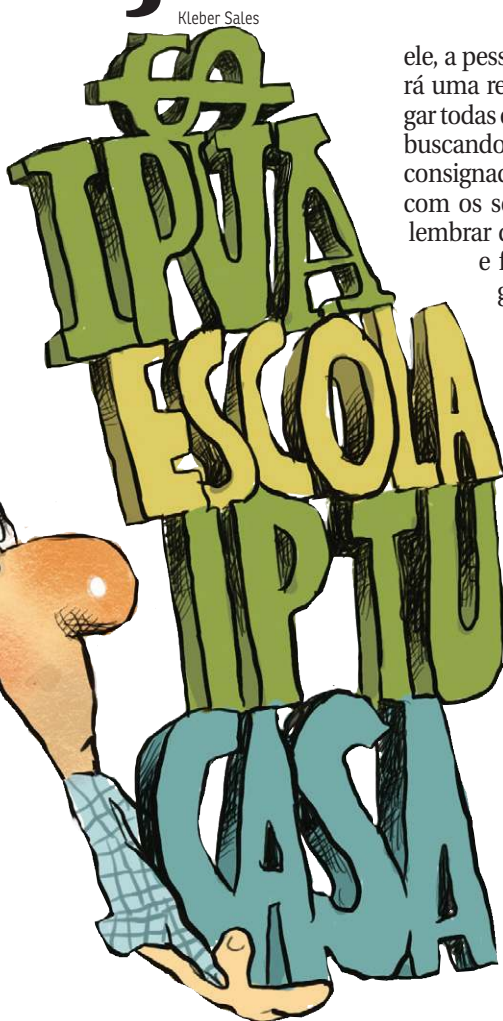
Tidos entre os "vilões" causadores das dívidas de fim de ano, os presentes de Natal respondem por um aumento de 14,8% no valor médio dos gastos dos consumidores em dezembro, conforme previsão do Instituto Fecomércio-DF prevê. Um estudo da entidade indicou que, nesses período, os

compradores gastaram, em 2023, R\$ 345,26, e para este ano, na mesma época, serão R\$ 396,67, em média, com a mesma finalidade. Uma particularidade: o público masculino se mostrou mais mão aberta, pretendendo desembolsar em torno de R\$ 419,79 em presentes, enquanto as mulheres, mais precavidas, investirão R\$ 375,79. Entre os itens mais procurados estão vestuário, brinquedos, calçados, cosméticos e perfumes.

Planejamento

O **Correio** conversou com um educador financeiro e um economista que deram dicas sobre como não iniciar 2025 com as finanças no vermelho.

O planejador de finanças Jadsom Xavier listou as principais despesas dos consumidores no final de ano: tratamentos estéticos (dentes, harmonização facial e cirurgias plásticas), presentes, doações e renovação de matrículas em cursos, escolas ou faculdades. E para os que têm contratados serviços de empregadas domésticas, motoristas, cuidadores, precisam,



ainda, pagar o 13º salário.

O melhor caminho para não se endividar nesse período, segundo Xavier, é o planejamento. "Sem

ele, a pessoa muitas vezes não terá uma renda suficiente para pagar todas essas despesas e acabará buscando um empréstimo ou um consignado, como ocorre muito com os servidores públicos. Vale lembrar que os meses de janeiro e fevereiro são os que registram maiores índices de contratação de consignados", disse.

Segundo o planejador, evitar parcelamentos e negociar um bom desconto podem ser opções melhores para o pagamento, especialmente no que diz respeito às despesas com encargos governamentais (IPVA e IPTU), que oferecem redução no valor, caso sejam quitados em parcela única.

Ele explicou como é possível fazer um planejamento financeiro rápido e sem custos. O primeiro passo é anotar todas as despesas do ano, separar as que são fixas e as que são variáveis por mês de pagamento. Assim, a pessoa não irá esquecer dos impostos e taxas do começo do ano. Deve-se, segundo ele, listar todas as receitas do ano

de acordo com o mês de recebimento de cada uma delas.

"Após o conhecimento das contas, a pessoa deve definir as suas metas para o ano seguinte. Por exemplo: poupar para um projeto específico, pagar dívidas, fazer uma viagem. Dessa forma, cada um pode, por meio da disciplina financeira, organizar quanto tempo precisará e o prazo que levará para alcançar esses objetivos", destacou. Outro ponto fundamental é criar uma reserva financeira, de modo que se tenha uma certa quantia necessária para pagar dívidas, por um determinado período, caso haja imprevistos.

A servidora pública Ana Alice Souza, 47 anos, costuma planejar o uso do 13º salário. A gratificação anual serve para pagar as contas do IPTU, IPVA e materiais escolares. "Todo mês reservo 10% do que ganho, para utilizar numa emergência e utilizo uma planilha, onde controlo todas as despesas e investimentos", acrescentou. Ana Alice ressaltou que prioriza os gastos com saúde e educação e que repassa esses hábitos financeiros às filhas.

Advertência

O economista Ciro de Avelar analisou o cenário econômico de 2025 e fez alertas. De acordo com ele, a economia em 2024 se

deteriorou muito, principalmente no último trimestre, em decorrência de uma falta de interesse do governo em ter um equilíbrio fiscal ajustado e eficiência nas contas públicas.

"Esse cenário desgastou muito os indicadores econômicos fazendo com que a inflação, para o final deste ano, já esteja prevista em aproximadamente 5%. A taxa de juros, na última reunião do Copom, que teve um aumento de 1%, fez com que a confiança do mercado financeiro ou dos agentes econômicos como um todo, tanto domésticos quanto internacionais, se deteriorasse", avaliou.

O resultado é que o país voltará a ter taxas de juros cada vez maiores, segundo explicou. A consequência, na opinião de Avelar, é que, de modo geral, haverá mais dificuldade em se obter empréstimos, encarecimento das despesas para as famílias e endividamento. "Tudo isso vai fazer com que o brasileiro perca poder de compra em 2025. A sugestão que a gente dá é que a pessoa entre no ano que vem com as contas, as despesas fixas e de sobrevivência anotadas, e tenha todo o próximo ano muito ajustado, para que não sofra um aumento do endividamento e nem se endivide sem necessidade", aconselhou.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A razão da idade

As contínuas polêmicas sobre etarismo desencadeadas nas redes sociais me reacenderam a lembrança de uma memorável entrevista de Nelson Rodrigues concedida a Otto Lara Resende. Os dois eram muito amigos, mais Nelson de Otto do que Otto de Nelson. Existiam dois Ottos: o brincalhão sempre com uma blague na ponta da língua e o trágico dos magros, mas densos e trágicos contos de ficção.

Passaram para a posteridade uma

série de narrativas hilárias, não se sabe até que ponto verídicas, mas sempre saborosas. Não é para menos, Nelson Rodrigues incrementava e inventava situações para lá de ficcionais envolvendo o amigo. O nosso profeta do óbvio batizou uma de suas peças com o desconcertante título de *Otto Lara Resende ou bonitinha mas ordinária*. Amigos do Otto ficaram indignados.

Carlos Drummond de Andrade foi o mais veemente, ligou para o Otto e exigiu: “Reaja!” Pressionado, Nelson ensaiou uma reparação, mas a emenda saiu pior do que o soneto. Segundo o nosso Freud de Madureira, Otto adorou a homenagem e teria inclusive se colocado à disposição para colaborar com o título luminoso da peça em um teatro no cen-

tro do Rio de Janeiro. De olho rútilo e lábios trêmulos, teria proposto: “Eu pago o neon, eu pago o neon”.

Se, porventura, o Otto faturasse o Nobel de Literatura, atravessaria o Oceano Atlântico a nado para receber a láurea e, segundo Nelson, Carlos Drummond exigiria: “Reaja, reaja!” Otto era um brincalhão impagável no cotidiano e, quando não queria ser incomodado, respondia ao interlocutor dessa maneira ao telefone: “Não estou!”. E, pimba, desligava a ligação.

Consta a versão de que, para sobreviver, trabalhava como editorialista de dois jornais concorrentes. De manhã, escrevia um artigo espiciando algum tema e, à tarde, instalado em outro jornal, refutava tudo e polemizava consigo mes-

mo. O próprio Otto gostava de propagar a blague de que o chefe da redação pediu a um editorialista para escrever um artigo sobre Jesus Cristo. Ao que o escritor teria respondido: “Contra ou a favor?”

Otto fazia, ao vivo, o programa de entrevista *Painel*, na Rede Globo, e resolveu entrevistar Nelson em agosto de 1977. Um dos melhores momentos é o debate sobre a juventude e a velhice. Nelson afirmava que era o único a defender a velhice como a maior das qualidades. E acrescentava que o jovem só podia ser levado a sério quando envelhecesse. Otto discordou inteiramente e citou os exemplos de Rimbaud, Beethoven, Pascal e Napoleão, brilhantes na juventude.

Nelson treplicou: “Só Rimbaud, só

Bethoven, só Pascal, só Napoleão. Eles eram exceções”. Ao que Otto esgrimiu um argumento que julgava definitivo: “Vou invocar um nome para quem você vai se prosternar em reverência, Jesus Cristo, que morreu com 33 anos”. Ainda, Nelson não se rendeu: “Mas o Cristo é o Cristo. Te dou vários anos de meditação para descobrir um Cristo de 15 anos”.

Otto lembrou que Nelson começou a escrever nos jornais quando tinha 13 anos e provocou: “Você era um idiota?” Nelson não se intimidou e respondeu: “Sim, eu era um idiota. Quando tinha 18 anos, eu não sabia sequer dar bom-dia a uma mulher. A razão da idade é um em-buste hediondo. Existem pulhas, cana-lhas e imbecis de todas as idades”.

VIOLÊNCIA / Polícia prende casal que teria planejado a morte de Samara Regina, dona de imóvel onde moravam. Investigadores dizem que acusados tentaram forjar suicídio da vítima, que, segundo agentes, não teria herdeiros

Assassinada por causa de lote

» LETÍCIA MOUHAMAD
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Thalissa dos Santos Araújo, 21 anos, e seu companheiro, Tiago Alves Cajá, 23, tiveram mandados de prisão temporária expedidos, ontem, acusados de assassinar Samara Regina da Costa, 21, para supostamente se apropriar do imóvel dela. Os suspeitos, de acordo com as autoridades, há um mês, alugavam uma casa no mesmo terreno, na QNM 9 de Ceilândia, onde a vítima morava. O corpo dela, com um pedaço de tecido enrolado no pescoço, foi encontrado, semana passada, junto a embalagens de ansiolíticos, um charuto, uma Bíblia e uma cadeira caída no chão. Investigadores disseram que Thalissa teria se apresentado como amiga de infância da moça e que, na opinião dela, a jovem teria tirado a própria vida.

Desconfiando dessa versão, agentes da Polícia Civil relataram a situação à Justiça, que determinou aos policiais da 15ª Delegacia de Polícia, deterem temporariamente a dupla, numa operação denominada *Bad Couple* (Casal mau, tradução do inglês). Os investigados, que devem passar por audiência de custódia hoje, foram indiciados pelos crimes de homicídio duplamente qualificado por motivo torpe e por asfixia, além de fraude processual. Caso sejam condenados, as penas somadas para ambos podem alcançar 34 anos de prisão.

De acordo com as investigações, na ocasião do crime — que teria aparentemente ocorrido em 15 de dezembro —, o casal atraiu a vítima para a casa deles, com o pretexto de lancharem. No local, a doparam e a enforcaram, tentando, em seguida, simular um suicídio. A polícia acredita que a dupla queria se apossar do terreno ao descobrirem que Samara, por haver perdido as únicas familiares que tinha, mãe e avó, entrou em depressão e tornou-se usuária de drogas. Além disso, como Samara não tinha filhos, consideraram que poderiam acabar ficando com o lote, caso ela morresse, segundo conclusões policiais.

Por volta do meio-dia de 16 de dezembro, agentes relataram que Thalissa ligou para o Corpo de Bombeiros e para a polícia, informando que a amiga havia tirado a própria vida. “As equipes estranharam o cenário do ocorrido. Uma corda estava amarrada à grade de uma janela, e uma cadeira estava jogada ao lado do corpo. Devido à

Fotos: Divulgação/PCDF



Investigações apontam que Samara foi assassinada

Vizinhança denuncia que desde a semana passada se escutavam gritos e discussões no local onde a proprietária teria perdido a vida



Thalissa, que tem antecedentes, disse que era amiga da vítima



Tiago estava preso quando recebeu o novo pedido de detenção

pouca altura da grade, seria pouco provável que ela (Samara) conseguisse se suicidar daquela forma”, explicou o delegado da 15ª DP, João Ataliba Neto.

O *Correio* conversou com vizinhos que, com medo não quiseram se identificar. Eles relataram que era comum ouvir discussões entre Thalissa e Samara e que muitas vezes essas brigas varavam a madrugada. Outros contam que, entre a noite de quinta-feira (12) até o domingo, os bate-bocas ocorreram diariamente, inclusive com gritos de ameaças de morte.

Ainda na conversa, essas testemunhas descartaram a versão de suicídio. E para eles teria sido estranho ver a tranquilidade com que Thalissa frequentava a casa após o ocorrido. Acrescentaram haver presenciado a acusada tentando

vender as roupas de Samara. E relataram que a vítima, na véspera de sua morte, pediu ajuda na vizinhança para conseguir contatos de advogados, pois queria forçar a saída do casal que aparentemente estaria com aluguéis atrasados.

Fio da meada

No dia 19, chegou à polícia uma denúncia anônima relatando que o caso seria de assassinato e que o casal armou a situação para se apropriar do lote, considerando que Samara era sozinha. No dia seguinte, Thalissa e Tiago teriam se agredido fisicamente e ele foi preso por agentes da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher II por violência doméstica e ameaça. Durante a detenção, segundo os policiais, a mulher afirmou haver sido golpeada pelo

companheiro após ameaçar contar para a polícia que ele havia matado Samara, asfixiando-a e simulando o suicídio da amiga.

Thalissa caiu em várias contradições ao ser questionada pela polícia sobre o que teria acontecido exatamente. Ela teria dado diferentes versões sobre seu envolvimento no caso. Além de dizer que Tiago seria o assassino, em outro momento, revelou haver brigado com a amiga de infância por ela ter se relacionado com um ex-namorado seu.

Ao longo da investigação, foram recebidas mais denúncias anônimas. Uma delas apontava que, após o crime, o casal — supostamente usuários de drogas — confundiu o assassinato a algumas pessoas. No interrogatório, ontem, a suspeita voltou a afirmar que a

vítima foi morta por seu companheiro e que ela somente ajudou a arrastar o corpo e a simular o suicídio, enrolando um lençol no pescoço de Samara. Testemunhas que compareceram à delegacia reforçaram, porém, que Thalissa também participou diretamente das agressões mortais.

Detenção

Tiago, que se encontrava preso no Centro de Detenção Provisória (CDP) pelas agressões contra a companheira, teve seu mandato de prisão temporária cumprido no local. Thalissa, por sua vez, estava na casa de uma parente quando foi presa. “Ela não ofereceu qualquer resistência, sequer questionou o porquê de estar sendo presa”, disse o delegado Ataliba Neto.

Investigação

Homem morto perto da Fercal

O corpo do empresário Eliel Nascimento foi encontrado com sinais de violência, ontem, em uma área de mata próxima à região da Fercal, em Sobradinho 2. A Polícia Civil investiga o caso. A vítima estava desaparecida desde quinta-feira.

Segundo informações de familiares de Nascimento — que era proprietário de um comércio de artigos para motociclistas —, ele saiu do trabalho por volta das 17h para atender a um suposto pedido de socorro de um cliente e não deu mais notícias.

A última localização obtida pelos parentes indicava que o comerciante havia passado pelo bairro Ciplan, na Fercal. Ontem, policiais da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) encontraram o corpo que teria sofrido, ao menos, cinco perfurações. Não há informações sobre os possíveis autores dessa violência, os motivos e nem detalhes a respeito de se os ferimentos foram feitos por tiros ou algum objeto cortante como uma faca.

O laudo cadavérico de Samara revelou que ela morreu por asfixia secundária a enforcamento, produzido por meio físico-químico. Não foram encontradas outras lesões relacionadas à agressão, fato que coloca em dúvida o relato de que teria sido vítima de asfixia. “Creio que tentaram matá-la com remédios. Como ela não morreu, eles a enforcaram e forjaram a cena do suicídio”, considerou o delegado.

A investigação aguarda ainda o laudo de local, que deve comprovar que a cena do suposto suicídio não condiz com a realidade. Tiago e Thalissa têm antecedentes criminais. Ele, por delitos cometidos na adolescência e ela, por violência doméstica contra uma avó, além de furto.

* Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 27 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Alice Marques Chamico de Almeida, menos de um ano
Ana Maria Aparecida Silva, 65 anos
Aurenita de Souza Lima, 83 anos
Edite Gonçalves dos Santos, 10 anos
Emanoel Beiral, 77 anos
Francisco Juraci Machado de França, 74 anos
Jonas Bispo de Abreu Neto, 37 anos

José Duarte Corrêa, 75 anos
Maria de Lourdes da Silva Pedrosa, 74 anos
Mariana Marques Salsano, 89 anos
Mauro Rodrigues Alves Filho, 71 anos
Nivalda dos Santos da Silva, 68 anos
Pedro Gonsalves Guimarães, 91 anos
Sebastiana de Oliveira Rocha, 69 anos
Suk Bong Kim, 76 anos

» Taguatinga

Antônio Marcos Vieira, 84 anos
Augusta da Cruz Aguiar, 10 anos
Esther Leticia dos Santos Lima, menos de um ano
Henriqueta Sardinha, 80 anos
Ivone da Silva Teixeira, 67 anos
Joaquim Epifânio de Sousa, 88 anos
José Sinelson, 86 anos
Judite Vasques dos Santos, 85 anos
Juscilene Oliveira da Silva, 61 anos
Marlécio da Luz de Jesus, menos de um ano

Miriam Vieira de Castro, 75 anos
Waldir Alves Mattos, 74 anos

» Gama

André de Oliveira Alves, 35 anos
Cleber Franco Nunes, 53 anos
Douglas dos Santos Silva, 34 anos
Ilza Lima Lucena, 85 anos
João Paulo de Araújo Meira, menos de um ano
Luciene Gomes de Sousa, 48 anos
Maria das Graças Costa E Silva, 61 anos

» Sobradinho

Lorrane de Almeida Santiago, 34 anos

» Jardim Metropolitano

Luana Barbosa, 37 anos
(Cremações)
Luca Yôshio Kakumori, 10 anos
Américo Oliveira da Silva, 90 anos
Maria de Lourdes Fernandes de Miranda, 84 anos
Márcia de Castro Ribeiro, 63 anos
Vânia Muniz Magalhães, 80 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com



Fotos: Arquivo pessoal



Desembargador Roberval Belinati, primeiro vice-presidente do TJDF, sua esposa Rosângela, seus seis filhos, cinco netos, dois genros e duas noras



Marcela Vasconcelos, Paulo Victor Moraes e a pequena Maria Fernanda, revelaram o sexo de Victória Maria, que está na barriga, na véspera do Natal



Olivia Maria e o pet Merlot com os pais Guto e Bianca Jabour

Natal, momento de união

Em todo o país, o Natal é um tempo especial de celebração. É o momento de reunir familiares e amigos em torno da mesa, compartilhar abraços e risos, trocar presentes e, sobretudo, expressar carinho e amor — algo que muitas vezes esquecemos de fazer na correria do dia a dia. Em Brasília, a celebração não foi diferente: a magia da véspera de Natal tomou conta das famílias na última terça-feira. Entre abraços apertados, conversas à mesa e olhares cheios de carinho, o Natal dos brasilienses cumpriu sua promessa de reacender o amor e fortalecer os laços que tornam a vida mais significativa.



Vanilla, Fernanda e Renato Junqueira, secretário de Esportes do DF



O empresário Lourivaldo Rabelo, a agropecuarista Sandra Moura e a advogada Tannise Moura



João Pedro e Giulia Abbott, a empresária Giselle Cabral e o chefe da Assessoria de Projetos Especiais da SSP/DF, Mauro Oliveira



Rosário Tessier e família



Edgard e Giovana Coelho, Jamil e Verônica Suaiden, Valentina e Bruno Camozzi, comemorando o ano novo Chinês na Tailândia



Daiana Pais e Frank Kreppel com os filhos Davi e Miguel

Não sabe onde passar a virada?

Confira alguns Réveillons em Brasília para comemorar a chegada de 2025:

Gran Bier
O tradicional Réveillon Gran Bier 2025 contará com ambiente pensado para toda a família, atrações ao vivo — incluindo Adriana Samartini, Banda Marvin, DJ Bola e Lizzo — além de brinquedoteca e decoração temática. O all inclusive oferece um buffet com entradas, pratos principais e sobremesas, acompanhado de open bar. A festa ainda oferecerá pista de dança, queima de fogos e espaço à beira do Lago. Ingressos pelo telefone (61) 3364-4041.

Almeria
O restaurante Almeria vai promover uma celebração de Réveillon com jantar de alta gastronomia, open bar e queima de fogos na virada. A noite será animada pela Banda Bonsai e pelo DJ Gab, além de contar com brinquedoteca e monitores para famílias. Mais informações e reservas estão disponíveis em restaurantalmeria.com.br/reveillon.

Orla Brasília
O Réveillon Orla Brasília 2025 será na Orla do Clube de Engenharia de Brasília, com open bar e atrações musicais como João Gustavo & Murilo, Doze por Oito, BenzaDeus, Luk, Aragon e grupo sertanejo surpresa. Os ingressos estão disponíveis em sympla.com.br com opções de setores individuais ou mesas.

Réveillon no Lago
O Réveillon no Lago 2025 será realizado no Restaurante Aragon, com open bar, open food, queima de fogos, estacionamento gratuito e café da manhã ao amanhecer, além de atrações musicais que incluem Belluco, Grupo Mesô, Salve Jorge e DJs. Ingressos disponíveis em bilheteriadigital.com.

Happy Brasília
O Réveillon Happy Brasília 2025 oferece uma celebração no Salão Nobre do Clube ASBAC, às margens do Lago. O evento contará com atrações, como a Banda Coisa Nossa, Papel Marchê, Dhi Ribeiro, Salve Jorge, Thiago Nascimento, MC Bockaum e DJ Chinaider. Haverá, também, open bar. Ingressos em sympla.com.br.

Temporaneo
O Réveillon Temporaneo 2025 oferecerá uma celebração na casa noturna na AABB, com atrações ao vivo, como o Bloco Eduardo e Mônica, Magoo e DJ Cottonete. A festa contará com open bar e vista do Lago. Ingressos em bilheteriadigital.com.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

MEGA DA VIRADA/O sorteio, marcado para as 20h do último dia de dezembro, tem o maior valor da história do concurso

Um sonho de R\$ 600 milhões

» LUIZ FELLIPE ALVES*
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O sorteio mais aguardado do ano está agitando as casas lotéricas da cidade. O prêmio da Mega da Virada, estimado em R\$ 600 milhões, é o maior já registrado na história do concurso. O valor, que não acumula, será destinado aos sortudos que acertarem as seis dezenas sorteadas, proporcionando a chance de uma transformação financeira sem precedentes.

O professor universitário Ricardo Fernandes, 72, revelou que só faz jogos no final do ano: “Como o valor é maior e não acumula, acredito que isso me faça ter mais chances. Mesmo sem ganhar, continuo jogando porque mantenho a esperança”.

Segundo estudos estatísticos, a probabilidade de ganhar a Mega da Virada com uma aposta simples, ou seja, fazendo um jogo com seis dezenas é de um em 50.063.860. A diarista Emília Beatriz, natural de Alagoas, se considera uma pessoa sonhadora: “Quase toda semana eu faço uma aposta em outros jogos. Jogo na Lotofácil, Quina e títulos de capitalização, por exemplo. E todo final de ano eu jogo na Mega da Virada, nunca ganhei nada, mas a esperança é a última que morre”.

Animada, Emília brinca com a possibilidade de ganhar: “A primeira coisa que eu vou fazer se



Emília Beatriz quer viver uma vida de luxo em Alagoas

ganhar é trocar meu nome e sumir no mundo”, comenta. “Meu irmão já ganhou R\$ 100 mil na Mega Sena, se eu ganhar alguma coisa, meu plano é voltar pra Maceió, comprar um apartamento na beira da praia, comprar outras casas pra investir para não faltar dinheiro e aproveitar o resto do prêmio para me aposentar viajando o mundo todo”, completa Emília.

Com o valor sorteado, quem ganhar terá muitas oportunidades de investimento. A economista Cristina Helena, professora e pesquisadora em Economia da PUC-SP dá algumas orientações de investimentos. “Com esse valor de R\$ 600 milhões investido, o vencedor da



Romualdo dos Santos pretende ajudar sua família na Bahia

Mega da Virada vai ganhar 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR) que é o rendimento da poupança. Caso esse prêmio seja colocado em títulos do tesouro pós-fixado, que atualmente paga a Selic que está a 12,5%, o vencedor do montante vai ganhar R\$ 7,5 milhões ao ano”.

O economista Riezo Silva, professor da Secretaria de Educação elenca algumas possibilidades. “Com o aumento da taxa de juros no Brasil, investir em renda fixa pode ser altamente lucrativo. Tesouro Selic ou Tesouro prefixado: oferecem segurança e rentabilidade, aproveitando os juros elevados. Aplicar R\$ 300 milhões em renda fixa poderia render cerca de R\$ 3 mi-



Lucimara Oliveira: projeto para a educação e viajar pelo mundo

lhões por mês. O ideal é diversificar o patrimônio, com a cotação atual do dólar em torno de R\$ 6, alocar parte do prêmio em ativos no exterior pode ser uma estratégia muito boa.”

Pai de nove filhos, Romualdo dos Santos, 68, traça seus planos com o dinheiro da Mega da Virada. “Com esse valor eu poderia aproveitar muito mais a vida, poderia comprar uma casa boa em outro lugar e passar as férias na minha chácara.” O segurança ainda afirma que o dinheiro do prêmio seria usado para ajudar a família e curtir a vida: “Se eu ganhar, dependendo do valor, vou ajudar minha família que está na Bahia.



Ricardo Fernandes pretende ajudar as pessoas

A primeira coisa que eu faria seria comprar uma passagem só de ida para lá e faria a alegria da minha família”, completa Romualdo.

A moradora da Asa Norte Lucimara Oliveira diz que jogar na Mega da Virada é como uma tradição. “É um ato cultural, como comer uvas ou pular ondinhas.” A professora de 28 anos afirma que, se ganhar o sorteio, vai mudar de vida. Pretende emplacar projetos para transformar o cenário da educação do Brasil. “Meu sonho seria esse: realizar projetos para a educação. Não tenho muitas ambições de construir patrimônio ou acumular itens de valor, além dos pro-

Serviço

Para concorrer ao prêmio máximo, o apostador deve ter mais de 18 anos e escolher pelo menos seis dentre os 60 números na cartela específica da Mega da Virada, por valores a partir de R\$ 5. A aposta pode ter, no máximo, 20 números, no valor de R\$ 193.800. O apostador só poderá realizar os jogos até às 17h do dia 31 de dezembro pelo site ou aplicativo da Caixa e em qualquer casa lotérica.

*Estagiário sob supervisão de Márcia Machado

Marcas & Negócios

ELA USA

Cosméticos com preços acessíveis

Até 2027, é previsto que o setor de beleza atinja cerca de US\$ 580 bilhões, crescendo 6% ao ano. A constatação foi feita pela empresa de consultoria McKinsey Global Institute, indicando a expansão mundial do segmento especialmente por conta dos hábitos dos consumidores, que estão cada vez mais preocupados com a aparência.

Considerado um mercado pujante, inovador e extremamente concorrido, a área de cosméticos tem movimentado a indústria de forma significativa. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), nos últimos cinco anos, mais de 480 mil profissionais foram empregados direta ou indiretamente.

Em Brasília, a marca Ela Usa tem contribuído para esse resultado positivo. Distribuidora on-line voltada para o mercado de beleza e cosméticos, o negócio surgiu com o intuito de se tornar referência. “Em 2010, antes do Ela Usa, administrava um e-commerce voltado para o mercado de Nail Design. Esse projeto foi um verdadeiro fenômeno no Facebook, evidenciando a importância da experiência digital e o impacto das redes sociais”, conta Alex Nakanishi, fundador e diretor de compras.

O empreendedor indicou que, ao perceber o protagonismo do público

feminino nessas plataformas, ele deu um grande passo, em 2018, para assumir a gestão de revenda dos salões Hélio, H.ex e H. Compre e Aplique. Quando fundou o e-commerce, Alex trouxe à tona uma comunidade para inspirar e transformar o futuro do mundo da beleza.

“Somos, antes de tudo, uma comunidade. Nossas clientes usam os produtos, recomendam para outras pessoas e compartilham suas experiências. Trabalhamos para oferecer produtos de alta performance com preços acessíveis. Nosso grande diferencial é a curadoria: selecionamos marcas com base no feedback de cabeleireiros e influencers especializados em beleza”, destaca Alex.

Para o fundador, o mercado on-line é extremamente desafiador devido à presença de muitos players relevantes. “Em 2019, chegamos a considerar suspender as operações digitais para focar no crescimento das operações físicas”, confessa. No entanto, a diretora de Marketing, Dany Schnabel, defendeu que o Ela Usa deveria manter a sua atuação, mas também ir além de um e-commerce.

Alex conta que, nesse processo, o maior desafio foi criar as rotinas necessárias para um crescimento contínuo. “Durante a pandemia, tivemos que redirecionar nosso foco do varejo físico para o digital. Trabalhamos intensamente para compreender e nos adaptar

Três perguntas para Alex Nakanishi, fundador e diretor de compras do Ela Usa:



Quais são os valores fundamentais da Ela Usa?

Acreditamos que o futuro da beleza será global e inclusivo. O padrão de beleza será definido pelo bem-estar das pessoas consigo mesmas. Queremos que as nossas clientes consumam beleza como uma realização pessoal, com acesso aos melhores produtos do mundo a preços acessíveis.

Como você enxerga o aumento das compras virtuais?

O digital promove transparência e acessibilidade, impulsionando o crescimento do mercado de beleza no ambiente virtual. Tendências como inteligência artificial, redes sociais e o metaverso estão transformando a forma como nos conectamos com os consumidores.

Por isso, focamos em oferecer uma experiência mais humana, valorizando momentos simples, como o prazer de usar nossos produtos e os resultados que eles entregam. O futuro será omnichannel, integrando diferentes canais de forma fluida, mas sempre com um toque humano que cria conexões genuínas.

Como a empresa avalia o papel do e-commerce no futuro do mercado de cosméticos e cuidados pessoais?

O e-commerce traz transparência e acessibilidade. Por meio dele, nossos clientes têm acesso a produtos de alta qualidade, preços competitivos e uma experiência alinhada às melhores práticas globais.

às transformações sociais e tendências globais. No início, nosso principal objetivo era construir uma comunidade focada em criar conteúdo informativo e relevante, indo além de apenas vender ou gerar desejo”, indica.

Consolidando a marca como uma referência no digital para compras de cosméticos, a Ela Usa buscou expandir as suas fronteiras de atuação. “Inauguramos há um ano o Ela Usa Hcosméticos, ao lado do shopping Pier 21. É um salão de conteúdo, onde a rotina do salão se torna o motor do nosso Marketing. No local, as clientes podem realizar serviços, retirar pedidos comprados on-line e conhecer os cabeleireiros mais capacitados do Brasil”, exemplifica.

Todo esse processo trouxe resultados

significativos para a Ela Usa. Alex informa que, em 2024, a marca dobrou o volume de vendas. Para 2025, a expectativa é de um crescimento significativo com a introdução de três marcas japonesas: Fino, Tsubaki e Senka. “Essas marcas são fenomenais, e o Japão já vive o futuro da beleza”, antecipa.

A comunidade

O fundador da Ela Usa acredita que o maior diferencial da marca está atrelado à comunidade criada com as clientes. “Elas aprendem e ensinam umas às outras como usar nossos produtos. Muitas das nossas influencers começaram como clientes. Além disso, trabalhamos apenas com marcas que usamos e acreditamos no salão”, pontua.

Outro aspecto que fortaleceu a Ela Usa, na visão do Alex, está atrelado aos produtos oferecidos, que são considerados de alta performance e com preços acessíveis. “Nosso grande diferencial é a curadoria: selecionamos marcas com base no feedback de cabeleireiros e influencers especializados em beleza”, diz.

TARIFA / A partir de 2025, clientes com perfil de grandes consumidores, como empresas, produtores agrícolas e alguns condomínios, passarão a seguir novos critérios de cobrança. A expectativa é que GDF arrecade mais de R\$ 6 milhões

Nova cobrança pela água

» CARLOS SILVA

Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa) oficializou os procedimentos para a cobrança dos chamados grandes usuários de água no Distrito Federal a partir de 2025. Assim, fica estabelecido que consumidores com esse perfil — indústrias e produtores agrícolas, por exemplo, que utilizam mais de 200 milhões de litros anuais — passarão a ter data certa para realizar os pagamentos, e a forma de acesso aos boletos será exclusivamente pela Internet, entre outras providências. Além disso, o cálculo do consumo, nessas situações específicas, será estabelecido, caso a caso, pelo Conselho de Recursos Hídricos do DF (CRH-DF), utilizando dados hidrográficos da região. Até então a cobrança não obedecia tais normas, baseando-se na Resolução 02/2019, que, além de não tomar em conta as características de cada cliente, deixava em aberto critérios, como prazos para quitar a dívida, por exemplo.

A determinação, publicada no *Diário Oficial do DF*, na quinta-feira, pretende promover a valorização e a gestão sustentável da água. Segundo a Adasa foram identificados cerca de 1.600 consumidores que se enquadram no que a decisão estabelece e que, calcula-se, permitirá uma arrecadação adicional de R\$ 6 milhões aos cofres do governo do Distrito Federal.

De acordo com a agência, grandes usuários “possuem capacidade de gerar maiores impactos quantitativos e qualitativos à disponibilidade de recursos hídricos, oriundos de captação superficial ou subterrânea e lançamento de resíduos utilizados em processos industriais, domésticos ou

Gilberto Alves/CEB



Resolução alcançará indústrias e produtores agrícolas que utilizam mais de 200 milhões de litros anuais e alguns condomínios

agrícolas”. Embora representem apenas 20% dos beneficiários totais, eles respondem por cerca de 80% do volume outorgado no DF, segundo o órgão.

A Adasa detalhou que, no caso de água subterrânea, que é classificada como reserva de segurança hídrica, condomínios residenciais que usam mais de 20 milhões de litros ao ano desse tipo de fonte também serão enquadrados como grandes usuários.

Funcionamento

O cálculo das tarifas para os grandes usuários será baseado

nos mecanismos a serem aprovados pelo Conselho de Recursos Hídricos do DF (CRH-DF), utilizando dados de outorgas registradas no Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do DF. Os valores obtidos serão aplicados diretamente nas regiões onde foram gerados, conforme definido pelos Comitês de Bacias Hidrográficas do DF (CBHs). Se, por exemplo, uma indústria localizada na bacia hidrográfica do Paranoá utiliza grande quantidade de água em seu processo produtivo, o dinheiro arrecadado com a cobrança desse uso será destinado a projetos de melhoria

e recuperação ambiental da própria bacia do Paranoá.

Quem possui outorga de direito de uso de recursos hídricos deverá acessar o portal da Adasa para gerar os boletos, os quais estarão disponíveis 45 dias antes do vencimento. Caso o usuário posua mais de uma permissão, será necessário emitir documentos de contribuição individualizados para cada autorização.

O valor poderá ser pago em parcela única ou dividido em até quatro parcelas, porém cada uma deve ser superior a R\$ 100. A primeira parcela, ou o pagamento integral, vence em 15 de abril.

A tarifa permanecerá vigente durante a vigência da outorga ou enquanto o direito de uso não for suspenso ou revogado.

De acordo com o órgão, aqueles que deixarem de pagar o valor ficarão sujeitos a multas, juros e até a inscrição na dívida ativa do DF. Na hipótese de exploração indevida do recurso, poderá haver cobrança de montantes atrasados com juros, além de medidas administrativas e judiciais.

Por outro lado, quem identificar inconsistências nos valores pode solicitar revisão junto à Adasa. Além disso, enquanto aguarda a decisão, com prazo



(Grandes usuários) possuem capacidade de gerar maiores impactos quantitativos e qualitativos à disponibilidade de recursos hídricos, oriundos de captação superficial ou subterrânea e lançamento de resíduos utilizados em processos industriais, domésticos ou agrícolas”

Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa)

de até 120 dias contados a partir do pedido de análise, os usuários devem manter os pagamentos em dia. Caso o pedido seja negado e os pagamentos não tenham sido efetuados, o consumidor estará sujeito a multas e juros.

Segundo a agência, diferentemente de um imposto, a cobrança pelo uso da água é uma remuneração pelo acesso a um bem público, com valores estabelecidos de forma participativa. Usuários, sociedade civil e representantes do poder público definem os preços no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas, onde qualquer interessado pode participar das discussões e decisões sobre o recurso.

EM BUSCA DE famílias acolhedoras

Iniciativa busca sensibilizar e atrair 150 lares do Distrito Federal que se disponham a receber em um local seguro e amoroso, temporariamente, crianças e adolescentes afastados de seus parentes pela Justiça

» DAVI CRUZ

Com o objetivo de garantir um ambiente familiar estável, seguro e afetivo, o programa Família Acolhedora, do Grupo Aconchego, busca sensibilizar e atrair 150 famílias do Distrito Federal que têm o desejo de oferecer lares temporários a crianças e adolescentes afastados temporariamente de seus parentes por decisão judicial. A ideia é proporcionar uma alternativa de acolhimento mais humanizada em comparação aos abrigos institucionais. Neste ano, o tema da campanha é “Amor que cresce com você”.

Para a psicóloga Julia Salvagni, 37 anos, coordenadora do serviço Família Acolhedora e vice-presidente do Grupo Aconchego DF, as metas têm sido atingidas, mas ainda há muito a ser feito. “Desde de outubro de 2018, foram cuidadas por famílias acolhedoras 217 crianças, mas a demanda continua maior do que a capacidade de atendimento. Atualmente, 541 crianças e adolescentes no DF poderiam estar em famílias acolhedoras, mas continuam em abrigos”, disse ao **Correio**.

Julia destaca que todas as configurações de famílias são bem-vindas. “Buscamos adultos disponíveis e abertos para cuidar. O importante é oferecer um ambiente seguro e amoroso para essas crianças, especialmente em momentos de fragilidade. Acolher tem a ver com dever e compromisso social. Muitas pessoas têm medo de sofrer, mas é importante refletir sobre como sair da nossa zona de conforto pode transformar vidas — a delas e a nossa também”, afirma.

Voluntários

Entre participantes do programa, está Bruna Tavares, 25, gerente de recursos humanos que, com o marido, Pedro Vinicius Leitão, 30, tornou-se uma família acolhedora, após conhecer a proposta pela televisão. Bruna descreve a experiência como transformadora. “Nossa visão de mundo se ampliou, assim como a de nossos familiares e amigos. A mudança ocorre em todos que vivem esse sonho, direta ou indiretamente. É uma mudança em nosso coração, em como amar, em como se apegar, em entender despedidas e não sofrer, crescer cada vez mais”, avalia.

A gerente de RH e o marido se sentem muito felizes e gratos por contribuir para a vida dos acolhidos, que são três, com idades de 6 meses, 2 e 12 anos. “Somos privilegiados por poder fazer parte, por termos sido também acolhidos pelas crianças. É um sentimento de satisfação, de paz, e de saudade de cada um. Lembrar e saber que estão bem, que a tempestade passou, é o melhor sentimento do mundo”, afirmou.

Daniela Nascimento, 55, professora, também é voluntária e enfatiza a importância de oferecer segurança e afeto aos assistidos. “O momento em que as crianças chegam na nossa casa é muito triste. Você vê toda a fragilidade delas e como são indefesas. Poder ajudá-las é maravilhoso. Cuidar, proteger, amar e ter um olhar diferenciado”, observa a docente, que abriu as portas do lar para um bebê de 8 meses.

Participar da iniciativa mudou a vida dela. “Eu me tornei mais hu-



Como participar

As famílias acolhedoras são capacitadas e acompanhadas continuamente por uma equipe técnica composta por psicólogos e assistentes sociais durante todo o período de acolhimento. Para participar do serviço, é necessário:

- ▶ Ser maior de 18 anos e residente no DF;
- ▶ Não estar inscrito no Cadastro Nacional de Adoção e não ter a intenção de adotar;
- ▶ Não possuir antecedentes criminais, comprometimento psiquiátrico ou dependência química;
- ▶ Ter condições de saúde e habilidades para cuidar de uma criança ou adolescente;
- ▶ Ter a concordância de todos os membros da família que compartilham o mesmo lar;
- ▶ Dispor de tempo, afeto e estabilidade emocional para o acolhimento.

Mais informações e inscrições por meio do site aconchegodf.org.br.

mana e mais sensível aos problemas sociais. Olhar o outro lado, ver realmente o sofrimento das crianças e de suas famílias. É necessário que as famílias acreditem que é possível cuidar dessas crianças com muito amor. O amor cura!”, acrescenta.

Sensibilização

Mona Lisa Nascimento, pedagoga e especialista em políticas públicas para a primeira infância, aponta que a importância do acolhimento familiar é inquestio-

nável. “Esse serviço permite que a criança não tenha seu entendimento de família e cuidado rompido de forma tão extrema, como ocorre em instituições. É uma maneira de garantir um acompanhamento mais direcionado, afetivo e cuidadoso”, explica.

Na opinião da pedagoga, a ampliação do acolhimento familiar depende de maior divulgação e sensibilização da sociedade. “Hoje, temos poucas famílias dispostas a acolher adolescentes, o que acaba levando a maioria deles para instituições. É fundamental que o Estado promova campanhas de conscientização e de suporte aos programas existentes”, conclui.

Acolhimento

O acolhimento familiar é uma medida judicial protetiva temporária, com prazo máximo de 18 meses, podendo haver prorrogação, que atende crianças e adolescentes de até 18 anos incompletos. Durante esse período, uma

equipe técnica trabalha para reintegrá-los à família de origem. No entanto, quando isso não é possível, eles são encaminhados para adoção ou convivência com a família extensa.

No Brasil, cerca de 30 mil crianças e adolescentes estão sob medida de proteção, mas 96% continuam em abrigos institucionais, enquanto apenas 4% são acolhidos. Segundo dados do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), 93,87% dos acolhimentos ainda acontecem em instituições, com uma pequena parte sendo realizada por famílias acolhedoras (6,13%). No DF, o número de acolhidos é pequeno, sendo para apenas 27 jovens, o que representa 7% do total, enquanto os demais 93% estão em abrigos.

Qualquer adulto com mais de 18 anos e residente no DF pode se candidatar, desde que cumpra alguns requisitos (veja quadro). As famílias interessadas passam por um curso de capacitação e são acompanhadas por psicólogos e assistentes sociais.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Flamengo

O novo diretor técnico de futebol do Flamengo, José Boto, desembarcará hoje no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro. A chegada do dirigente português está prevista para 6h35. Boto seguirá ao Ninho do Urubu na sequência para conhecer as dependências do Centro de Treinamento e conceder sua primeira coletiva como diretor de futebol. A apresentação oficial com a presença do presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap, está marcada para 13h, na sala de imprensa do local.

MARKETING Mapa da venda do nome comercial das arenas mostra a mudança no comportamento dos clubes de futebol da Conmebol e da Concacaf. Brasil, Equador e México quebram resistência e se rendem ao rentável mercado dos naming rights



Abertos ao novo campo dos negócios

MARCOS PAULO LIMA

Naming rights em estádios na América Latina

Arenas com contratos de naming rights entre os clubes de futebol da principal divisão nacional de 11 mercados

Brasil, Equador e México concentram 63% dos contratos de naming rights de estádios de futebol na América Latina. Esse é o resultado do levantamento publicado pelo IBOPE Repucom. O instituto considerou os 183 estádios de 194 clubes de primeira divisão da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela em 2024. Do total, 29 arenas têm acordos ativos. Os números mostram um contraste. Enquanto ligas de ponta dos EUA como NBA, NFL, MLB, NHL e MLS atingem até 100% de direitos comercializados, os 11 países pesquisados alcançam, no máximo, 16%.

Os torneios de elite do Brasil, do Equador e do México ostentam seis estádios com naming rights cada. O Paraguai coleciona cinco e o Chile quatro. Argentina e Peru constam com um. Bolívia, Colômbia, Uruguai e Venezuela estão fechados ao negócio. Especificamente no Brasil, seis estádios da primeira divisão em 2024 contam no documento: Allianz Parque (Palmeiras), Arena MRV (Atlético-MG), Casa de Apostas Arena Fonte Nova (Bahia), Ligga Arena (Athletico-PR), MorumBIS (São Paulo) e Neo Química Arena (Corinthians). Palcos alternativos, como a Arena BRB Mané Garrincha (Brasília), a Vila Viva Sorte (Santos), a Arena Nicnet (Botafogo-SP), a Mercado Livre Arena Pacaembu e a Casa de Apostas Arena das Dunas não constam na aferição.

Em novembro, a final da Libertadores foi disputada pela terceira vez em uma arena rebatizada com naming rights. Depois do Monumental Marathon, no Peru; e do Estádio Monumental Banco Pichincha, no Equador, o Más Monumental recebeu a final única neste ano, em Buenos Aires. Favorita a receber a decisão em 29 de novembro de 2025, a Arena BRB Mané Garrincha pode ser a próxima da lista.

“A alta concentração de estádios com naming rights entre os participantes da Copa Libertadores da América reforça o protagonismo da competição como

principal plataforma de negócios e visibilidade internacional no futebol sul-americano. Além de garantir prestígio e intensa exposição midiática, grandes marcas detentoras desses ativos buscam construir relacionamento com os fãs de esportes e de entretenimento, consolidando a presença e construindo posições únicas na preferência dos consumidores sul-americanos”, destaca Danilo Amâncio, coordenador de marketing do IBOPE Repucom.

O setor financeiro lidera os investimentos com bancos e seguradoras. Elas concentram 41% das aplicações, o equivalente a 41% (12 contratos vigentes). Telecomunicações (3), bebidas alcoólicas, casas de Apostas e empresas imobiliárias e de construção somam dois acordos, ou 7% de participação cada.

“O fato de as equipes deixarem de relutar em mudar o nome dos estádios em nome da tradição expressa uma nova mentalidade comercial. São mostras de que, cada vez mais, há boas possibilidades”, analisa o **Correio** Joaquim Lo Prete, Country Manager da Absolut Sport, agência de experiências esportivas.

Professor de marketing da ESPM, Ivan Martinho reforça a mudança de postura dos clubes. Os estádios são ativos valiosos do esporte e a venda dos naming rights representa receita importante a ser explorada nos planejamentos dos clubes. “Os estádios são ativos valiosos do esporte e a venda dos naming rights representa receita importante a ser explorada nos planejamentos dos clubes. A injeção de dinheiro potencializa o desenvolvimento das experiências, assim como ocorre nos esportes americanos, por exemplo”, adverte.

“Demorou muito para pegar por aqui. Os estádios e arenas eram antigos, tinham nomes oficiais e apelidos. Se a mídia cooperar na divulgação dos nomes comerciais, o país tem potencial para realizar muitos outros contratos”, indica Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports. Apelido virou o inimigo das negociações de naming rights. “Espero que ninguém apelide o estádio, porque isso vale muito dinheiro para o Flamengo”, pediu o ex-presidente Rodolfo Landim.



Critério: Os 194 clubes de futebol que fizeram parte da principal divisão nacional de cada país da América Latina em 2024 (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e México), e seus respectivos 183 estádios de futebol.

Fonte: IBOPE Repucom – Naming Rights Latam 2024

ESPORTES

JOGO DAS ESTRELAS Lançada em 2004, partida beneficente de Zico completará 20 edições com craques do Brasil e do mundo

Duas décadas da festa do Galo

MARCOS PAULO LIMA

Rio de Janeiro — Arthur Antunes Coimbra, o Zico, receberá convidados de honra hoje, às 18h30, para a 20ª edição do Jogo das Estrelas, a maior partida beneficente do futebol brasileiro. A ação do Galinho de Quintino começou em 2004, no Centro de Futebol Zico (CFZ), chegou ao Maracanã, passou pelo Engenhão, atual Nilton Santos, e foi ao Morumbi, em São Paulo. Neste ano, a festa será novamente no Rio de Janeiro.

Zico homenageia um dos melhores: Adílio. O ídolo rubro-negro, eterno camisa 8, morreu em 5 de agosto, aos 68 anos. “O nosso querido Brown nos deixou neste ano, mas merece todas as homenagens por tudo que fez pelo Flamengo e pelo futebol. Criamos uma amizade muito grande, desde moleques. Mesmo depois que parou de jogar, ele continuou firme no clube. Criou com o Júlio César o Master do Flamengo. Viajou por tudo quanto é canto do Brasil. Adílio sempre foi um cara espetacular. Só tenho a lamentar a partida dele tão cedo”, afirma o Galinho.

Em uma entrevista ao **Correio**, Zico explica por que o Jogo das Estrelas ainda não desembarcou em Brasília e se há alguma chance de acontecer no Mané Garrincha. O Galinho tem forte relação com a capital. Foi ministro do Esporte, morou na capital do país e volta e meia está na cidade para ministrar palestras. Falta a cereja do bolo, um jogo festivo no Distrito Federal, onde o ídolo tem uma legião de fãs.

Antes de a bola rolar para o Jogo das Estrelas, o Maracanã receberá o duelo dos artistas a partir das 16h. Na sequência, o estádio receberá um show. “É uma satisfação patrocinar, por mais um ano, o Jogo das Estrelas, especialmente em uma edição histórica como essa. Além de ser um evento beneficente, o Jogo é uma celebração que já faz parte do calendário esportivo nacional – e do Grupo Bradesco Seguros, em uma parceria que reflete nosso compromisso com a cultura, o esporte e a longevidade”, afirma Alexandre Nogueira, Diretor de Marketing da companhia.

*O jornalista viajou a convite da Bradesco Seguros

Divulgação

Quatro perguntas para

Zico, maior ídolo do Flamengo e anfitrião do Jogo das Estrelas, hoje, no Estádio do Maracanã

O Jogo das Estrelas começou no CFZ, se consolidou no Maracanã, passou pelo Nilton Santos, Morumbi... Não falta uma edição em Brasília?

Nós só fizemos isso uma vez, que foi em São Paulo, na época (das obras) do Maracanã para a Copa do Mundo. A gente estava com problema para agendar estádio. O Engenhão também estava com dificuldades por causa das obras para a Olimpíada (de 2016). A gente foi para São Paulo, e o São Paulo cedeu o Morumbi. Fizemos dois anos lá.

É impossível tirar do Rio ou, quem sabe, fazer uma turnê por outras capitais?

É Rio de Janeiro e vou dizer o motivo. É mais prático para os jogadores. Não tem viagem. Eles vêm de fora para passar Natal ou réveillon. Então, fica sempre mais fácil ser lá. O cara vai ficar no Rio, vai lá, perde três horas, vai e volta para casa. Lá tem também o cara que está como turista.

A logística é o maior empecilho então...

Se você vai botar mais viagem ainda no meio, aumenta o custo e quem perde, quando aumenta o custo de um evento, são as entidades, porque a arrecadação é toda beneficente. Os jogadores não cobram um centavo para participar. A gente procura facilitar o máximo para tê-los. São eles que ajudam a levar o público. O público coloca no calendário isso, e é muito legal. Quando acaba, vou atender a todos. Vejo que há muita gente de fora do Rio de Janeiro.

Sem contar que é um evento pacífico

É um momento legal. O jogo nem de segurança precisa, de policiamento. Por isso, a gente faz sempre no Rio de Janeiro. Recebo convite do Brasil inteiro. Não é somente Brasília (Mané Garrincha). É Manaus (Arena da Amazônia), Cuiabá (Arena Pantanal)... Eu já não consigo jogar nem no Rio de Janeiro, viajar para ir a outros lugares para ficar sem jogar é complicado (risos).



Programe-se

Jogo das Estrelas

Quando: hoje

Onde: Maracanã, no Rio de Janeiro

Horário: 18h30

Craques nacionais: Rivaldo, Adriano, Claudinho, Marlon Freitas, Júlio César, Carlos Germano, Aldair, Mozer, Ronaldo Angelim, Fernando, Dedé, Gabriel, Athirson, Júnior, Carlos Alberto Santos, Luisinho Quintanilha, Toró, Zé Roberto, Ramires, Sávio, Djalminha, Emerson Sheik, Thiago Neves, Denílson, Grafite, Paulo Nunes, Alex Dias, Zé Roberto e Renato Gaúcho.

Atrações internacionais: Michel Salgado, Patrick Kluivert, Ricardo Quaresma, Kevin Kurányi, Bolasie, Gamarra, Sorín e Petkovic.

Transmissão: SporTV

ARIMATEIA

Equipes trazem reforços de fora para disputar título

ARTHUR RIBEIRO*

O Taguaparque segue reunindo os craques do futsal amador para a 42ª edição do Torneio Arimateia, tradição do fim de ano no Distrito Federal. A palavra amador, no entanto, não é unânime para descrever os talentos que entram em ação durante o campeonato. As equipes brigando pelo título na categoria principal buscam reforços que contam até com experiência internacional, tudo para poder levantar o troféu na decisão, marcada para 5 de janeiro.

Campeão inédito na última edição, o Vila Dimas perdeu alguns nomes para este ano, mas apostou em veteranos da bola como peças para brigar pelo bi. Entre as caras novas estão Tales, Leandrino, Felipinho, Gilberto, Luquinhas e Rato Goiás, jogadores com passagens por campeonatos

importantes no cenário profissional da modalidade, como a Liga Nacional de Futsal e o Campeonato do Cazaquistão.

“Nosso time tenta sempre pegar primeiro os da casa, porque temos uma base muito forte na Vila Dimas. Trazemos algumas peças de fora, porque é importante ter esses caras que jogam o ano inteiro como profissional. Atualmente os times investem muito para jogar o Arimateia, então, pelo custo não conseguimos pegar alguns dos melhores de Brasília, aí trazemos gente de fora, de Goiás até o Cazaquistão”, explica Thiago Magalhães, presidente, técnico e atleta do Vila Dimas.

“Sempre queremos ter jogadores nossos, até porque é uma vitrine para eles. O nosso pivô Leozinho foi contratado agora para o Magnus, um dos principais times da Liga Nacional. O nível aqui é muito

@lucasrfotografia/Divulgação



42ª edição do Arimateia conta com jogadores do futsal profissional

alto e para ser campeão você precisa desses jogadores”, disse.

Não é apenas o Vila Dimas que reúne a experiência de atletas com rodagem no mercado do futsal. Outras equipes tradicionais, como os Creyssons, também buscam talentos pelo sonho de ser campeão. Do outro lado, também há os que se concentram apenas em quem é cria de casa, como o Oeste

Rã, de São Sebastião.

“Vem gente de vários cantos do mundo jogar aqui, mas sempre tem aqueles que são do nosso Distrito Federal. É muito homem e mulher bom de bola que aproveita esse período de férias para voltar para casa e jogar conosco. É uma honra receber tanto jogador bom”, celebra José de Lima Téia, organizador do torneio.

NBB

Brasília brilha no fim do jogo e reencontra vitória contra Franca

Um abraço para o atual tricampeão do NBB. O Brasília reencontrou o caminho das vitórias após perder duas vezes seguidas em casa e venceu o Franca, de virada, por 91 x 86, ontem, no Nilson Nelson. Em confronto direto no topo da liga, o time candango

calibrou a mão no último quarto e levou a melhor contra os paulistas para começar o segundo turno bem. São 12 triunfos na temporada, melhor marca desde 2017.

O destaque e cestinha da noite foi o armador Lucas Lacerda, autor de 27 pontos, dos quais 13

vieram no período final. Além dele, os estrangeiros David Nesbitt e Anton Cook contribuíram com mais 17 e 16, respectivamente.

Com o resultado, o Brasília sobe para a terceira posição e se mantém na cola dos líderes Minas e Flamengo. O Franca caiu para quarto e se junta ao pelotão dos times separados por apenas uma derrota: União Corinthians, Pinheiros, Vasco, São Paulo e Bauru, ou seja, até o 8º colocado.

“A gente tem muita vontade de vencer. Nosso time está de parabéns, conseguimos fazer um ótimo jogo. Acertamos a defesa, principalmente no segundo tempo, e fizemos o que precisava ser feito”, contou Lucas ao **Correio**. O último jogo do time candango no ano é amanhã, às 11h, contra o Bauru no Nilson Nelson. **(AR)**

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Destaque do dia

Gregg Newton/AFP

Sidão no Sobradinho

Mais um jogador conhecido no cenário nacional disputará o Campeonato Candango de 2025. Famoso no país pelas passagens com as camisas de Vasco, Botafogo e São Paulo, o experiente goleiro Sidão, de 42 anos, chegou a um acordo com o Sobradinho. O arqueiro vai assinar contrato para defender o clube alvinegro na temporada de retorno à elite do Distrito Federal.



FLUMINENSE

O Fluminense fechou mais duas contratações para a temporada 2025. O tricolor carioca chegou a um acordo com o Alianza Lima, do Peru, para comprar 70% dos direitos do zagueiro esquerdo Juan Freytes. No setor ofensivo, o atacante Paulo Baya chega por empréstimo após se destacar no Goiás. Os dois chegam em janeiro.

CRUZEIRO

O lateral-direito Fagner tem acordo com o Cruzeiro e está na iminência de deixar o Corinthians após uma década. O time mineiro busca um atleta experiente para ser opção ao titular William na lateral direita. Ontem, a Raposa reforçou o ataque e anunciou a contratação do congolês Yannick Bolasie, livre após deixar o Criciúma.

VASCO

Velho conhecido do técnico Fábio Carille, o zagueiro paraguaio Balbuena entrou na mira do Vasco. O defensor de 33 anos tem contrato com o Dínamo de Moscou, da Rússia, até junho de 2025, mas tem o desejo de deixar o país europeu antes disso. A volta ao Brasil, onde defendeu o Corinthians, é uma possibilidade.

REI DA AMÉRICA

Três jogadores do Botafogo estão na corrida pelo prêmio de Rei da América, tradicional troféu dado pelo jornal uruguaio El País ao melhor jogador do continente na temporada. Luiz Henrique, Jefferson Savarino e Thiago Almada concorrem à honraria de 2024 com Lionel Messi, do Inter Miami, e Leo Fernández, do Peñarol.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Urano em quadratura. Aquieta tua mente, começa a pensar que não é necessário compensar agora, nos últimos dias do ano gregoriano 2024, todas as opressões e desgastes que sofreste nos meses anteriores, porque enquanto é legítimo que pretendas te divertir, é exagerado que tenhas a obrigação de extrair regozijo absoluto de tudo que acontecer agora, pois, fazendo assim, sinto informar, tu passas a oprimir as pessoas com que te relacionas. Aquieta tua mente, considera este final de ano uma oportunidade para ajustar contas com tua própria alma, com serenidade e compreensão amorosa para não correr o risco de continuar repetindo os erros que se formalizam nas situações em que tua alma é oprimida, e ainda mais, com a mente aquietada tu não correrás o risco de te corromper e te converter em mais uma das tantas presenças opressoras que habitam o planeta.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Mesmo que você perceba falhas nas orientações que as pessoas oferecem, ainda não é hora de você fazer valer sua voz. Aguarde um pouco, porque neste caso, qualquer demora se mostrará benéfica. É preciso mais ordem.

LEÃO
22/07 a 22/08

As pessoas inventam e querem ser respeitadas, mesmo que as ideias que apresentem sejam impossíveis de realizar. Respeitar ou não essas condições é a escolha que sua alma precisará fazer nesta parte do caminho.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se nada acontece de acordo ao planejado, aceite e celebre, porque provavelmente a vida anda protegendo você, do jeito dela, através de mistérios e distúrbios que a nós parecem mais castigos do que proteção.

TOURO
21/04 a 20/05

As pessoas de boa vontade até querem ajudar, mas não se pode ajudar a ninguém que não pretenda receber essa ajuda. Agora é quando sua alma precisa ficar receptiva, mesmo que as condições não sejam as ideais. Em frente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando não der para driblar o que você não quer enfrentar, faça cara de esfinge e se mimetize com o meio ambiente, para não ter de dar respostas que sua alma prefere guardar para si. Faça isso em nome do seu bem-estar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Procure manter uma postura flexível diante das alterações que se apresentarem, porque assim você aproveitará essas condições de forma positiva e, sem o saber, provavelmente evitará dores de cabeça maiores.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ficar sem saber o que acontece parece pecado mortal à sua alma, mas nem sempre é possível entender os acontecimentos, porque a vida muitas vezes é enigmática e criptografada os significados, sendo difícil a interpretação.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os acontecimentos se precipitam em direções diferentes das esperadas, e isso afeta todo seu planejamento para esta época do ano. Não importa, melhor sua alma se manter aberta e receptiva, do que teimosa e insistente.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os temas que você aprecia e valoriza não são necessariamente os mesmos das pessoas com que você compartilha este momento. Não importa, as diferenças enriquecem os relacionamentos, desde que as pessoas respeitem.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Conviver com quem sua alma não aprecia é todo um exercício de tolerância e compreensão amorosa, que não tem garantia de dar certo, porque apreços e desprezos são sentimentos viscerais, muito difíceis de controlar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Apesar de que o cenário anda sobressaltado com os imprevistos, que parecem dominar tudo, procure você ser uma presença que faça contraste com o estado de nervosismo que afeta as pessoas. Irradie compreensão.

PEIXES
20/02 a 20/03

Agora é um momento propício para sua alma se abrir ao que der e vier, porque dará e virá muita coisa fora dos seus planos, e aceitar as condições que o mistério da vida dispõe seria a atitude mais sábia de sua parte.

ARTES CÊNICAS

Homenagem à dança

» MARK F. VAZ

Celso Júnior



Gisèle Santoro: mestra de gerações

A 16ª Mostra de Dança de Brasília celebra 70 anos de carreira da dançarina Gisèle Santoro no Centro Cultural Banco do Brasil, hoje e amanhã, com espetáculos e oficinas de dança. O evento é livre e apresenta companhias de balé, dança popular, dança afro, dança contemporânea e dança urbana, além de rodas de conversa com profissionais de dança do Brasil. Gisèle é uma bailarina, coreógrafa e professora que se tornou referência na dança clássica em Brasília, além de ser fundadora do Seminário Internacional de Dança de Brasília e criadora da Mostra de Dança de Brasília.

Hoje, o evento começa às 9h30 com a oficina de dança afro realizada pelo coreógrafo e dançarino angolano Dilo Paulo. A dança de Paulo é caracterizada por movimentos fluidos e intensos.

Logo em seguida, às 11h, a multiartista e professora pernambucana Bárbara Alburquerque realiza uma oficina de dança contemporânea com uma técnica que desafia os padrões tradicionais e permite a exploração criativa e a liberdade de movimento.

A última apresentação da noite começa às 19h com uma apresentação de videodança que é uma fusão entre dança e cinema. No mesmo dia, quatro grupos sobem ao palco: o Ballet de Brasília, uma das principais referências da dança clássica na capital federal; a Flyer Cia de Dança, uma companhia que combina inovação e versatilidade com uma abordagem contemporânea; a Transições Cia de Dança, uma companhia que permeia entre a dança clássica e contemporânea com espetáculos reflexivos e com temas sociais; e o Grupo Under 7, conhecido pelas performances urbanas e pela conexão com a cultura hip-hop.

No domingo, a programação começa às 9h30 com uma oficina de balé coordenada por Gisèle Santoro com assistência de Carol Marcelo. Às 11h, o bailarino, coreógrafo e professor, Renato Fernandes apresenta uma oficina de dança contemporânea.

A mostra termina às 18h, com as apresentações individuais do Corpo de Bailarina Noara Beltrami, criado pela bailarina Noara Beltrami. O grupo é referência nas formações de novos talentos em Brasília. Também se apresentam a Foco Cia de Dança, que traz dança contemporânea em interação com diferentes formas de arte, Cia Have Dreams, combinando a dança contemporânea com elementos teatrais, a Companhia de Dança Corpus Entre Mundos, que aborda a conexão entre diferentes culturas e estilos de dança,

e a Cia Mutum, que foca na experimentação de movimentos e ancestralidade.

Com 70 anos de carreira, Gisèle Santoro é um dos nomes mais importantes para a dança do Distrito Federal. Nascida no Rio de Janeiro, ela estudou em um internato até os 14 anos, onde aprendeu piano. O contato com o balé veio apenas aos 15 anos, quando a mãe a matriculou nas aulas de dança.

Diversidade

As ações da mostra têm o objetivo de difundir as expressões de dança do DF, destacando os artistas locais e contemplando a diversidade da dança, as múltiplas modalidades e estilos que foram fundamentadas e inspiradas pelos projetos de Gisèle ao longo das décadas. "Para obter realização pessoal e sucesso em qualquer decisão e atividade, qualquer direção que vá tomar na vida deve depender de sua paixão por esta direção e o desejo de se dedicar totalmente. Seja na arte, na política, na vida familiar. É como na religião: se a crença não é total e verdadeira, ela não existe nem dá frutos", garante Gisèle.

16ª MOSTRA BRASÍLIA – CELEBRAÇÃO DOS 70 ANOS DE CARREIRA DE GISELE SANTORO

Hoje e amanhã, a partir das 9h30, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB Brasília). Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site ou na bilheteria do CCBB Brasília. Classificação indicativa: Livre

CRUZADAS

Veículo como o "Cadillac One" (EUA)	Profissionais dos Anjos do Asfalto	Figura em relevo, comum em moedas	(?) do Mel: situa-se no Paraná	Recurso linguístico que indica intensidade, em "comilão"
Providos: munidos		Acha graça		Manso; brando
Nome do álbum de Djavan lançado em 2010	Ação entre amigos			
	Sequir		Órgão que regula direitos autorais	Cheiro agradável ao olfato
		Letra inicial de produtos da Apple	Editores (abrev.)	
			Exigência final	
O bolo com chocolate granulado na massa	"Bruto", em PIB (Econ.)	Mãe-d'água (Folcl.)	Discurso elogioso	
(?) impressa: jornal	É indicada às pessoas com sobrepeso		Gostar deveras	Que causa danos
		Instituto do Meio Ambiente (sigla)		
Prevê o futuro através do exame das vísceras de animais mortos	Trajatória de astro em torno de outro	Atmosfera	(?) loco: no lugar	
		Ruído forte de passos	No caso de	
		Reta (a superfície)	Local de filmagens	
Confusão; desordem	Título de Ezequiel (Bíblia)		Leal; devotado	
		"Promessa (?) dívida" (dito)	(?) Kamel, jornalista brasileiro	
Peixe apreciado na pesca esportiva	O primeiro "capítulo" do dicionário	Recorre de sentença (jur.)		Criação de Spielberg (Cin.)
			65, em algarismos romanos	
			Forma de conexão hidráulica	
Tipo de festa vespertina				
Relativo ao exame lógico de problema				

BANCO 2/in. 3/10a. 4/arra. 6/topel. 1/0/necromante. 47

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

Q	L	E	C
U	S	O	S
E	J	A	S
I	D	E	A
S	A	L	T
D	E	C	O
E	L	M	D
M	A	I	O
R	E	D	T
O	U	S	A
T	R	O	E
T	V	C	N
O	E	X	U
S	E	N	S

SUDOKU DE ONTEM

5	2	1	7	3	9	8	4	6
3	7	9	8	4	6	1	5	2
8	6	4	5	2	1	9	3	7
9	3	7	6	1	5	2	8	4
1	8	5	2	9	4	7	6	3
2	4	6	3	7	8	5	9	1
4	5	2	9	6	7	3	1	8
6	9	3	1	8	2	4	7	5
7	1	8	4	5	3	6	2	9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Inerte, só os olhos vagueiam no fim de tarde, aquela hora triste em que reina um silêncio estranho de despedida, quando o dia envelhece. Apenas o voo do pássaro assustado rompe a tela do ar sem vento, ou quase isso. Nenhum barulho que eu ouça. Nenhum movimento. Transmudo-me em pingo d'água que rola solto e molha o piso. Sou eu, só, distante, ausente.

Gracia Cantanhede

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

								3
		8						6
		9				4	1	
					7			8
							6	5
	6	7			2			
	5			1				3
3						4	9	
8		1	5	3				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

Seja por liberdade criativa, pelo fim de projetos ou de forma natural, o ano de 2024 ficou marcado por uma grande quantidade de artistas apostando na carreira solo. Músicos do Brasil e do mundo decidiram colocar o nome para jogo e a cara a tapa e entregaram lançamentos próprios, mesmo sendo muito mais conhecidos pelas bandas que os colocaram no mundo da indústria fonográfica.

Entre os lançamentos de mais destaque estão Rosa, primeiro disco solo de Samuel Rosa. O cantor ficou famoso por mais de 30 anos de liderança da banda mineira Skank que, após quase dois anos de uma turnê de despedida, encerrou as atividades deixando o caminho livre para um novo projeto. “Às vezes, tem hora para acabar. Eu acho que nem sempre a longevidade é sinônimo de excelência, inclusive isso serve para casamento, amizade, tudo. No caso de uma banda, é inevitável que ela tenha seu ápice criativo. É inerente, não adianta”, acredita o músico. “O conformismo é danoso. Os processos têm seus ápices e, se você insiste muito neles, às vezes a coisa desanda”, complementa.

Samuel propõe que não faz sentido viver apenas do passado. Apesar dele ser importante, quando se está em uma banda, é preciso mais do que apenas a nostalgia. “O público vai mudando, alguma coisa desanda e faz com que bandas como o Skank, que se propõem a passar 30 anos, no final tenham como papel preponderante defender suas próprias músicas, e eu acho que, para isso, a existência de uma banda não justifica”, reflete. “Uma banda é um negócio muito legal e interessante, mas quando ela começa a durar tempo demais, assim como o Skank, ela te proíbe de viver muitas outras coisas, porque você está sempre ali naquele grupo do mesmo jeito”, acrescenta.

A mudança trouxe um ar fresco para a carreira do músico. “Em alguns momentos, a sensação de frescor, de novos ares, de entusiasmo do início de namoro bate. Vem aquela brisa de novidade, que é muito o que me rejuvenesce, mesmo sendo um artista veterano com uma carreira já desenhada. Mas era exatamente isso que eu estava buscando quando me propus a encerrar as atividades com o Skank”, diz. “Agora só eu tomo conta das minhas coisas, eu tenho a palavra final e decido, diferentemente de uma banda. Eu acho que eu tenho tempo mais do que suficiente dentro de uma banda para agora estar me permitindo funcionar sozinho”, completa.

Entre outros nomes que estão nesse movimento, Alexandre Carlo lançou um EP que estreou carreira solo no ano em que o Natiruts fez a maior parte da turnê de despedida. Membro fundador e ex-baterista da mesma banda, Junaiine também investiu em voar sozinho e lançou uma música com a lenda do hip-hop norte-americano Afrika Bambaataa.

O CORREIO CONVERSA COM MÚSICOS QUE DECIDIRAM SE AVENTURAR NA CARREIRA SOLO EM 2024 PARA FALAR SOBRE OS DESAFIOS DE VOAR SOZINHO



Geordie Greep aproveita a liberdade do Black Midi



Guilherme Cobelo decidiu usar o próprio nome em nova fase da carreira

Além dos trabalhos solo, Lucas Maranhão faz parte da banda Aguaceiro



Com o fim do Skank, Samuel Rosa se lançou como artista solo



Entre outros nomes que estão nesse movimento, Alexandre Carlo lançou um EP que estreou carreira solo no ano em que o Natiruts fez a maior parte da turnê de despedida. Membro fundador e ex-baterista da mesma banda, Junaiine também investiu em voar sozinho e lançou uma música com a lenda do hip-hop norte-americano Afrika Bambaataa.

PRÓPRIOS COM ANDAR DE HORA

“Às vezes, tem hora para acabar. Eu acho que nem sempre a longevidade é sinônimo de excelência, inclusive isso serve para casamento, amizade, tudo. No caso de uma banda, é inevitável que ela tenha seu ápice criativo”

Samuel Rosa

MUITO DEPOIS DO FIM

Os ventos estão tão bons para carreira solo que artistas que já não faziam parte de bandas há anos decidiram lançar discos solo de estreia. Esse foi o caso de Beth Gibbons, que apresentou o álbum *Lives outgrown*, mais de 15 anos após o último trabalho de estúdio com o Portishead e *Andre 3000*, que apresentou um estranho disco de flauta quase 10 anos depois das últimas movimentações que fez ao lado de Big Boi no duo de hip-hop Outkast.

Fora do Brasil, alguns nomes também fizeram o mesmo movimento de Samuel Rosa. Esse foi o caso de Geordie Greep. O artista era vocalista do grupo alternativo britânico Black Midi. Forte em uma cena underground, a banda fez sucesso com a crítica e viajou o mundo com um estilo único de fazer música. Em 2024, após três discos em apenas sete anos de atividade, o conjunto encerrou os trabalhos.

Imediatamente depois, Geordie anunciou um disco solo. Um álbum gravado parte em São Paulo e que usa sonoridades bem brasileiras em algumas faixas — entre os instrumentos usados está o pandeiro, inclusive. Com histórias inventadas nas letras e um estilo experimental, tão ousado quanto, mas bem distante do que era feito no Black Midi, o músico estreou sozinho nos créditos. “Tem uma atmosfera e um sentimento diferente (ser um artista solo). Eu tenho aproveitado muito”

Geordie Greep

O músico entende que há mais liberdade em todo o processo, mesmo que seja para errar e aprender com os erros. “Eu amo o fato de que se o álbum for ruim e falhar, vai ser minha culpa. Gosto desse sentimento,

porque significa que eu não tenho pressão. Eu faço o que quero e se não funcionar, não funcionou”, analisa.

A visão é de que a liberdade artística está no ápice quando se assina sozinho o trabalho. “Se você está numa banda e decide, um tempo depois, fazer algo completamente diferente no que diz respeito a som e seus colegas não querem, você está ferrado”, avalia Geordie que comemora o fato de ter dado o primeiro passo para formar um público. “Não sei o que eu quero fazer ou como meu som vai soar daqui a cinco ou 10 anos, mas enquanto estiver fazendo algo com meu nome, sei que vai ter gente interessada. Isso é ótimo”, exalta.

Para o cantor, a aposta vale a pena. O álbum já acumula milhões de reproduções nas plataformas de streaming e foi muito lembrado pela mídia especializada entre os melhores dentro do nicho independente em 2024. “Tem sido uma experiência que vale a pena. A mudança foi proveitosa para mim”, destaca.

Brasilienses

O movimento de cantar sob o próprio nome em Brasília tem sido cada vez mais comum. Além de nomes como o próprio Alexandre Carlo e o vocalista da Scalene, Gustavo Bertoni, que segue sozinho durante o hiato da banda, outros nomes como Gaivota Naves e Fernando Vaz, que carrega a banda Ellefante como um projeto solo, também são artistas de renome da cidade que tomaram as rédeas da própria carreira.

Um dos mais recentes a espalhar o próprio nome por Brasília é Guilherme Cobelo. O músico começou na banda Korina e tentou fazer da Joe Silhueta um projeto próprio, tanto que assina todas as composições. Porém, o projeto foi ganhando cara e formato de banda com o passar do tempo. Por isso, ele decidiu lançar o disco *Caubói Astral* sob o próprio nome. “Eu me vi na situação de finalizar o disco e lançar ele num espaço artístico mais livre de expectativas, assumindo meu nome mesmo ao invés de me servir de um alter ego pra colocar no mundo minhas canções”, explica Cobelo. “Eu sinto que com o *Caubói Astral* eu inaugurei um novo espaço de possibilidades expressivas”, comenta.

“Foi um trabalho muito minucioso, sem nenhuma urgência, onde, por mais que eu estivesse acompanhado dos produtores, que foram sem dúvida fundamentais para confecção do álbum, no final das contas era eu quem determinava os rumos que o disco ia tomar”, pondera o músico. Porém, Cobelo já se sentia artista solo há tempos. “Foi um processo muito natural. Eu já tinha essa experiência de colocar algo tão meu no mundo, porque eu já fui o Joe Silhueta também”, diz.

A naturalidade do processo também está na carreira de Lucas Maranhão. O músico começou a carreira com a banda Aguaceiro, mas na etapa solo já chega ao segundo álbum em um espaço de tempo de três anos. Intitulado *Varandas*, o disco foi uma evolução de uma forma própria de fazer música que começou com o trabalho de estreia, *Verso reverso*. “*Varandas* foi bem diferente do primeiro álbum. Acho que ele reflete muito um período de leveza, pós-pandemia, em que eu estava mais aberto a experimentar e menos preocupado em encaixar as músicas em um formato específico”, explica. “Produzir no meu estúdio, sem pressão, me deu espaço pra testar coisas novas, brincar com sons e até trazer influências que eu não esperava, tipo o piseiro. Foi um processo mais fluido e, de certa forma, mais livre”, adiciona.

Lucas sabe que já está mais habituado, mas a empolgação do início permanece. “Eu acho que esse frio na barriga é parte do processo e meio que o que mantém a coisa viva”, acredita. “Cada lançamento, cada show tem aquele momento de ‘será que as pessoas vão curtir?’ mas acho que venho aprendendo a abraçar isso. No fim, essa ansiedade acaba virando combustível pra continuar”, completa.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 28 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB 410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 212 NORTE Apto 79m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/site 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares It 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 404 Conj.10 casa 7 Vdo 2 qtos, c/ arns, sala, coz. wc, gar. R\$ 350 mil 991577766 c9495

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suite e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 1995

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 Prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$ 1.050.000, Ac cs Guará Tr. 99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND. QUITADO Samambaia Sul, 273m2, quitado área nobre 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hectas. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

- 3.1** Automóveis
- 3.2** Caminhonetes e Utilitários
- 3.3** Caminhões
- 3.4** Motos
- 3.5** Outros Veículos
- 3.6** Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1** Construção e Reforma
- 4.2** Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3** Saúde
- 4.4** Comemorações, e Eventos
- 4.5** Serviços Profissionais
- 4.6** Som e Imagem
- 4.7** Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1** Agricultura e Pecuária
- 5.2** Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3** Informática
- 5.4** Oportunidades
- 5.5** Pontos Comerciais
- 5.6** Telecomunicações
- 5.7** Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU ORGÁSTICA
MORENA LINDA e Gostosa 22a! Faça oral até o fim! (61) 98423-0109

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATO

COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

CONTRATA-SE INSTALADOR DE LETREIROS e Serralheiro. Com ou sem experiência. Enviar CV seletaobsb10@gmail.com

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA ATENDENTE / BALCONISTA Enviar Currículo: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzreiro@gmail.com

CONTRATA-SE MOTOBOY COM MOTO + baú p/ SAAN, Taquari, Sobradinho, Condomínios e Planaltina/DF. CV: rotaservicos@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE DE HOSPITAL

Ofereço meus serviços. Alô - 61 98592-9036

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



CRC - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL.
EDITAL DE LEILÃO Nº 001/2024
 Processo SEI nº

9079609110000274.000062/2024-98, Leiloeiro Fernando Caetano Moreira Filho, JUCIS-DF 121 Torna público leilão online através do site www.mgl.com.br em 17/01/2025 a partir das 10 horas (horário de Brasília/DF), seus bens inservíveis: veículos diversos. Local de Visitação: SHCS CR QD 505 BLOCO C LOJA 45 ASA SUL BRASÍLIA DF. Dias de visitação: 07/01 ao dia 09/01/2025, no horário de 09:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00 horas.

Informações e edital no site ou pelo fone: 0800 242 2218

LEILÃO DE VEÍCULOS SENAD/POLÍCIA CIVIL-Edital 01/2025
 Exclusivamente através do Site <https://paulotolentino.com.br>

ENCERRAMENTO: 27/janeiro/2025 às 10:00
VISITAÇÃO: 23 e 24/01/2025 09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
LOCAL: STRC Trecho 4 conj. C Lote 10 Brasília (DF)
IMPRESINDÍVEL LEITURA DO EDITAL E RECOMENDÁVEL VISITA PRÉVIA DOS BENS, NÃO SE ADMITINDO RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

Informações, edital completo, fotos na página do Leiloeiro (www.paulotolentino.com.br) ou (61)99983-1982

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

